

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS
PROGRAMA FILOLOGIA E LÍNGUA PORTUGUESA**

**SINTATICIZAÇÃO, DISCURSIVIZAÇÃO E
SEMANTICIZAÇÃO DAS ORAÇÕES DE
GERÚNDIO NO PORTUGUÊS BRASILEIRO**

José da Silva Simões

Vol. II

**São Paulo
2007**

ÍNDICE DO <i>CORPUS</i> BÁSICO E DO <i>CORPUS</i> DIFERENCIAL	3
NORMAS DE TRANSCRIÇÃO DOS MANUSCRITOS	7
APRESENTAÇÃO	8
Militares e Capitão Mór de São Sebastião e Vila Bela – 1721-1819.....	9
[C 18 1 Seb 1].....	9
[C 18 1 Seb 2].....	10
[C 18 1 Seb 3].....	12
[C 18 1 Seb 4].....	14
[C 18 1 Seb 5].....	15
[C 18 1 Seb 6].....	16
[C 18 1 Seb 7].....	18
[C 18 1 Seb 8].....	20
[C 18 1 Seb 9].....	21
[C 18 1 Seb 10].....	23
[C 18 1 Seb 11].....	26
[C 18 1 Seb 12].....	29
[C 18 1 Seb 13].....	32
[C 18 1 Seb 14].....	33
[C 18 1 Seb 15].....	34
[C 18 1 Seb 16].....	36
[C 18 1 Seb 17].....	37
[C 18 1 Seb 18].....	39
[C 18 1 Seb 19].....	41
[C 18 2 Seb 20].....	42
[C 18 2 Seb 21].....	44
[C 18 2 Seb 22].....	46
[C 18 2 Seb 23].....	47
[C 18 2 Seb 24].....	49
Militares Comandantes Capitão Mór de Bragança Atibaia e Nazaré 1723-1822	50
[C 18 2 BAN 1].....	50
[C 18 2 BAN 2].....	51
[C 18 2 BAN 3].....	52
[C 18 2 BAN 4].....	53
[C 18 2 BAN 5].....	55
[C 18 2 BAN 6].....	56
[C 18 2 BAN 7].....	58
[C 19 1 BAN 8].....	60
[C 19 1 BAN 9].....	61
[C 19 1 BAN 10].....	62
Títulos de Sesmarias - dos Capitães Gerais 1646-1822.....	63
[C 18 1 Gen 1].....	63
[C 18 1 Gen 2].....	65
[C 18 2 Gen 3].....	67
[C 18 2 Gen 4].....	68

[C 18 2 Gen 5]	69
[C 18 2 Gen 6]	70
[C 19 1 Gen 7]	71
[C 19 1 Gen 8]	72
General Arouche – Vale do Paraíba	73
[C 19 1 GA 1]	73
Capitão Mór de Lorena e Areas – 1721-1822	74
[C 19 1 Lor 1].....	74
[C 19 1 Lor 2].....	76
[C 19 1 Lor 3].....	78
Coleção Clube Republicano – Padre Miguel Correa Pacheco.....	79
[C 19 2 MRI 1]	79
[C 19 2 MRI 2]	81
[C 19 2 MRI 3]	83
[C 19 2 MRI 4]	84
[C 19 2 MRI 5]	86
„Memoria economica e metallurgica sobre a fabrica de ferro de Ypanema Sorocaba 1820“	88
[M 19 1 BON].....	88

ÍNDICE DO *CORPUS* BÁSICO E DO *CORPUS* DIFERENCIAL

I. *Corpus* Básico¹

Documentos manuscritos editados pelo pesquisador²

- Ald “Aldeamento de índios (Fundo C00228 - AHESP)” –. In: SIMÕES, José da Silva / KEWITZ, Verena (2006). *Cartas paulistas dos séculos XVIII e XIX: uma contribuição para os corpora do PHPB*, org. São Paulo: Humanitas / FFLCH / USP.
- BNRJ “Cartas Paulistas da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro(BNRJ)”. In: SIMÕES, José da Silva / KEWITZ, Verena (2006). *Cartas paulistas dos séculos XVIII e XIX: uma contribuição para os corpora do PHPB*, org. São Paulo: Humanitas / FFLCH / USP.
- WL “Correspondência passiva de Washington Luiz (Fundo AP 185 - AHESP)”. In: SIMÕES, José da Silva / KEWITZ, Verena (2006). *Cartas paulistas dos séculos XVIII e XIX: uma contribuição para os corpora do PHPB*, ed. e org. São Paulo: Humanitas / FFLCH / USP.
- Lor *Capitão Mór de Lorena e Areas – 1721-1822* (Fundo C00335 - AHESP)
- Gen *Cartas Títulos de Sesmarias Capitães Gerais – 1646-1822* (Fundo C00230 - AHESP)
- Sim *Correspondência passiva da família Simões.*
- MRI *Correspondência passiva de Prudente de Moraes / Coleção Clube Republicano / Correspondência passiva de Paulino Lima* (MRI).
- MPC *Dizertação a respeito da Capitania de S. Paulo – Marcelino Pereira Cleto – 1781* (BNL).
- BON *Memoria Economica e Metallurgica sobre a Fabrica de Ferro de Ypanema Sorocaba* (BNRJ) – José Bonifácio de Andrada e Silva (1820).
- MCA *Memoria Historica da Capitania de São Paulo* (AHESP) - Manuel Cardoso de Abreu (1797?), plágio da obra *Memória para a História da Capitania de São Vicente* de Frei Gaspar da Madre de Deus (1798).
- Gen *Militares – General Arouche – Vale do Paraíba – 1816-1821* (Fundo C00265 - AHESP)

¹ Os exemplos retirados dos *corpora* seguem o seguinte sistema de notação: [C 18 1 NP1 1]: (a) as primeiras letras referem-se ao gênero textual: carta (C), peça teatral (TEA), memória histórica (M), anúncio (A), inquérito do Projeto Filoband (FB) e inquérito do Projeto Português Brasileiro Popular (PBpop); (b) o primeiro número refere-se ao século; (c) o segundo número indica a 1ª. ou 2ª. metade do século em questão; (d) a notação em letras indica o documento de origem e (e) o último algarismo indica o número da ocorrência nesse documento. Para os exemplos retirados dos inquéritos do projeto NURC foi utilizada a notação costumeira para esses documentos.

² Neste volume não se encontram publicados os documentos que não foram editados na sua íntegra: [MPC] e [RDN]. A edição filológica destas memórias será publicada posteriormente. Os exemplos retirados do documento [MCA] são provenientes da minha edição que não deve ser publicada. Essa memória é objeto de edição de Renata Ferreira Costa (FFLCH-USP).

- BAN *Militares Comandantes – Capitão Mór de Bragança, Atibaia e Nazaré – 1723-1822* (Fundo C00262 - AHESP).
- Seb *Militares e Capitão Mór de São Sebastião e Vila Bela – 1721-1819* (Fundo C0255 – AHESP).
- RDN *Plano, em que se propoem o melhoramento da Sorte dos Índios (Memória sobre as aldeas de índios da província de S. Paulo)* José Arouche de Toledo Rendon (1802) (AHU).

Outros documentos utilizados

- HC ABREU, Capistrano (2000). *Capítulos de história colonial, 1500-1800*. 7ª. ed. rev. anotada e prefaciada por José Honório Rodrigues. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Publifolha. (Grandes nomes do pensamento brasileiro).
- Tel ANDRADE, Jorge (1976). *Pedreira das almas : O telescópio*. Rio de Janeiro : AGIR.
- RV ANDRADE, Oswald de (1976). *Teatro / Oswald de Andrade - A morta: ato lírico em três quadros; O rei da vela: peça em três atos; O homem e o cavalo: espetáculo em nove quadros*. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira. (Coleção Vera Cruz. Literatura Brasileira)
- Mac AZEVEDO, Álvares de (1988). *Macário*. 3.ed. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1988.
- Alm AZEVEDO, ARTUR (1987). “Almanjarra”. In: *Teatro de Artur Azevedo - Tomo III - Coleção Clássicos do Teatro Brasileiro vol. 7 - INACEN, A Biblioteca Virtual de Literatura*, <http://www.biblio.com.br/Templates/ArturAzevedo/malmanjarra.htm>, acesso em 25.01.2007.
- SL EIRÓ, Paulo (1998). “Sangue limpo. Drama original em três atos e um prólogo”. In: MOURA, Eugênio Marcondes de Moura (org.). *Vida Cotidiana em São Paulo no século XIX: memórias, depoimentos, evocações*. São Paulo: Ateliê Editorial / Fundação Editora da Unesp / Imprensa Oficial do Estado / Secretaria de Estado da Cultura, p. 313-39.
- Ern ÉRNICA, Maurício (2004). “Uma metrópole multicultural na terra paulista”. Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária. *Terra paulista : história, arte e costumes / coordenação de Maria Alice Setubal [et al.]*. São Paulo : CENPEC: Imprensa Oficial, 2004, p. 157-168.
- CLis JACINTHO, Valéria Franco (1997). *Cartas a Clarice Lispector. Correspondência passiva da escritora depositada na Fundação Casa de Rui Barbosa*. São Paulo: FFLCH-USP. Tese de doutorado.
- FE LOPES, Célia (s/d, ed.). *As filhozas do entrudo feitas em caça de Antufo Rombo Sapateiro, e sua mulher, Mona Xorina, com asistencia de seus compadres Sergio Caroso, barbeiro, e sua mulher Ramoia*

- Morena*. Rio de Janeiro: Laboratório de História do Português Brasileiro / UFRJ /Projeto "Rearranjos no quadro pronominal do português: variação sincrônica e mudança diacrônica", <http://www.lettras.ufrj.br/%7Eceliar/>, acesso em 25.01.2007.
- DH LOPES, Célia (s/d, ed.). *Novo entremez intitulado dezengados para os homens, nam se fiarem em mulheres*. Rio de Janeiro: Laboratório de História do Português Brasileiro / UFRJ /Projeto "Rearranjos no quadro pronominal do português: variação sincrônica e mudança diacrônica", http://www.lettras.ufrj.br/%7Eceliar/pecasport_09.htm, acesso em 25.01.2007.
- WLC LUÍS, Washington (1980 [1918]). *Na capitania de S. Vicente* (1918). São Paulo: Editora Itatiaia / Editora da Universidade de São Paulo.
- MA MORAES, Marcos Antonio (2001, org.). *Correspondência Mário de Andrade & Manuel Bandeira*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo / Instituto de Estudos Brasileiros, Universidade de São Paulo. (Coleção Correspondência de Mário de Andrade: I).
- MA MORAES, Marcos Antonio (2001a, org.). *Correspondência Mário de Andrade & Tarsila do Amaral*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo / Instituto de Estudos Brasileiros, Universidade de São Paulo. (Coleção Correspondência de Mário de Andrade: II).
- NP1 *Notícia - 1ª Prática - Que a da ao P. Me de Diogo Soares o Alferes José Peixoto da Silva Braga, do que passou na Primeira Bandeira, que entrou ao descobrimento das Minas do Guayases até sair na Cidade do Belém do Grão-Pará – 1737*. Coleção Notícias Práticas: I. Biblioteca Virtual / Laboratório de Pesquisa em História Social / IFCS / UFRJ. Biblio Virt-LIPHIS, 2001.
- NP2 *Notícia – 2ª Prática - Dada ao P. M. Diogo Soares sobre a abertura do novo caminho pelo Piloto José Inácio, que foi e acompanhou em todo ele ao mesmo Sargento-mor Francisco de Souza e Faria. – 1727*. Coleção Notícias Práticas: III. Biblioteca Virtual / Laboratório de Pesquisa em História Social / IFCS / UFRJ. Biblio Virt-LIPHIS, 2002, http://paginas.terra.com.br/arte/liphis/NoticiaPratica_Jose_Inacio.pdf, acesso em 09.12.2006.
- Nam PENA, Martins (1968). “O namorador ou a noite de São João”. In: PENA, Martins (1968). *Comédias de Martins Pena*. Rio de Janeiro : Edições de Ouro, 1968. p. 275-299 (Antologia).
- Per RASI, Mauro. (1995). *Pérola*. Rio de Janeiro, RJ : Editora Record.
- PRO *Reminiscências de Santos* (1930) – João Luís Promessa. Edição filológica de SILVEIRA, Claudia / KEWITZ (s/d), digitado.
- GAM SILVA, Antônio José (19--). *A vida de Esopo e guerras do alecrim e da manjerona*. [s.l.]: Ediouro, p. 92-169. (Prestígio).
- SOUZA, Flávio de. (1983/1993) “Fica comigo esta noite”. Em Shell Brasil / Xenon Editora (Org.), *Cinco textos do teatro contemporâneo brasileiro*. Rio de Janeiro: Shell Brasil / Xenon Editora, p. 8-19.

- RL TAUNAY, Alfredo D'Escragolle Taunay, Visconde de (s/d). *A retirada da Laguna - episódio da Guerra do Paraguai*. São Paulo: Ediouro. (Prestígio). Biblioteca Virtual do Estudante de Língua Portuguesa <http://www.bibvirt.futuro.usp.br>, acesso em 25.01.2007.
- Zeq ZEQUINI, Anicleide (2004). “A fundação de São Paulo e os primeiros paulistas: indígenas, europeus e mamelucos”. Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária. *Terra paulista : história, arte e costumes* / coordenação de Maria Alice Setubal ... [et al.]. São Paulo : CENPEC: Imprensa Oficial, 2004, p. 29-42.
- JHR RODRIGUES, Lêda Boechat (2004, org.). *Nova correspondência de José Honório Rodrigues*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras. (Coleção Austregésilo de Athayde, 19).

II. Corpus Diferencial

- CL BARBOSA, Afranio & LOPES, Célia Regina (2004, orgs.). *Críticas, queixumes e bajulações na Imprensa Brasileira do séc. XIX: cartas de leitores e cartas de redatores*. Rio de Janeiro: Faculdade de Letras/UFRJ/Labor-Histórico, 2004. (versão eletrônica) – [CL = cartas de leitores; CR = cartas de redatores]
- CR
- D2 CASTILHO, Ataliba T. de & PRETI, Dino (1987, orgs.). *A linguagem falada culta na cidade de São Paulo: materiais para seu estudo*. Vol. II - Diálogos entre dois informantes. São Paulo: T. A. Queiroz/FAPESP.
- EF CASTILHO, Ataliba T. de & PRETI, Dino (orgs.) *A linguagem falada culta na cidade de São Paulo: materiais para seu estudo* Vol. I - Elocuções formais. São Paulo: T. A. Queiroz, 1986.
- A GUEDES, Marymarcia & BERLINCK, Rosane Andrade (Orgs. 2000). *E os preços eram commodos...Anúncios de jornais brasileiros do século XIX*. São Paulo: Humanitas. (Série Diachronica, vol. 2).
- DID PRETI, Dino e URBANO, Hudinilson (Orgs. 1989). *A Linguagem Falada Culta na Cidade de São Paulo*. Materiais para seu estudo. São Paulo: TAQ/Fapesp, vol. III, Diálogos entre o Informante e o Documentador.

NORMAS DE TRANSCRIÇÃO DOS MANUSCRITOS

Baseadas nas *Normas para transcrição de documentos manuscritos para a História do Português do Brasil*³, as normas para este conjunto de cartas são as seguintes:

- a) a transcrição é conservadora.
- b) as abreviaturas foram todas desdobradas, indicada em itálico a parte abreviada, salvo quando não foi possível identificar a abreviatura.
- c) os vocábulos escritos juntos ou com partes separadas não foram modificados: ex. *osfilhos* ou *in cluza*.
- d) os casos de dúvida de leitura foram em *itálico* marcados com [], o que identifica a dificuldade de leitura do editor: ex. marca[do].
- e) as partes apagadas ou deterioradas, mas de possível leitura, foram marcadas por []: ex. h[e].
- f) as partes deterioradas de leitura impossível foram indicadas por [corroíro] ou [rasurado].
- g) as partes rasuradas pelo remetente foram marcadas por traço: ex. vøeê.
- h) os trechos de palavras superpostos ou palavras acrescentadas foram marcados com < >: ex. confir<ma>da, von<ta>de ou <por isso>
- i) as marcas de nasalização e acento tônico foram reproduzidos como no manuscrito e podem variar de documento para documento: irmã, irmã, hû, hu'.
- j) as letras C, Z, S e R escritas em maiúsculas foram mantidas, respeitando o original: caZar, aRecadar, peSso, peCar.
- k) as correções do remetente são sempre indicadas em nota de rodapé, pois aí encontram-se indícios do grau de planejamento do texto.
- l) também em nota de rodapé, foram colocadas observações sobre o papel – quando timbrado, a forma como o remetente grafou determinada palavra ou letra, o significado de alguma palavra pouco usual nos dias de hoje e outras observações paleográficas.
- m) indica-se por [sic] quando o remetente nitidamente esqueceu de escrever alguma palavra, sílaba ou letra, o que também indica o grau de planejamento do texto.

Identificação do documento

A identificação de cada documento é feita no cabeçalho da carta da seguinte forma:

Rótulo utilizado na tese: p. ex. [C 18 1 Seb 1]

Local – Lugar em que a carta foi escrita, com indicação do topônimo atual, caso haja alguma discrepância entre o nome do local identificado na carta e o nome atual.

Data –

Fonte – Arquivo Histórico do Estado de São Paulo (AHESP), Museu Republicano de Itu (MRI), Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro (BNRJ)

Código – os números referem-se aos estabelecidos pelo arquivos.

Edição – nome do editor e ano da edição

³ Cf. SILVA, Rosa V. M. (2001). *Para a história do português brasileiro*. São Paulo: Humanitas / FFLCH / USP / FAPESP. Vol 2 – Tomo II, p. 553-5.

APRESENTAÇÃO

O presente material faz parte da documentação que foi coletada para constituir o *corpus* de análise desta tese. Ele representa um complemento ao conjunto de cartas já publicadas em Simões/Kewitz (2006a).⁴ O objetivo desta publicação é fornecer material de pesquisa aos investigadores do *Projeto Para a História do Português Brasileiro* e do *Projeto Caipira* (SP).

Neste conjunto de documentos estão reunidos os seguintes fundos:

1. *Militares e Capitão Mór de São Sebastião e Vila Bela* – 1721-1819 (Fundo C0255 – AHESP).
2. *Militares Comandantes – Capitão Mór de Bragança, Atibaia e Nazaré* – 1723-1822 (Fundo C00262 - AHESP).
3. *Cartas Títulos de Sesmarias Capitães Gerais* – 1646-1822 (Fundo C00230 - AHESP)
4. *Militares – General Arouche – Vale do Paraíba* – 1816-1821 (Fundo C00265 - AHESP)
5. *Capitão Mór de Lorena e Areas* – 1721-1822 (Fundo C00335 - AHESP)
6. *Correspondência passiva de Prudente de Moraes / Coleção Clube Republicano / Correspondência passiva de Paulino Lima* (MRI).
7. *Memoria Economica e Metallurgica sobre a Fabrica de Ferro de Ypanema Sorocaba* (BNRJ) – José Bonifácio de Andrada e Silva (1820).

As cartas de (1) a (6) foram coletadas no Arquivo Histórico do Estado de São Paulo (AHESP). As características discursivas deste tipo de documentação estão descritas no capítulo III do vol. 1 desta tese.

A *Memória*⁵ (7) está depositada na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro (BNRJ).

⁴ SIMÕES, José da Silva / KEWITZ, Verena (2006a). *Cartas paulistas dos séculos XVIII e XIX: uma contribuição para os corpora do PHPB* (org., ed. e rev.). São Paulo: Humanitas / FFLCH / USP. (CD-Rom)

⁵ Agradeço ao Prof. Dr. Afranio Gonçalves Barbosa a gentileza de acompanhar-me à BNRJ para fotografar este documento.

Militares e Capitão Mór de São Sebastião e Vila Bela – 1721-1819

[C 18 1 Seb 1]

Local: Ilha de São Sebastião

Data: 18 de outubro de 1721

Autor: Manoel Gomes Marzagão

Fonte: Arquivo Histórico do Estado de São Paulo

Fundos: Militares – Militares e Capitão Mór de São Sebastião e Vila Bela – 1721-1819

Referência: C0255 29-1-3

Edição: Simões, José (2005)

Ill[o] Senhor ge
neral⁶

Enselentissimo meu Senhor Emhuma que
vosa emselensia esCreveu aos Senhores
ofisiais da Cama ra do Se na do des ta
vi la vi mos Sua ma ges ta de que deos
guarde Ser Ser vi do a m [__?] esta vi la
a Ca ppi ta nia deSa Si da de don dede
ve mos de oge em diante dar Comtas
de to do SoSe dido ne la e Como veio
Ser neSeSario dar parte avosa emSe
len Sia do[Re]paro desta vila ofaso,
foram ossenhores governadores pasa
dos da sidade do Riu de janero ser
vidos em me ocuparem noposto de
sargento mor da ordenansa desta
vila. Com Cuatro Capittaois da orde
nansa pera adefensa desta vila
ede preZente inda estou servindo
por Comfirmasam do emselentisi
mo Senhor [P]ires saldanha [__?]
[qualquer] e Como me parese não terem
ja ni [__?] or ospatententes [sic] que o dito Se
nhor foi servido pasar, aviZo a vosa
emselensia pera dispor oque for ser
vido, eu fiCo sem pre esperando
oCaziois que semeoferesa dos servi
sos de vosa emselensia pera em tu
do o [__?] de ser Como devo. enosoSe
nhor lheporpe[re] avida por largos a
nos pera lhe fazer muitos servisos
eamifabores. [__?] dos [__?] oge
[18] de outubro 1721anos u milde
sudito de vosa emselensia
ManoelGomesmarZagaõ

Ilha [de] SamSe
bastiam

⁶ Escrito na margem inferior esquerda ao lado do corpo da carta.

[C 18 1 Seb 2]

Local: São Sebastião

Data: 27 de novembro de 1721

Autor: Manoel Gomes Marzagão

Fonte: Arquivo Histórico do Estado de São Paulo

Fundos: Militares – Militares e Capitão Mór de São Sebastião e Vila Bela – 1721-1819

Referência: C0255 23-1-3

Edição: Simões, José (2005)

[?]

Tendo avizado por varias vezes a *Vossa Excelencia* da chegada de tres navios olandezes no porto desta villa, inthe aopreZente não tenho tido Resposta, e[hoie] que Se contaõ vinte esete do Corrente meti taõ emportunado Com oofisial olandes que veio a terra pormandado doseu Comandante emefes hum protesto dequereicha que Comtra mim, a via defazer poreu lhenaõ Comseder Comprar Refresco para osSeus doentes atroco dosSeus efeitos, eque em nenhuâ parte Setinha uZado Comelles, oque aquiinhaõ expremintado, eque não traziaõ *dinheiro* de ni nhuâ Sorte para delle Sevalerem, eque Serta mente lhe morreria *muita* jente doente que traZia[o], eque pello amor denos[so] Deos lhelargaçe aomenos Seis Rezes para Serremedear, athe poremÇe nabarra deSanctos, eque me queri aõ deichar trinta espingardas depenhor, que [d]ella as mandaria buscar ede[Z]empenhar, Com o *dinheiro* que o senhor Governador deSanctos lheofereseu emprestarlhe, e porver aS[uas] ComtumaZia, eEmquerir oseu di[Z]er detres homen~s que lhe fugio dosSeus navios dizeremme que heraõ depa[Z], eque esta herra oprimeiro porto, que tinhaõ tomado despoiSque deSua terra Sahiraõ, ediZeremme que hera Serto, otra Zerem *muitos* doenteS, eResear Eu que deneSeSidade de Sem alguã âsaltada emalgum Sitio honde ouveçe gado, honde Eu não poderia Socorrer atenpo delhe[ata] kgar oemtento por ficar i[st]anSia ossitios desta villa, lheaseitei as *tantas* trinta Espingardas pellas Seis Rezes qui lhemandei dar, eCoatro que já lhe tinhaman dado dar, noprinSipio daSua chegada, perlogo mepedirem fiado emquanto tinha Resposta, doaviZo que fis a *Vossa Excelencia*; etambem emquanto me Eu emtrinchirava, eSemeaiuntaçe[m] os moradores, que meapanhou achegada dos dítos ta[õ] Su[bi]ta mente que só meachi, Com oC[omandante] daordenança Diog[uo] [de] Escovar Ortis, equinZe homen~s aSistentes nesta Villa

[p.2]

Villa; e[astanta] des ReZes emp[e]rtaraõ Sento eVinteesinco mil Reis que pertanto deicharaõ empenhadas as[*tantas*] Espingardas, Sendo CauZo que osditos, não mandem da Villa deSanctos o*dinheiro*, para SesastifaZer aosdonos dasReZes, Seeide faZer pagamento Comasmesmas Espingardas que

não heide dispor delas athe ahord[e] de *Vossa Excelencia*, e pllos
 mesmos olandezes, escrevi aos[?] G[enera]l de Sanctos Relatan
 dolhe os sedido; [espaço] Tambem lhedou parte a *Vossa Excelencia* que me
 não acho de prezente Comnoventa e seis homens Capazes de pe
 gar armas, e só se senta, e oito armas de fogo, que como
 são homens pobres, não tem possibilidade para
 poder comprar, e como he tão necessário, V[ei]a VoSa
Excelencia sem pode so correr com armas de[m] miras de
 Sua Magestade que Deos *guarde* para estes moradores, que estão
 sem ellas, se valerem delas em semelhantes ocazioins;
 Com esta Remeto aos[enbor] g[overnador] de Sanctos dous olandezes dos
 que fugirão para Remeter a *Vossa Excelencia*, e fica hum por
 em capaz, e muito emfermo de huã perna que se escapar
 seguirei a horde de *Vossa Excelencia*; O official olandes que
 veio a terra, prometeu-me desahir fora deste porto
 para o de Sanctos aos vinte e nove deste mes, que como
 estavam dando lados, não podiaõ fazer mais breve
 enão tenho de que mais avizar a *Vossa Excelencia*, mais que
 esperando muitas ocazioins dos servisos de Sua Magestade
 que Deos *guarde* para a ellas não faltar, e de *Vossa Excelencia* Comode-
 vo São Sebastião 27 de novembro de 1721 annos.
 Umilde e subdito de *Vossa Excelencia*
 [Illmo] Senhor general⁷
 Manoel Gomes Mar Zagaõ

⁷ Escrito no canto inferior esquerdo à margem do corpo da carta.

[C 18 1 Seb 3]

Local: Vila de São Sebastião

Data: 28 de novembro de 1721

Autor: Diogo deEscobar Ortiz, brasileiro

Fonte: Arquivo Histórico do Estado de São Paulo

Fundos: Militares – Militares e Capitão Mór de São Sebastião e Vila Bela – 1721-1819

Referência: C0255 23-1-4

Edição: Simões, José (2005)

Excelentissimo Senhor

Por vezes tem dado o Sargento Mor
Manoel Gomes Marzagaõ parte a Vossa
Excelencia da chegada de tres na
vios Olandezes, que anchora=
raõ neste porto desta Vila que
nós tem dado bem que enten=
der: e Como obrigados da ne=
ceSidade [pruca] força com
que nós achamos se lhes con=
cedeu a instancia de Repeti=
das vezes alguãs REzes, por
termos tempo de nós entrin
cheyrar, e de se Recolherem
a esta Vila todos os moradores;
e haver tempo de dar parte a
Vossa Excelença como ditto he. até
o prezente não temos tido Repos=
ta. eos navios inda ficaõ
prezentes Tambem dou parte a Vossa
Excenlenca que dando eu REbate aS=
sim que se avistaraõ os navios;
para que acodiSsem todos os mora=
dores, acodiraõ tambem do=
us Capitaens das barras, e não
querendo tomar as minhas
ordens hia sendo motivo de
dezuniaõ entre nós: e aSsim

[p.2]

peço a Vossa Excelenca seja servido
mandar-me o Regimento para me
poder Reger, e saber qual he
a minha obrigação; por ex=
cuzar outra tubaçã seme=
lhante: como tambem dou
parte a Vossa Excelenca de como não há
nesta vila huã caixa de guer
ra, nem huã alabarda; que
huã, e outra Couza mandey
vir da Cidade do Rio de Janero;

e importou vinte, e quatro
 mil Reis; e se sua Magestade *que*
 Deos *guarde* dá *faculdade*, *para que*
 de sua Real *fazenda* se dé es=
 ta ajuda de custo com or=
 dem de *Vossa Excelenca* serey pago.
 Ficando sempre *muito* prom=
 pto *para* oServiço de sua Ma=
 gestade *que* Deos *guarde* e de *Vossa Ex*=
celenca Vila de *SamSebastiam* Hoje
28 de Novembro de 1721
 annos.
 Soldado de *Vossa Excelenca*
 Diogo deEscobar Ortiz

DeDiogoEscobarOrtisdeSamSebastiam⁸

⁸ Remetente no verso.

[C 18 1 Seb 4]

Local: Villa de São Sebastião

Data: 29 de novembro de 1722

Autor: Thomé Gomes Marzagão, brasileiro

Fonte: Arquivo Histórico do Estado de São Paulo

Fundos: Militares – Militares e Capitão Mór de São Sebastião e Vila Bela – 1721-1819

Referência: C0255 23-1-10

Edição: Simões, José (2005)

Senhor

Porver *que* não há *quem* Selivre neste Mundo deser
malquisto fiquej em prezunção que averia *quem*
mequizeze omiziar Com *Vossa excellenca* propus Com
migo mostrar Claro todo Sucedido Sobre oferimento
do Mulato que ordenej Seprendece Como vay *pela*
Certidão do t[*abel*]am esCrivaõ desta Villa que visto
ser *Vossa excellenca* emformaçã Contraria Sou obriguído [sic]
a dalla Certa fiCando pronto *para* oBecer [sic] a *Vossa*
excellenca que Deus *guarde* *muitos* Annos Villa de Saõ
SeBastiam 29 de 9[*novem*]bro de 1722
Subdito de *Vossa excellenca*
Thome Gomes Marzagão

Excelentissimo *Senhor*

[C 18 1 Seb 5]

Local: São Sebastião

Data: 30 de novembro de 1722 [o paleógrafo registra o dia 9 de novembro erroneamente]

Autor: Manoel de Azevedo

Fonte: Arquivo Histórico do Estado de São Paulo

Fundos: Militares – Militares e Capitão Mór de São Sebastião e Vila Bela – 1721-1819

Referência: C0255 23-1-8

Edição: Simões, José (2005)

Por sernotorio e alcanCar por Câ anotisia
da Reuta yustiÇa de VoSsa iSelenCia eo
muito que Se CompadeSe dospobres meani
ma por esta, botarme aospes deVoSa iSele
ncia por não poder faZer peSoalmentes
por cauZa damuita pobreZa emquevivo
manifestarlhe aVoSa ISelencia de hû ho
men tirano terme desCaZado daCompa
hia deminha molher por me aver fur
tado elevala para a villa demogi eStecha
maSe Joaõ Gonçalvez Caminha padraSto dita
minha molher que por não querer emregar
alegitima [de minha] molher afurtou eallevou
para avilla demogi para dela disque obri
garme [porvina] greza amandarmele
var para la memandar que brar a CabiSa
Só por não meentregar oque hé deminhamo
lher epara voSa iselencia ver aminha ver
dade em vio Com eSta otreSlado dquerela
que contra elle dei eComo não tenho maiS que em
meu favor adeus [manchado] eavoSa iSelenCia
lhepeSo pelo amor dedeuS memande Résti
tiuir aminha molher que niSo fara voSa iSelen
Cia grande ServiSo a deus noSo Senhor quenaõ
tenho queixa nenhuma deminha molher pois
a levaraõ aforÇa epor Cau Za damuita pobreZa
em que vivo não meatrevi aSegir, para tornarlhe
atomar e constame por Recado que aditami
nha molher meten mandado [que?] deZeia vir
viver commigo heeSa Catemmay eavo e
tiaS que So por Seres aqui moradores e So o di
to Joaõ gonçalvez esta navilla demogi desde que le
vou aminha molhe e nomais Deos lhe ConSer
va avida avoS iSelencia porfe liCes annos
[p. 2]

IÇelentismo Senhor⁹

Para senpre SeconpadeSer dospobres Sam

Sebastião [30] denovenbro de 1722

@ o[be] [manchado] dientiSimo esCravo devoSa

IselenCia

Manoel DeaZevedo

⁹ Escrito na margem superior esquerda ao lado do corpo da carta.

[C 18 1 Seb 6]

Local: Ilha de São Sebastião

Data: 1.º de dezembro de 1722

Autor: Salvador Afonso de Medeiros Pretto, **português**, conforme reconhece em C0255 23-1-27 [imagem 638] de 11.06.1726

Fonte: Arquivo Histórico do Estado de São Paulo

Fundos: Militares – Militares e Capitão Mór de São Sebastião e Vila Bela – 1721-1819

Referência: C0255 23-1-11

Edição: Simões, José (2005)

Excelentíssimo Senhor

Dou parte avossa *Excelencia* que chegando Joam *Gonçalvez* meu cunhado aesta villa com huã *pitiSsam*, despacha da por *vossa Excelencia* Sobre huã contenda *que* tem com Manoel deAzevedo Sobre huã negra escrava, cuja *pitiSsam* mandou *vossa Excelencia* aoSargento mor Manoel Gomes MarZagaõ *para* fazer emregar anegra amolher dodito Joam *Gonçalvez* Coñstandolhe Ser verdade oque alegava *pitiSsam*, eu empeSsoa fuy acaza dodito Sargento mor apresentarlhe *pitiSsam*, epo[s? - corroído] odespacho *que* *vossa Excelencia* lá vera, mas antes odito Sargento mor eSeu filho Thome Gomes Juis ordinario por cuja orde dodito Juis Setirou anegra dopoder deJoam *Gonçalvez* deZenparando amolher dodito Joaõ *Gonçalvez* e Seus filhinhos que não poSsuem outro bem mas *que* adita negra, e tiveraõ emSua caza coatro meZes SirvimdoSse de lla esendo o mesmo Juis despuZitario dadita negra; Só afim dequererem comprar adita negra, [espaço] [espaço] O dito Sargento mor vendo *pitiSsam* edespacho de *vossa Excelencia* mandou chamar aManoel deAzevedo elhepidio fiZeSse Seu procurador, e como assim ofes elogo deu Contra Joaõ *Gonçalvez* huã querela *para* lhetapar osportos [por] levado Sua em teada Com Sigo pello dito Manoel deAzevedo não viver com Sua mulher como = Deos manda, E como odito Sargento mor eSeu filho Thome Gomes Sam adversarios do dito Joaõ *Gonçalvez* lhe cauZaõ todo omal, *que* podem faZer tendo odito Joaõ *Gonçalvez* muita ReZaõ eManoel deAzevedo nenhuma pois não tem títulos por donde lhepertença anegra enem vivia o dito com Sua mulher que aRogos della e por Seus despreZa da do marido alevou Joaõ *Gonçalvez* padrasto dadita *para* a Vila demogi aonde tem Seus parentes, e odito Joaõ

[p. 2] Joaõ *Gonçalvez* alevou deSua caZa aonde estava averia Seis meZes vivendo com Sua May e Seupadrasto Señomarido emtodo este tempo faZer cauZo della e nem Ser capas *para* Sostentar, enesta forma alevou Joaõ *Gonçalvez* enaõ deCaza dodito Seu marido Como naquerela diZem Sendo tudo falSso nadita querela, Sendo o dito Sargento mor autor della e Seu filho Juis [corroído] aquerela mandando chamar testemunhas *que* não Sabem deste particular Sô afim defaZerem mal aesto pobre pello ditos lhe

querem mal, etanto assim que Sô afim deoquererem
 prender enquanto Setirava aquerela mandou odito
 Sargento mor hû ajudante anotificar aJoão Gonçalvez aque
 naõ partiSse para eSsa cidade athe Sua orde etimido¹⁰ da
 prizaõ que lhequeriaõ fazer taõ emyusta partio contra
 vontade dodito a valerçe de *vossa Excelencia* etudo quanto avossa *Excelencia*
 Relato he verdade, [espaço]

[espaço] *Vossa Excelencia* como Pay dos pobres podepor osolhos
 neSse pobre deChristo pois naõ tem outro RecurSSo
 n[em Re]medio masque opatroSSinio de *vossa Excelencia* etaõ
 bem pode *vossaExcelencia* por osolhos nesta terra por ServiSso
 deDeos, Eeu ficando Sempre prostrado aospes de *vossa Excelencia*
 como umilde criado de*vossaExcelencia* eReal baSsallo,
 Deos Guarde avossa *Excelencia* por feliSses annos para meu emparo
 ilha deSaõ Sebastiam hoie oprimeiro dedezembro de1722 años

[espaço] Servo menor de *vossa Excelencia*

[espaço] +

[espaço] Salvador Afonso demederos pretto¹¹

¹⁰ Observar que poderia ser trocado por um gerúndio, “*etemendo...*”

¹¹ O punho da assinatura, inseguro e irregular na horizontalidade, é diferente punho da carta, que apresenta regularidade na horizontalidade e letra mais grossa que a da assinatura.

[C 18 1 Seb 7]

Local: Ilha de São Sebastião

Data: 3 de dezembro de 1722

Autor: Salvador Afonso de Medeiros Pretto, **português**, conforme reconhece em C0255 23-1-27

Fonte: Arquivo Histórico do Estado de São Paulo

Fundos: Militares – Militares e Capitão Mór de São Sebastião e Vila Bela – 1721-1819

Referência: C0255 23-1-12

Edição: Simões, José (2005)

Excelentíssimo Senhor

Avera oito meZes quefuy aeSsa cidade deSam paulo
 abejar ospes avossaExcelencia eavalerme doSeupatroSsinio
 pois foi NoSsoSenhor Servido traZer avossaExcelencia aeSsa
 capitania para oprimir tantas inSolencias eainysti
 Sas que nella SefaZia aospobres, emomesmo tempo
 mety avossaExcelencia huã pitiSsam Sobre aminha Companhia
 doque vossaExcelencia pos por despacho que oSargento mor Mano
 el Gomes MarZagam em formaSse donumero
 dos Soldados que tem oCappitam Diogo dees covar na
 Sua Companhia eoSargento mor pos aemformaSsaõ
 que eu Remeti avossaExcelencia em carta fulada e
 nadita carta Relatey toda averdade doque a
 via, caRemeti dentro emoutra Carta aopadre
 Reitor Antonio Aranha doColeyo desta cidade para que
 damaõ dodito padre foSse adevossaExcelencia ecomo a
 the aoprezente naõ tenha vindo RecurSso devossaExcelencia
 esta isto noar nem tenho feito ofiSsiais para am
 inha Companhia por esperar aorde devossaExcelencia Seme
 compete osfilhos defora caZados emoradores na
 terra pois aqui naõ hay outros frausteros somentes
 paSsageramentes, eaSsim estou eu eelles esper
 ando oRecurSso devossaExcelencia para faZer nomeaSsaõ
 deofiSsiais para aminha Companhia [espaço]
 Tambem tive notiSsia em como vossaExcelencia foi
 Servido mandar hû Regimento para oscabos deguerra
 Saberem como Seandam R[eg]er, oqual eu ainda
 não vy mas tive notiSsia que tinha chegado
 eSefes camera Sobre iSso enaõ Sey Sefoi mas
 alguã or dem devossaExcelencia que sendo eu ofiSsial

[p. 2] OfiSsial da camera afiZeraõ Sem medar par
 te, etambem Sefalou em Capítam mor que nam
 sey Semandam nomeaSsam avossa Excelencia enaõ
 Sey quem he aoque nomeam para Capítam mor, mas Se[m]
 tenho bo[t]o neste particullar digo como cris
 tam ecomo leal baSsalõ que SeacaZo osmeus
 parSeros que com migo Servem faZem aVossa
 Excelencia nomeaSsa[corroído] emoSargento mor ouSeu filho
 Thome gomes, he com[te]mo[r] dosditos, epara oCupar
 odito posto nomeo avossaExcelencia aDiogo Franciszo
 debrito filho depurtugal homem Republicano
 eprudente, eya oCupou oposito deCappitam nalguãs
 tempos eSeouve com muita prudencia, eZelo no

ServiSso de Sua Magestade que Deos *Guarde* etera de cor
 enta annos de idade; ou Pedro dias RapoZo, ou
 o Cappitam Diogo des covar, todos tres homes, pruden
 tes e Ricos bem quistos do povo, eos dos filhos desta
 terra, e Diogo Francisco caZado emorador *Vossa Excelencia*
 mandara o que for Servido a quem Deos *Guarde*
 por filiSses annos *para* no Sso emparo ilha
 de Sam Sebastiam 3 de de Zembro de 1722 annos
 [espaço] Servo menor de *vossa Excelencia*
 [espaço] +
 [espaço] Salvador Afonso de mederos preto¹²

¹² O punho da assinatura, inseguro e irregular na horizontalidade, é diferente punho da carta, que apresenta regularidade na horizontalidade e letra mais grossa que a da assinatura.

[C 18 1 Seb 8]

Local: São Sebastião

Data: 28 de dezembro de 1722

Autor: Manoel Gomes Marzagão

Fonte: Arquivo Histórico do Estado de São Paulo

Fundos: Militares – Militares e Capitão Mór de São Sebastião e Vila Bela – 1721-1819

Referência: C0255 23-1-13

Edição: Simões, José (2005)

[?]

Cheguei a esta *Vila* aos vinte etres de Dezembro
 com bastantes molestias das muitas agoas
 mais deSsaude Seja Deus Louvado bem on
 de fico esperando muitas oCazioiñs doa
 grado denoSsa [ei]celencia *para* aellas não fal
 tar como devo echegado *que* fui achei na *Vila* ao[*Capitam?*]
 Salvador a fonço elogo mandei chamar am*inba*
 preZença exZecutei aordem devoSsa emSe
 lencia noparticular daspeSsas *que* emSeu po
 der estaõ não por duvida algûa naobedien
 çia etomando eu emtregue das *ditas* peSsas [↑axe] huã
 negra *muito* mal disposta dehua doenSsa *que* não
 Sei Sees Capava Como ela tiveralgûa melho
 ria eachar em bar Ca Caõ *para* a*Vila* deSsanctos os
 Remeterei como voSsa em Se len Cia metem or
 denado. O*di*to medis vai botar çe aos peas devo
 Sa em Selen çia Requerer deSsua iustiça eu lhe
 Segurei pela bene ni da de devoSsa em Selen çia
que Sea tiveSse não avia deSer deZem parado tâ
 bem com esta Remeto os nomeramentos de Al
 feres eSargentos *que* ham de Servir na *Companhia* da
 ordenanSsa tambem no meo a *Francisco* Jorge *por*
 ajudante desta *vila* voSsa em Selençia lhe manda
 ra paSar patente Sefor Servido eemtudo mais
que for doagrado de voSsa emSelençia não ei de
 faltar Deus *Guarde por muitos* felices annos anoSsa
 emSelençia *para* lhe fazer *muitos* ServiSsos eamim
 favores *São Sebastiam* 28 de Dezembro 1722
 [espaço] Humilde eobediente Sudito [rasurado] deVoSsa
 emSelençia [espaço]
 [espaço] Manoel Gomes marZagão¹³

EmcelentiSsimo *Senbor*¹⁴

¹³ A firma tem uma letra distinta da carta.

¹⁴ Endereçamento registrado no canto inferior esquerdo do papel ao lado do texto da carta.

[C 18 1 Seb 9]
 Local: Vila de São Sebastião
 Data: 21 de janeiro de 1723
 Autor: Manoel Gomes Marzagão
 Fonte: Arquivo Histórico do Estado de São Paulo
 Referência: 255 23-1-15
 Edição: Simões, José (2005)

R¹⁵[*espondido*]

Estando eu *para* embarcar
 as peSsas, *que* estavaõ em po-
 der do *Capitam* Salvador Af-
 onço aos dezaceis de *Janeiro*,
 por signal em huã Sumaca,
 em que he Mestre Mano-
 el da Costa; neSse mesmo
 dia chegou odito *Capitam* Salvador
 Afonço, e me entregou achar-
 ta, *que Vossa Excelenca* me fez merce
 escrever; e tambem o despa-
 cho de *Vossa Excelenca* E vendo eu
 acharta, e o despacho de *VossaE-*
xcelenca; logo lhe fiz entrega ou-
 tra vez das *ditas* peSsoas: e ficaõ
 em seu poder. Tambem se
 me offerece dar à saber a con-
 fuzam, em *que* me vejo com
 estes moradores acerca das
companhias dos *Capitaens*; *que muitos* fi-
 lhos de Portugal não querem
 ser da *Companhia* do *dito Capitam*;
 e tambem algûs *filbo* da Ter-

[p. 2] Ra a sima, *que* vieram nomea-
 dos na Lista, *que* encluZa ve-
 io na Charta de *Vossa Excelenca* Al-
 gûs moradores *filhos* de fora, caZa-
 dos na terra, querem Ser da
Companhia do *dito Capitam* e algûs *filhos* da
 terra da *Companhia* do *Capitam* Pau-
 lo Gomes se querem paSsar *para*
 a *Companhia* dos forasteros. [espaço] Eu
 era de parecer, *que* na ista,
que pRetendo cedo fazer, se em-
 poSsaSse a cada hû na Com-
panhia, *que* cada qual quiZer: *para*
 aSsim nenhûs delles terem
 queixa; nem os *Capitaens*
 dizerem: lhe tirey os Seus Sol-
 dados *para* outra *Companhia*. [espaço] Com e-

¹⁵ Registrado com outra tinta e punho.

sta vaõ incluZas eSsas duas
 petiçoens para }Vossa Excelenca despa-
 char oque hey de obrar; pois
 dezejo em tudo acertar no a-
 grado de VossaExcelenca que em quanto naõ
 tiver Resposta de Vossa Excelenca; naõ
 hey de determinar couza al-
 guã. [espaço] E como o Capitam Paulo

[p. 3] Gomes de Sâ està servindo,
 eccupando o dito Posto com patente
 de Sua Magestade, que Deos guarde em
 que lhe concede; que todos os mo-
 radores da ponta da Cruz cor-
 rendo para o Norte atè o Rio de
 Juqueriquerè, lhe obedeçaõ às
 Suas ordens para as occaZioens de
 Seu Real Serviço Repara o dito
 Capitam o conceder, que destes mora-
 dores se paSsem para outra Companhia,
 Sem que Vossa Excelencia o determine
 aSsim. fico muy pRrompto para
 obedecer a Vossa Excelencia, que Deos guarde
 por extensos annos. Vila de Sam
 Sebastiam 21 de Janeiro de 1723.
 [umilde sudito de vosa]
 [em selenSia]¹⁶
Manoel GomesmarZagaõ

Excelentissimo Senhor¹⁷

¹⁶ As duas últimas linhas estão escritas com punho e tinta distintos da letra da carta e com o mesmo punho da assinatura.

¹⁷ Endereçamento escrito no canto inferior esquerdo da página ao lado do texto.

[C 18 1 Seb 10]

Local: São Sebastião

Data: 30 de março de 1723

Autor: Gaspar Gonçalves da Fonseca, talvez brasileiro

Fonte: Arquivo Histórico do Estado de São Paulo

Fundos: Militares – Militares e Capitão Mór de São Sebastião e Vila Bela – 1721-1819

Referência: C0255 23-1-17

Edição: Simões, José (2005)

Por me ser forçoZo faço à Sa-
ber a *Vossa Excelencia* em Como estan-
do¹⁸ eu em minha caZa nesta
Vila me appareceu o *Capitam* Sal-
vador Afonço de Mederos di-
zendo: *que* achando-se no Bair-
ro de *Saõ Francisco* aos 19 de *Março*
destrito desta *Vila*, distante
huã legoa, avistàra hû ho-
mem por nome Theotónio Mo-
reyra com huã faca de ponta,
e *que* se avançàra à tomar lha,
e pRendello, arrancando o *dito* Ca-
pitam outra, *que* com sigo traZia,
e *que* lhe fizera ReSistencia em
lhe não largar a faca: Pello
que me vinha Requerer, f[ize]Sse
Auto de ReSistencia contra o
dito moSso. [espaço] Despachey-o dicen-
do-lhe: com *que* *Authoridade* fazia
eSsa deligenca? respondeu-me,
dizendo: *que* *Vossa Excelencia* aSsim or-
denava em os Regimentos *que* man-
dou à esta *vila* Logo fuy correr
os dittos Regimentos e naõ achey
Capitulo, *que* diCeSse: *que* os Capi-
taens prendeSsem *aquem* trouxeS-
se arma de defeza fôra

[p. 2] da *Vila* e tomaSse as armas
prohibidas por perdidos sem
Authoridade de Justiça: e eu lhe
Respondy não podia tomar co-
checimento, sem primeyro Recor-
rer-me a *Vossa Excelencia* e ver o*que*
me ordenava, obraSse em tal
caZo. Enformey-me do*que* pre-

¹⁸ Este exemplo de gerúndio em oração causal antecipada em co-ocorrência com a conjunção *como* é um bom exemplo de que o morfema “-ndo” acresce à sentença mais valores circunstanciais do que aquele expresso pela conjunção causal. Talvez possa, no entanto, ser entendida como uma intercalada à subordinada conjuncional “*como... me apareceu*”.

cedeu de algûs homês, *que* se-
 acharaõ na occaZiaõ: enfor-
 maraõ-me, dizendo: *que* o *dito*
 Capítam andava de Rixa com
 o *dito* homem, e *que* de adrede,
 e por odio se fora entender
 com o *dito* homem na porta da
 senZala dos servos dos Reverendos
 Franciscanos à prendello; e
 mandàra à dous servos, *que* con-
 sigo traZia com duas armas
 de fogo nas maoñs, LevantaS-
 sem molas a Riba, e dicen-
 do ao *dito*: estiveSse preZO
 da parte de El Rey; e *que* o moSso
 tambem puchàra pella faca,
que elle queria tomar o mesmo
 Capítam diZendo-lhe: com que
 ordem o queria prender,[?] *que*
 mostraSse; e *quem* tal caSo
 [espaço] Se

[p. 3] Se daria à priZaõ. E com as
 Razoins de hû, e outro acodi-
 raõ os sobredito ReligioZos, pe-
 dindo ao *dito* Capítam largaSse
 do homem: o*que* elle não quize-
 ra. E os ReligioZos vendo o
 pouco termo, e corteZia del-
 le, Se avançaraõ, e lhe toma-
 raõ a faca, *que* tinha na maõ, e
 huâ arma de fogo à força.
 E *que* tambem pediraõ a faca ao
dito homem, e *que* logo a entregàra
 sem Repugnancia. [espaço] E consta –
 me Ser o *dito* homem pacífico, hu-
 milde, e obediente a todo o gene-
 ro de Officiaes de Justica. E o
 Capítam ser homem occasionado,
que de pRopoZito busca discordias
 com alguns dos moradores desta
 Vila e por temor de Deos, e das ju-
 stiças o toleraõ. [espaço] E enforma-
 do *que* seja *Vossa Excelencia* mandarà *que*
 for servido; *que* como subdito, e
 obediente não faltarey. Deos
 guarde a *Vossa Excelencia* por extensos an-
 nos. Vila de Sam Sebastiam 30 de –
 Março de 1723 annos.
 obediente Subdito de *Vossa*
Excelencia

[espaço] Gaspara Gonçalvez deafonseca

*Excelentissimo Senbor*¹⁹

¹⁹ Endereçamento escrito no canto inferior esquerdo da página ao lado do texto da carta.

[C 18 1 Seb 11]

Local: Ilha de São Sebastião

Data: 30 de março de 1723

Autor: Salvador Afonso de Medeiros Preto, português, conforme reconhece em C0255 23-1-27 [imagem 638] de 11.06.1726

Fonte: Arquivo Histórico do Estado de São Paulo

Fundos: Militares – Militares e Capitão Mór de São Sebastião e Vila Bela – 1721-1819

Referência: C0255 23-1-17 [anexo, continuação do “caso da faca” ?]

Edição: Simões, José (2005)

Dou parte avossa *Excelencia que* aos de Zanove de Marco
deste preZente anno, indo deminha faz
enda, *para* villa, preparar oneSeseSsario *para* a[rasurado]-
Solenigdade daSemana Santa, eComo em
Caminho fica oConvento dos ReligioZos deSam
Francisco deZenbarquej napraya dodito Convento *que*
fica distaçia davila huâ legoa, com tenSsaõ
Deovir miSsa, edar esmola aos Religiozos, e
antes dechegar aodito Convento distanSsia de
Sincoenta braSsas, pouco mais oumenos em
Contrej Com hû moSso por nome Thito
nio morera Comhuâ faca deponta, publica
mente, eComo vi oescandalo *que* dava ema[↑u]
em zenplo aosmais Sem aver *quem* ponha
Cobro, pois este tal, es candaloZamente eSem
nen hû temor deDeos edasjustiSsas paSsa
deste modo; E LanSsando mão delle *para* op
render Rezistio com afaca [nua] namaõ
dizendo naõ conheSsia, nem oedeSsia
aofiSsiais deguerra. nem aelRej m’Senhor
eindoçe Retirando omandej Sercar pe[los – corroído]
meus negros *para* efeito deopoder prender
pois meachava naoCaziaõ Sem ofiSsi
al nenhum Enomesmo istante a Cudio
hû irmão dodito por nome Bento Nu
nes, eoutro badio mais Sem elhante aestes
pornome francisco ferrolho, fizeram ames

[p. 2] Fizeraõ amesma ReZistenSsia todos Com fa
cas deponta normal ecom[*bastante*] alboroSso
acudio bastantes homes, adondeSeacha
va tambem oCappitam Paulo gomes Sem fa
Zer CauZo nenhû lhe[↑Re]queri atodos medeSsem
fac[___?] eayuda *para* prender aqueles homes pois
os achava com armas defeZas proibidas,
ao*que* nenhû oquis faZer, elogo comeste
alboroSso Sairaõ os ReligioZos fora doSeu
[*Convento* corroído] nadistancia *que* tenhodito todos com
bordoiñs namaõ etodos os negros dosditos pa
dres *que* ComSigo trouSseram etiraram [me]
damaõ [ao pre]ZO, e[___? hra]õ num mulato meu
hû frade por nome *Francizco* Lima[õ], ehû lego por

por nome Fr[ancisco ou Frei?] Alexandre, Me tiraram dasma
os dodito mulato huâ espingarda mi
nha [de]presSo eestimaSsaõ, eSeapoSSeara
della a[hi] oprezente Sem naquer em tregar
efalando todos elles es candaloZamente
diZendo, que aviZaSse agora aomeu General
[ao?]que lhe Respondi que assim odetrinava fa
Zer e que não foSsem atrevidos falar em
vossa Excelencia eaSim tudo isto sepaSSou na
verdade como coñsta deSsa certidam
que em CluZa vay do vigario damatris des
ta vila, eoutra sertidam que com esta
tambem Remeto do[mesmo] viver; eSeguindo

[p.3] Eseguido omeu Cam inho para aVila fis
Requerimento aosjuis ordinario Gaspar GonSs
salves daFonSseca, que fiZiSse auto deReZisten
cia contra os ditos moSsos eos criminaSsem
eprendeSsem que thedaria tudo oayutorio ne
çeSsario, ehir empeSSoa comelle faZer
adita deligencia aoquenaõ quis admitir co
uZa alguã diZendo que os cabos deguer
ra não tinhaõ poder nenhû para tomar ar
mas defeZas, tudo isto, cauZa porque os [ditos ? corroído]
Rebeldes Sam parentes doSargento mor Mano
el gomes marZagaõ, que nada seobra yui
Zes etodos Senaõ aquilo que he von[ta?]de do dito
Sargento mor, eseu filho Thome gomes, e
Logo no outro dia Seyntaram os ofiSsiais
dacamera emandaram me chamar, eme
preguntaraõ que mostraSse [a – rasurado]orde que tinha
para tomar armas defeZa ouSenamin
há pa tente odeclaram, aoque lhe Respon
di que Vossa Excelencia dava poderes noSeu Regimento
eque sô nas armas não falava[õ], aoque –
Responderaõ não tinha poder nenhum para
ofaZer eque em quistava aopovo, aoque
eu lhe Respondi que antes mepareSsia que
emproibir armas defeZa viviriaõ todos
com mais SoSego eque faria aviZo
avossaExcelencia Setinha poder para ofaZer ounaõ

[p.4] ounaõ, ecomo oSargento mor eSeu filho
Sam meus inimigos tudo cauZado
pela cauZa dopobre deJoão Gonçalvez [vr?]dem
todas estas [meadas], eComtal SagaSidade
que atiraõ huã pedrada ees Condem a
maõ, yuiZes faZem tudo com tra aRe
Zaõ eyustiSsa, por lhe faZerem a[e]lles Sua
vonntade elhe obedeSsem todos osmoradores
aeStes dois homes, Com temor delles, e

bem Se prova *que* tendo elles varios crimes
 tam Publico, e vejo ouvidor *geral* do Rio
 de Janeiro a esta *Vila* em [Corricção] en-
 contra os ditos Se²⁰ não em tendo, e nem ou-
 ve peSsoa *que* contra elle SeatreveSse
 ayurar; E como *Vossa Excelencia* nesta terra
 não tem dado castigo algũ ainda
 não temem a *vossa Excelencia* que yuizes cama-
 ristas e todos os mais fazem bem pouco
 CaZo *que* os *que* teme a *vossa Excelencia* Sam conta
 [d?] os eos *que* não [teme] Sam Sem Conto,
 PeSso a *Vossa Excelencia* obrara em tudo como
 for Servido [e] eu fico esperando muitas oCa-
 zioiãs do ServiSso de *vossa Excelencia* Como um il-
 de baSsal, e menor Servo de *vossa Excelencia*
 a[_?] Deos *Guarde* por felisSes annos ilha de
 Sam Sebastiam 30 de MarSSo de 1723 annos

De *Vossa Excelencia* Servo menor²¹
Salvador Afonso de mederos Preto

²⁰ Verificar se é uma condicional.

²¹ O desfecho e a assinatura estão escritos à margem direita da página em sentido lateral de baixo para cima. A firma não parece ser do mesmo punho do autor da carta, embora não haja indicação com o sinal [+], antecedendo a assinatura.

[C 18 1 Seb 12]

Local: Ilha de São Sebastião

Data: 30 de março de 1723

Autor: Salvador Afonso de Medeiros Preto, português, conforme reconhece em C0255 23-1-27 [imagem 638] de 11.06.1726

Fonte: Arquivo Histórico do Estado de São Paulo

Fundos: Militares – Militares e Capitão Mór de São Sebastião e Vila Bela – 1721-1819

Referência: C0255 23-1-18

Edição: Simões, José (2005)

Excelentissimo Senhor

Como estava com a esperança, a que o de Zé
bargador ouvidor geral de Ssa cidade vieSse
de CorreiSsam nesta villa, Como eu e al
lguñs de Zejavamos Saiome frustada a
minha vonntade Comavinda do ouvidor
geral do Rio de Janeiro Como yâ dey parte a
Vossa Excelencia de quem foi Cauza de elle vir que não
Sey Seria entregue a minha Carta a Vossa Excelencia
que a Remeti avista de Santos, ao Capitam Liorn [sic]
ado de maSsedo [emora], que he [vossa merce ?] Com Responde
te para que o dito RemeteSse a Vossa Excelencia, e Com
achegada do ouvidor do Rio de Janeiro fui no
tificado para que entregace a negra escrava porno
me Maria que se achava despoZitada em meo po
der, e eu atinha em tregue, a Molher de Joam
Gonçalvez por ver amuita [in SuSistencia ?] que apobre padeSsia
por falta de sua negra, e obedecendo eu ao des
pacho do dito ouvidor fui a sua preZenssa
elhe propus o que naverdade avia neste negocio
o que visto pelo dito ouvidor mando[u – corroído]
vir Manoel de a Zevedo perante Sy, elhe perguntou
que mostraSse por donde lhe pertenssia ter par
te na dita negra ao que elle Respondeo
não tinha titulos alguñs. o que visto
pello dito ouvidor mandou que se fofosse
embora, e assim mediSe que athe

[p. 2] athe não mostrar Manoel de a Zevedo folha
de par tilhas, ou documentos por donde lhe [er – corroído]
tenSsia que lhe não entregace nem lhe [d]iSse
nada, ao que lhe respondi que o Sargento mor Manoel
Gomes e seu filho eram empenhados
neste negocio Contra o pobre de Joaõ Gonçalvez
e que indo embora fariaõ Comos yuiZes
da terra o que quiZeSse, e assim foSse Servi
do dar-me hû despacho, ao que me Respondeo
que fiZeSse pitiSsaõ, e assim ofis e por
o despacho que Vossa Excelencia vera o qual vay em

cluZa nesta. [espaço] Epartido²² *que* foSse odito
 ouvidor *para* ilhagrande foi Thome gomes darlhe
 paSsagem elâ lhefes huâ pitiSsaõ em
 nome deManoel deaZevedo diZendo tinha
 parte nadita negra *que* lhe coubera em
 filh[o ?] [o]spartilhas, sendo tudo falçamente [e – rasurado]
 pela dita pitiSsaõ paSsou ouvidor *geral*
 hû mandado *que* SepuZeSse anegra emp[r]
 [corroído]a eSedeSse ametade aManoel dea Zeve
 do, echegado²³ *que* foi Thome gomes aesta
 terra Logo oyuis memandou notificar
que emtregeçe anegra, *para* Sepor empraSsa
 e mostrandolhe eu odespacho *que* tinha dodi
 to ouvidor Respondeo *que* elle tinha hum
 mandado *para* ofaZer ediZendolhe eu

[p. 3] Eu *que* oqueria ver memostrou eLendo eu a
 pitiSsam Respondi aoyuis *que* ouvidor paSsa
 va omandado pello*que* diZia napitiS
 aõ, mas *que* aquilo naõ era averdade pois *que*
 Manoel deaZevedo naõ tinha tal folha
 departilhas edevia apreZentala, o*que* o
 dito juis não quis ademitir nada mas
que mandar tomar poSse dadita negra,
 efaZendolhe alguãs pitiSsoiñs que todas
 vaõ em cluZas nesta p[o]s os despachos *que*
 VossaExcellencia vira tanto ao contrario do[_?]ini
 [t?]o tudo porpitorios doSargento mor eSeu fi
 lho *que* nunca quis despachar Sem *primeiro* lhe
 preguntar aos ditos *que* despachos avia
 dep[o]r, e agora he Thome gomes escrivaõ
 da Camera feito pello ouvidor *geral para* mas
 SeRefundir este povo, edahiatres dias
que eu estava deZempoSsado danegra epos
 ta emoutro depoZito andando ya
 empraSsa fes fuga adita negra, eman
 daraõ em timar hû pr[otesto ?] aque Sefaria
 boa deminha faZenda diZendo tinha [vis – corroído]
 to hû negromeu ir a CaZa donovo depu
 Zitario, elogo dahi obra demeya ora man
 dou oyuis aoAlcaide diZerme *que* anegra
 estava nasSan Zalas do Convento deSam
 francisco *que* amandaçe eu buscar, ao*que* eu

[p. 4] Eu Respondi *que* menão tocava pois eu a tinha
 emtreque emyuiZo, e*que* mandaçe elle a
 os Seus ofiSsiais, pois naõ tinha poder
 em mim *para* Sem elhantes negocios e

²² Observar a equivalência do participio passado com o gerúndio nesta construção, o aspecto foi marcado pela desinência –do.

²³ v. nota anterior.

nestes termos fica tudo athe opreZente
 enem Sey Setem yâ apareSsido adita
 negra, eaSim *VossaExcelencia* como pay dospob
 res eRemedio dosneSseSsitados deyustiSsa
 pois contra este pobre vay tal sorte ponha
 osolhos nelle, emandar oque *VossaExcelencia* lhepa
 reSser ser yustiSsa; [espaço]
 Tambem vay eSsa pitiSsam Sobre
 aminha *Companhia* para que *VossaExcelencia* mande oque
 for Servido pois meacho Sem Soldados
 Se[ndo – corroído] que²⁴ dep[rimeir?]ro estavaõ todos pormim eCo
 mo oSargento mor eSeu filho Sejaõ CauZa
 dores detodas estas desordes estaõ ascouZas
 nesta forma, *VossaExcelencia* aCuda Com
 oRemedio atudo, aquem Deos *Guarde* por
 feliSses annos para meu amparo edospo
 bre afligidos ilha deSam *Sebastiam* 30
 deMarco de1723annos [espaço]
 [espaço] umildeServo de*VossaExcelencia*
 [espaço] SalvadorAffonso demederos Preto²⁵

²⁴ Observar a co-ocorrência [-ndo + que].

²⁵ A firma parece ser de punho distinto da letra da carta.

[C 18 1 Seb 13]

Local: Itu [o paleógrafo do AHESP registra erroneamente a origem como sendo de São Sebastião]

Data: 16 de abril de 1723

Autor: Lourenço Leme da Silva, brasileiro, natural de Itú [?]

Fonte: Arquivo Histórico do Estado de São Paulo

Fundos: Militares – Militares e Capitão Mór de São Sebastião e Vila Bela – 1721-1819

Referência: C0255 23-1-20

Edição: Simões, José (2005)

Excelentíssimo Senbor

Estes dias quando fui Render aminha obediencia aospês de *Vossa Excelencia*; não quis na mesma occasião lembrar a *Vossa Excelencia* hũ petitorio que o meu irmão Antão Leme medice no caminho do Sertão fizera a *Vossa Excelencia* sobre humas peças; que desta Villa levou furtivamente Salvador Afonço morador na Ilha de São Sebastião cujas Saõ da adminestração de hum meu primo Balthezar Coelho de Godoy principalmente tres com huã espingarda; cheia damay do dito meu primo; e como meu irmão me Recomendou Soubece Se²⁶ o dito meu primo estava depoSse das peças com ovaro de *Vossa Excelencia* para Renderlhe as graças, cuydadozo eu deste negocio pReguntei ao destituido das peças Se estava depoSse dellas Respondeu me que não em cujos termos Seanime a minha peque[nes] fado na grandeza [muito ?] [chonrias ?] Com que *vossa Excelencia* foi Servido [o – corroído – Le] vantarme donada que hera a numero de Seus criados pedirlhe Sedigne a a Vi Zarne o que tem Resultado este negocio em [ogi _] tal Sou taõ bem entereçado por ser de hum parente *aquem* amo. [espaço] [espaço] E no entanto fica Sacrificada a minha vontade a todos os preceitos de [O] para que Deos Guarde Como dezeja Otu 16 de Abril de 723 [espaço] Beija as mãos de *vossa Excelencia* [espaço] Seu indigno Criado

Lourenço Leme da Silva

²⁶ Parece uma conjunção integrante, analisar se é OD.

[C 18 1 Seb 14]

Local: São Sebastião

Data: 26 de outubro de 1725

Autor: João Nunes de Freitas, brasileiro, talvez natural de São Sebastião, 40 anos em 1723, segundo lista de soldados

Fonte: Arquivo Histórico do Estado de São Paulo

Fundos: Militares – Militares e Capitão Mór de São Sebastião e Vila Bela – 1721-1819

Referência: C0255 23-1-24-A

Edição: Simões, José (2005)

[espaço] Auto de Injúria, euzurpação de Jurisdição *que*
 [espaço] fes ojuis oCapitã Joam Nunes defreitas Contra
 [espaço] Ignácio preto, Joam home~ e Jozeph Alvarez

Anno donacimento denoção *Senbo* JezuCristo, demil SeteCentos evinte SinCo, nesta Vila de *Sam Sebastiam Capitania* da Sidade de Saõ Paullo, partes do Brazil [*&a = etc ?*] porquanto Ignácio preto, Joaõ Thome, e Jozeph Alvarez actuados no dia de Sesta feira *que* SeContaraõ, vinte eSeis de outubro, pellas tres horas datarde, Sejuntaraõ em Camara, Sem [*Licenca ?*] ounoticia delle Actuante, ouceo parCero prezidentes, emandaraõ xamar aelle Juis Actuante, foçe aCamara, eindo, por em tender, podia aver or dem de Sua Magestade, ounegoçio pertencente aopublico *que* tivece neccidade deSer feito logo, esesperdeçe, não osendo, eentran do elle Juis Actuante; perguntando *que* negocio havia lhe Res ponderaõ *que* era Requerimento doprezo Manoel Joam, presente eu esCrivaõ *quedou* [*rasurado – f_?h_*] pacar oReferido naverdade eLoguo Continuaraõ Lendo huã petissão do dito prezo, *que* injuriava aelle Juis Actuante chamando lhe injusto *que* não fazia justiça elhe denegava Despachos Sem Rezaão, eoutras mais, eque em nada fazia aSua obrigaçaõ; o*que* tudo eu esCrivaõ doufee paSsar naverdade emminha prezença, ellevantandoçe elle Juis actuante dizendo *que* empeticoins edespaxos Contra Sj, não hera presidente Se Reti rou para fora eelles vereadores, eproCurador Actuados, diferiraõ aoprozo Selhepacaçem as Sertidoins *que* pedia noque mos traraõ Ser Juis Superiores aelle Juis ordinario Actuante, Continuan[d – rasurado]o avereaçaõ *que* tinha principiado, Sem Sua ordem nem Licença enisto [lhe]uzurparaõ aju risdiçaõ, econ Lerem epublicarem palavras injuriozas, eignominiozas Contra elle Actuante, naMeza do Senado, Em acto deCamara, lhefizeraõ atroçizima: deque tudo eu esCrivaõ doufee pacar naverdade emandou fazer este Auto para por elle Seperguntarem [f.os] Sitados os Actuados para asverem jurar, Emandou que este SeRemeteçe, aos Domingos Lopes de Oliveira *aquem* no meou, para isto por emqueridor, pornão haver^[27]lo no Juízo, edeo Comiaçaõ amim esCrivam para lhedar juramento; deque tudo mandou amim esCrivaõ fazer este Auto, *que* Comigo aSsignou eu – Miguel pires nobre oesCrevj eaSignei [espaço]

[espaço] Joam Nunes defreitas

²⁷ O r está sobrescrito ao primeiro l.

[C 18 1 Seb 15]

Local: Vila de São Sebastião

Data: 29 de outubro de 1725

Autor: Joam Nunes de Freitas, brasileiro, possivelmente natural de São Sebastião, 40 anos em 1723, segundo lista de soldados

Fonte: Arquivo Histórico do Estado de São Paulo

Fundos: Militares – Militares e Capitão Mór de São Sebastião e Vila Bela – 1721-1819

Referência: C0255 23-1-24

Edição: Simões, José (2005)

[espaço] [Snr = *Senhor* ?]

Movendoçe nesta villa em meu Juizo
 huã Contenda de Cauza Sivel entre
 partes Agravou demim huã dellas *para*
 omeo ouvidor Geral etratando de
 Seus papeis *para* siguir Seo agravo
 Cuja *parte* estava preZa naCadea
 desta Villa, empenhandoçe neste
 negoçio oesCrivaõ daCamara Thome
 gomes mar Zagaõ Com noqu[___?rasurado]aSsj
 dores Breadores eproCurador ejun
 tos naCaza doComçelho meman
 daraõ xamar *para* prezidir nella,
 preguntandolhes eu, Sehera al
 guã ordem ouCervico deSua Magestade
que Deos guarde Responderaõme, oque
vossaExcelencia nessas Duas Certidoins verâ
que asmandej paçar pellos ofiçiaes de
 Justiça *que* *prezentemente* Seaxaraõ ene
 las axará *VossaExcelencia* opouco Respeito
 que ossojeitos Custumaõ fazer das
 JustiSsas deSua Magestade a sombra
 dos do dito EsCrivaõ daCamara:
 no *seguinte* Dia xegou depaçajem aes
 ta Vila oDoutor ouvidor da Villa
 de parnagoa, Antonio Alvarez [Lanhos]
 peixot[a], *que muito* estimej tanto por
 me a Com Selhar noCazo presente
 Como emoutras Couzas dejudicatura
 pois estamos faltos denotiSsia
 por não aver aprovado nesta
 terra oqual *muito* estranhou –

[p. 2] [espaço] [Snr = *Senhor* ?]

Emeperguntou Seos avia autuado
que esteCazo, hera huã injuria pu
 blica que seavia feito ajustiSsa
 aConcelhandome, osmandaçe Sitar
para huã Auto oqual taõ bem Reme
 to a*VossaExcelencia* otesLado delle efico ne

Sa exzeçuã Se *Vossa Excelencia* não man
 dar oContraio tao bem dou *parte* ao
 Doutor Ouvidor Jeral eCorreje
 dor desta ComarCa porque em tudo
 he minha vontade aSertar, efazer
 justissa, *Vossa Excelencia* *aquem* devemos ReCoRer
 nos Como Juiz Retisimo ponha osho
 lhos em Semelhantes dezaCatos que
 Sefazem aJustiSsa, nesta terra
 eSso assi, averâ Algum Respeito;
 Cuja pessoa *guarde* Deus por fillices
 Annos *para* amparo evalimento da
 JustiSsa desta *Vila* de Saõ *Sebastiam*
 29 de outubro de1725

[espaço] Domais humilde Sudito,
 [espaço] de *Vossa Excelencia*
 [espaço] Joam Nunes defreitas

*Excelentissimo Senbor*²⁸

²⁸ O endereçamento está registrado no canto inferior esquerdo da página ao lado do texto da carta.

[C 18 1 Seb 16]

Local: São Sebastião

Data: 17 de fevereiro de 1726

Autor: Manoel Gomes Marzagão

Fonte: Arquivo Histórico do Estado de São Paulo

Fundos: Militares – Militares e Capitão Mór de São Sebastião e Vila Bela – 1721-1819

Referência: C0255 23-1-25

Edição: Simões, José (2005)

Excelentissimo Senhor

Hontem *que* Se Contaraõ dezaseizdeste prezente mês
 ReSseby huã de *Vossa Excelencia* feyta a vintede Ju
 nho de 1725 em cloza nella huã p[e]tição
que hum morador desta *Villa* por nome Joaõ Coelho
 avia aprezentado a *Vossa Excelencia*, elogo tratey da ex
 ecução *que* *Vossa Excelencia* nella meordena, porem *para* fazer
 Com a Serteza *que* *Vossa Excelencia* me manda proucureya
 devaSsa naqual sô duas testemunhas o tinhaõ Cul
 pado Sem Serteza devista Senaõ huã noticia in
 Serta, efrivola, por Cuja Cauzafoy pernunciado, e
 Com a estada do ouvidor Geral nesta *Vila* sepos
 Emlivramento Com perdaõ daparte Joaõ Coelho
 por Saber de Serta Siencia naõ Ser oFrancisco
 Xavier odeliquente *que* *quando* aprezentou apetição
 Suppunha, eSem embargo diSso lhe torney apergun
 tar Se indo Sequeyxava delhe Respondeume *que*
 naõ porque emtendia naõ Ser oditto o malfeytor;
 enestes termos naõ fiz aexecução por me Serti
 ficar dainocencia [ea]parte deoculpar. eesta verdade
 af[↑]rmo a *Vossa Excelencia* Sendome digno de atodo tempo Ser
 Serto, enaõ somente deste *particular* Como em todos *que* *Vossa Excelencia*
 for Servido fazerme ahonra emfore Deus
guarde a *Vossa Excelencia* felices, edilatados annos *Sam Sebastiam*
 [aos]17 deFevereiro de1726annos
 [espaço] De *Vossa Excelencia*
 [espaço] Humilde Subditto
 [espaço] Manoel Gomes ma[r]Zagaõ

[C 18 1 Seb 17]

Local: Ilha de São Sebastião

Data: 11 de junho de 1726

Autor: Salvador Afonso de Medeiros Pretto, **português**, segundo informa o próprio autor nesta carta.

Fonte: Arquivo Histórico do Estado de São Paulo

Fundos: Militares – Militares e Capitão Mór de São Sebastião e Vila Bela – 1721-1819

Referência: C0255 23-1-27

Edição: Simões, José (2005)

Excelentíssimo Senhor

Como eu não tenho outro Amparo, abaixo de Deos mais do que Recorrerme aopatroSsinio de *Vossa Excelencia* espero men am deZenparara, Como verdadeiro ,CeZere, pois te[nho] [tan] ta Rezaõ eJustiSsa, *que* pondo *Vossa Excelencia* osolhos, nella ma ndara oquefor Servido, em Como leal, vaSsalò, obe deSser emtudo, [espaço] Emomes deMarço paSsado chegou = huã portaria de *Vossa Excelencia* afavor doCapitam Bertholomeo pais deAbreu, *para* que eu entregaSse huñs cariyos, que Estam em minha administração, *para* oMes escolhido, e *por* autoridade de JustiSsa, edespois detriminado *por* *Vossa Excelencia* osquais logo entreguey Sem entepor ovigor dos despachos, que de *Vossa Excelencia* tenho emmeu favor, Ere Correndome a *Vossa Excelencia* foy Servido mandar que não osemregue athe Ser com venSsido *por* JustiSsa, e a Sim metornej aempoSsar delles, evivia mais SoSegado, tanto pellos despachos de *Vossa Excelencia* Como tambem *porter* tudo JudiSsial mente, edeprezente chegou outro despacho de *Vossa Excelencia* afavor dodito Capitam Bertholomeo pais, *para* entregar osCarijos, emandou oSargento Mor Manoel Gomes, ea Judante, aomeu Sitio aoque Respon dy emostrej odespacho de *Vossa Excelencia* aonde manda, *que* não emtregue Sem Ser Com vemSido *por* JustiSsa, e fia do²⁹ niSso não em treguej não *por* Rebelde *que* mandando *Vossa Excelencia* oContrario estouprompto *para* obedeSser em tudo o*que* *Vossa Excelencia* mandar; Eu não vou aos pés de *Vossa Excelencia* Como Já otenho feito duas veZes, nem fuy estes dias que eSse hera omeu DeZejo *por* estar em fermo que ando tomando SalSsa, mas Remeto aomeo procurador *para* *que* ofereSsa a *Vossa Excelencia* osmeus decumentos

[p. 2] DeCumentos que tudo tenho justificado, Como *Vossa Excelencia* vera t[an]to amorte domeu esCravo, que Baltezar dequadros degodoy, ou BalteZar velho, como agora Sechama, mo rador navilla de[utu], mandou matar, edaestima çãõ evalia, *que*era odito esCravo, easperdas edanos *que* meCauZou, com Sua morte ehû tiro que em mim Sedeu tudo *por* ódio eemveja, *por* cuja cauZa me desterrej *para* ilha deSam Çebasñam³⁰ Como coñsta dehuã

²⁹ Obserar o paralelismo de –do com –ndo.

Sertidaõ do vigário davara damesma villa deutu, yu rada aos Santos Evangelhos, eSer³¹ odito quadros = homem Rego enaõ aver justiSsa que naquelle ten po pudeSse Comelle edeSeis testemunhas de vista aperpetua [Rey]memoria, *que* viraõ ReSse[v]er eu este dano; [espaço] EosCarijos que eraõ da administração dodito BalteZar velho queSam tres bem mofinos quehû atepos *que* faleSseo, vieramme buscar aesta villa donde estava eu morador aviaõ dois annos Enaõ nos f[u]j furtrar autû, nem em duZilos, Como naspetiSsoiñs que apreZentaõ aVossa Excelencia metrataõ todas falças, pois eu tenho tudo justificado yudicialmente, oque tudo ofereSso aVossa Excelencia eos que me preSeguem negando averdade e[vt]relando meu Credito eaminha peSsoa, Sendo eu homem onrrado efaZendome gastar com minhas andadas, eCorrijos *que* estou botando pagos apuro *dinheiro* oRemedio deSete filhos *que* tenho, edestroSsado dosbeiñs. dafurtuna por esta CauZa que medeu BalteZar velho deperda

[p. 3] Deperda aSima dedoZemilCruZados, edevendo euperSiguir lo alle, perSegueme elle amim, que Senaquele tenpo estivera Vossa Excelencia Já neSsa cidade nem eu teria tantaperda nem elle teria tal atrevimento eanove annos que So Sedeu-este caZo, eSenaõ fora estarem asduas negras caZadas = Comosmeus esCravos, que oviZitador estando emviZita osCaZou, pellos achar com cuvinados, comtra minha vonntadeComoCoñista dehuã Sertidaõ doparriCo destavila que Junto ofereSso comosmais decumentos que SeiSso naõ foSse aReficar odano que Seme ReZultara dealguã fuga dos esCravos, vindoSse apartado das molheres Largara maõ deste enegocio eeu delles naõ tenho ServiSso pois vivem Como forros, elibertos, eeu gastando minha pobreza, epadeSsendo cadaora tantos Sultos, eaVossa Excelencia moles tia defalar tantas veZes neste negocio que Já mepejo deVossa Excelencia mais aneSseSsidade meobriga [espaço] Vossa Excelencia Com Pay dospobres mandara neste partiçular oque for Servido, pois athe agora meperSigio BalteZar velho Eagora meperSegue Ber tholameo pais *que* busCam todos os mejos para SeSairem coma Sua por Serem parentes efilhos daterra, eeu Ser filho do Reino, emtudo mevaõ aniquilar, enaõ tenho por mim namas *que* aDeos como verdadero Juis, eoEmparo de Vossa Excelencia Edeos *guarde* aVossa Excelencia por feliSses annos para emparo dos aflitos ilhade Sam Sebastiam 11 de Junho de1716 annos [espaço] Omilde Servo deVossa Excelencia prostado aSeus peis [espaço] Salvador Affonso demedeiros [Pretto]

³⁰ O autor Sebastião diz ter mudado de Itú para São Sebastião porque lá se sentia perseguido por Baltazar Velho que lhe matou um escravo e lhe deu um tiro.

³¹ Observar o paralelismo da forma [infinito] com -ndo e -do.

[C 18 1 Seb 18]

Local: Vila de São Sebastião

Data: 16 de julho de 1733

Autor: Manoel Alvarez de Moraes, natural de São Sebastião, 34 anos, nascido em 1699, segundo lista de soldados

Fonte: Arquivo Histórico do Estado de São Paulo

Fundos: Militares – Militares e Capitão Mór de São Sebastião e Vila Bela – 1721-1819

Referência: C0255 23-1-31

Edição: Simões, José (2005)

Recebida em 23 de julho de 1733³²

Excelentissimo Senhor

Fuy aestes matos abotar RoSsa *para* com os manti
mentos examinalos *que* Sem embargo hê perto: *porque* em
hum dia me Recolhy, com tudo melhor Serâ tellos
para adeligencia mais distante *que* pertendo fazer on-
de tenho esperanças de achar couza de conveniencia,
ecomo sô me demorey emquanto botey a RoSsada por me a-
preSsar huâ Romaria condiSsional ao *Senhor* Bom Jezu
de Hÿguâppe de ir ter La aSua festa deste anno
por cauZa daquela terrivel emfermidade de mi-
nha conSorte, enestes mezes paSsados não poder entrar
por cauza de muitas chuvas, e algumas opreSsoins ur-
gentes, não pude fazer com esta brevidade algu-
mas experiencias, e Sô em hum buraco velho mandey
tirar eSsas [faCulhinhos ?] *para* *Vossa* *Excelencia* Ser Servido ver
aqualidade do ouro³³; ecomo gastaSsem tres escravos tres
dias *para* tirarem eSsa lemitaçã, inda não tem conta, mas
onde há eSse he factivel aver alguã parte *que*aj[a]
e Sô difficulto queymarSe aRoSsada por Ser perto da
Serra onde he comum chover *mu*ito, e eu oexperimentey.
[espaço] Aos quatro de Junho tomey poSse do
posto de *Sargento* Mor das Infantarias da ordenança dos mo-
radores desta Villa por *merce* de *Vossa* *Excelencia*, e não tenho feyto
paSsar mostra por estarem duas companhias Sem cappita-
ins, emais officiaes, ecomo tenho noticia levara o *Doutor* ouvi-
dor Geral nomeados por hordem de *Vossa* *Excelencia* os cappita-
ins, tenho lhes advertido proucurem Suas patentes com
[espaço] petição

[p. 2] Petição, eos Ajudantes comfirmaçoins das Suas, e
os Alferes, eSargentos de Seus numeramentos *para* Se
formarem as companhias *que* hã, e fazer lista *para*
eu enviar a *Vossa* *Excelencia* Sendo assim Servido, e de
Zejo Saber avontade de *Vossa* *Excelencia* *para* assim executar

³² Escrito por outro punho.

³³ Trata da busca pelo ouro.

porque tanto para o Serviço de Sua Magestade que Deus guarde como de Vossa Excelencia estou com minha vontade offercida prompta, e humilde. [espaço]

[espaço] Deus guarde a Vossa Excelencia dilatados, e felices annos para amparo desta Capitania, e Conforme Vossa Excelencia appteSse. Villa de Sam Sebastian 16 de Ju

lho de 1733 annos. [espaço]

[espaço] De Vossa Excelencia

[espaço] Humilde Subdito

[espaço] Manoel Alvarez de Moraes

[C 18 1 Seb 19]

Local: São Sebastião

Data: 14 de setembro de 1734

Autor: Manoel Alvarez de Moraes, natural de São Sebastião, 34 anos, nascido em 1699, segundo listga de soldados

Fonte: Arquivo Histórico do Estado de São Paulo

Fundos: Militares – Militares e Capitão Mór de São Sebastião e Vila Bela – 1721-1819

Referência: C0255 23-1-35

Edição: Simões, José (2005)

Excelentíssimo Senhor Conde General

Por avizo *que* tive de minha consorte acharse *muíto* mal *para* morrer sahý dos Matos Sem ter achado Ribeiro de ouro de ma yor conveniencia *que* o antigo, e deyxey continoando-se com as mesmas experiencias, *para* em ella melhorando logo tornar; porem como a emfermidade foSse em tal aumento *que* por ora se lhe não julga avida prohybio-me ohir, e mandey Recolher os *que* la tinha deyxado, os quais chegaraõ-me sem effeyto de melhor noticia. [espaço]

[espaço] Pello dezerto de Remedios humanos nesta terra, eestar eSsa Vila infestada de bixigas Semepreciza levar aditta emferma a Goratinguetâ emproucura de Domingos Rodrigues por me dizerem hê de bom com ceyto, quando Deus permitta dar-lhe mais alguns dias de vida fazendo termo amolestia *que* mais promptamente amata *para* paSsar ocaminho porque Sam duas queyxas; e como não poSso conseguir Sem faculdde deVossa Excelencia peço seja Vossa Excelencia servido permittirme attenden[sic] a neSsecidade em*que* me acho. [espaço]

[espaço] Deus *guarde* aVossa Excelencia felices annos, edilatados. Sam Sebastiam 14 de Setembro de1734 annos

[espaço] DeVossa Excelencia

[espaço] Humilde Subdito

[espaço] Manoel Alvarez deMoraes

[C 18 2 Seb 20]

Local: Vila de São Sebastião

Data: 22 de agosto de 1767

Autor: Julião de Moura Negrão, brasileiro, natural de São Sebastião

Fonte: Arquivo Histórico do Estado de São Paulo

Fundos: Militares – Militares e Capitão Mór de São Sebastião e Vila Bela – 1721-1819

Referência: C0255 23-1-35-A e 23-1-35-B

Edição: Simões, José (2005)

Senhor Sargento Mór Manoel Miz.[?] dos Santos

[P. ?] aordem de *vossamerce* para paSsar mostra dos moradores desta *Vila* pertencente as ordenanSsas, ehum dia antes dereceber ade *vossamerce* já tinha recebido huma do *Illustrissímo Excelentíssímo Senhor General* donde meordenava o mesmo para que paSsa[c]e adita mostra: [espaço] Tenho dado o cumprimento adita ordem paSsando mostra as ditas Companhias, donde entraram Brancos, Mulatos, Pretos e uriundos; advirtindo que Cada hum estam emSuas Companhias, as dos Brancos Sam tres Companhias, aCompanhia doCapitam Manoel Gomes deAr.o aCompanhiadoCapitam Joas deAguiar [D]altara, eaCompanhia desta villa está Sem Capitam Nem Alferes, eoque a R[ê ou i ?]ge hê – oSargento deNumero [D]oSe [F]elis; enos fins das Companhias achará *vossamerce* onumero dos Soldados, eas esquadras de 14 [__es?] 15 homeiãs, tanto dos que tem Armas Como osque Naõ tem aCompanhia dos Mullatos, ados pretos tambem vam numeradas, eestes estam todos promptos Com Seus MoSsos, eSóficaram defora todos aqueles moradores que moraõ nas Prayas chamadas Camburihy, Praya dabolea, ejuquihy, eestes ditos moradores Sempre Sealistaraõ Nesta Companhia davila; ecâ Sedezobrigam, epagam Dizimos, eagora Nesta mostra não vieram porque oCapitam daBertioga Simaõ da veyga ospuchou para aSua Companhia enaõ Sey que Rezaõ terâ para [isto ?] [espaço] Vejo *vossamerce* dizer-me que faça nomeaSaõ NaspeSsoas mais idoneas para oCupar os Lugares que estam vagos; eSa nomeaSSam já afizemos emCamera³⁴ efoi Remetida para aSeCretaria do Governo, Más meparece que alguiãs dos Nomeados tem paSsado para Auxiliares, eComo *vossamerce* mepede faça nomeaSSam, vay nece papel emcluzo que me parece Sam os mais Capazes que Seacham para Servirem deCapitam eAlferes destas villas, eestes nomeados Sam deordenança, efaço oque *vossamerce* meordena por medizer tem ordem deSua *Excelencia* que meparece esta nomeaSaõ ou vera descer emCamera. [espaço]

[espaço] Oedital que *vossamerce* memandou paSsado aordem do *Illustrissímo eExcelentíssímo Senhor General* logo mandeiyo fixar aque veyo para esta *Vila*; e vay Certidaõ doSargento que afixaou, eaCarta –

[p. 2] EaCarta que veyo para oCapitam Mór da – villa de Ubatuba aentregyey aoSargento Mór Manoel Joam, pidindolhe Recibo deume

³⁴ O último acento do último [a] foi riscado.

eSaCarta, dizendomeque dentro hia o Recibo.

[espaço] Acarta emcluza emque eu da
va parte *vossamerce* a *vossamerce* das Trinxeiras já fes duas
[aRibadas?] epor mais que tenho falado não hã
emmenda eela vayce queimando. [espaço]

Estimarey desfrute *vossamerce* aquelaSaude
que dezeja elhedezejo, ememende Emque o[___iroa ?]
que me tem aSua ordem. [espaço] Deos *Guarde* a *vossamerce*
muitos annos Vila de Sam Sebastiam 22 de
Agosto de1767

[espaço] De *vossamerce*
[espaço] *Muito amante venerador*
[espaço] Juliam deMoura Negram³⁵

Sieu Sobece osque³⁶
danaõ astrinxeyras já es
tariam preSos eSeriam
Castigados.

[p. 3] NomeaSam de Cappitam
eAlferes *para* Companhia desta villa
emlugar doCappitam Manoel Lopes
edoAlferes Bento Luis *que* paSsaram
para Auxiliar. [espaço]

[espaço] Para *Capitam*

OS[*olda?*]do Clemente Paes Per[*eir ?*]a
Joam Correa Marzagam
Amaro Alvarez da So[*uzã ?*] Cruz

[espaço] Para Alferes
Domingos Lopes deAzevedo
Manoel Pinheiro deSantaAnna
Bastolomeu *Gonçalvez Alvarez* [ou Alvez ?]

[espaço] Juliam de Moura Negram³⁷

³⁵ Punho da firma diferente do punho da carta.

³⁶ *Post scriptum* registrado ao lado do desfecho da carta, no canto inferior esquerdo da página, abaixo da data.

³⁷ Punho da firma diferente do punho da nomeação.

[C 18 2 Seb 21]

Local: Ilha de São Sebastião

Data: 7 de agosto de 1783

Autor: Manoel Correa de Mesquita

Fonte: Arquivo Histórico do Estado de São Paulo

Fundos: Militares – Militares e Capitão Mór de São Sebastião e Vila Bela – 1721-1819

Referência: C0255 23-1-46

Edição: Simões, José (2005)

Illustríssimo e Excelentíssimo Senhor.

[espaço] Na Recluta *que* por ordem de *Vossa Excelência* Remeti, foi incluído Jozê Joaquim homem trabalhador, e jornaleiro conhecido para todo o braçal serviço, *que* seu Soubêra padecia molestia, certamente não mandava, a qual ocultaria pelo emterço delhenão negarem Servis sos; Emlugar deste, e observancia da ordem de *Vossa Excelência* de 2 de Julho, *que* a Recebi a 22 do dito mês, vai Antonio de Crasto, filho de João de Crasto, natural emorador desta *Vila*, e da ordenança dellas. [espaço]

[espaço] Também Remeto a Manuel Vicente, filho de Vicente Rodriguez – daqui natural emorador, /este Illustríssimo Senhor / hé Soldado auxilliar, por rem como percebo ser o animo de *Vossa Excelência* fixo no bem, e aumento das Republicas desta Cappitania, e procura dissipar os perniciosos a ella, chamandoos para o emprego Mellitar, onde comadiSSiplina, mudem decostumes; nesta emtelligencia ouveme com Sebbastião Francisco de Oliveira Cappitaõ de auxiliares e do dito soldado, e compermição deste fis prender o dito soldado. [espaço]

[espaço] Acauza deste procedimento hê, por ter acerteza de tal Manuel vicente ter desonestado a hua pobre moça, evendoa sem forças e amparo, a tem abandonado; e porque a Mãe da tal moça pretende querelar pelo facto e levozia, e surdirem outras, perturbadoiãs aeste Republica, por evitarlas, tomei este expediente, na emtelligencia de ser mais util ao Real Serviço, evitando criminosos dos quais Senão Serve *Deos*, nem Sua Magestade. [espaço] E querendo *Vossa Excelência* por os benignos olhos nesta cauza, pode como Senhor, mandar *que* o tal prezo pague a divida, e na Reincidencia, Sirva a El Rei. [espaço]

[espaço] Remeto mais ao dezertor Domingos da ReSurreição e observancia da ordem de *Vossa Excelência* de 7 do passado e Recebida aos 14. Este Soldado Excelentíssimo Senhor foi daqui Reclutado Sendo cazado, por obter feito como os movimentos de passada guerra, e depois devoltar do Sul, e para aqui vir com licença nunca se occultou, e sempre viveo com Sua mulher e filhos; temme Rogado *que* em todo movimento Respectivel aos voluntarios Reais licenciados, elle estava pronto, e não percizava ser prezo; porem como *Vossa Excelência* me ordena os remetta Seguros, a Ssim o faço. Sei mais *que* todo o Seu fitto hera em adquirir algumas patacas para o seu tratamento na Praça. [espaço]

[espaço] Os Soldados Jozê Floriano, e Ignacio Lourenço, Se guirão a derrota dos mais dezertores para o destrito do Rio de Janeiro, onde se em forma existem, huñs na mesma Cidade, outros pellos contornos. [espaço] Tive noticia de dezertor João Mendes do Prado Ser visto neste destrito, fis as percizas delig encias para o prender balRoando aquellas partes suspeitozas, não foi achado. [espaço]

[p. 2] Nem obrei outro procedimento por não ter verdadeira certeza dos auciliares; etã bem aver, Seo facelitto a continuar as vindas the colherlo; como taõ bem aos mais, cazo venhaõ.

[espaço] Aminha vontade eobediencia fica pronta asordeins – de *Vossa Excelencia* acuia Illustre peSsoa fico Rogando a Deos guarde por fellices annos para amparo desta Cappitania,e com sola çãõ dos Subditos. [espaço] *Ilha deSam Sebbastiam* 7 de Agosto de1783annos

[espaço] De *Vossa Excelencia*

[espaço] omais umilde eobedientesubdito

[espaço] Manoel Corraa de Mesquita

[C 18 2 Seb 22]

Local: Matos das Pedras Brancas

Data: 11 de junho de 1785

Autor: Francisco Bicudo de Britto, talvez brasileiro, natural de Parnaíba, descendente do bandeirante João Bicudo de Brito

Fonte: Arquivo Histórico do Estado de São Paulo

Fundos: Militares – Militares e Capitão Mór de São Sebastião e Vila Bela – 1721-1819

Referência: C0255 23-1-51

Edição: Simões, José (2005)

Illustrissimo eExcelentissimo Senbor

Sendome preSizo Saber donde adeder adeviZaõ
domeu destrito, Com oCapitam Mor deSaõ Sebastiaõ, faSo=
espedir por proprio esta avossa Excelencia para que me faSa merce =
destinar destrito para eumesaberaver neste laburiozo
trabalho emque ando Rompendo esteSertaõ Com aes=
trada naforma que vossa Excelencia madetreminou; eCo=
mo opiCador me aSegura estar para Câ daSerra al-
guâ distanSia parage mais alta que aSerra donde de
viraõSe as agoas; pareSendo ser de JustiSa aquela de
paraibuna, aestrema dos noSos destritos; eComo Sem
Sem Ser este asento feito nolugar do agrado devossa Excelencia
puriSo, epara mesaber aver nesta obra dezejo aonRa deque
vossa Excelencia medeSida esta duvida pelomesmo por tador desta.
Eu axome Já ComSeteLeoas emeia deestrada feita, e
Com tinuando sem SoSego para dianteeC[S –sobrescrito]om forme oquemedis
o meu piCador que emthe as deviZõis das agoas, ainda ave
rá de dis tanSia tres Legoas, eque deSerta altura para diante
tudo Saõ terras inutil; edis o dito picador que achou boa
Saida para aSerra, elogo que sairaõ osditos meus picadores
fis aviZo ao dito Capitam mor para ele entrar delá ComoCaminho
qui eu não per tendo sair des tes matos Sem Com Cluir oque
me pertenSer, não mandando oContrario vossa Excelencia que Deos guarde
Com Saude muitos annos matos das pedras brancas a11 dejunho
de1785 [espaço] Devossa Excelencia
[espaço] omais humilde Sudito
[espaço] [FRan ?]cisco Bicudo deBritto

[C 18 2 Seb 23]

Local: Vila de São Sebastião

Data: 16 de outubro de 1793

Autor: João José da Silva Costa

Fonte: Arquivo Histórico do Estado de São Paulo

Fundos: Militares – Militares e Capitão Mór de São Sebastião e Vila Bela – 1721-1819

Referência: C0255 23-1-62

Edição: Simões, José (2005)

Ementa: Sobre o conflito contra o *Tenente* Julião de Moura Negrão, registrado pelo arquivista à lápis no próprio documento, entre endereçamento e o início da carta.

Illustrissimo eExcelentissimo Senbor General

As ocazioins permitem ofazer-me importuno

para com *Vossa Excelencia* [espaço] O cargo *que* prezentemente ocupo, de juis ordi-

nario desta *Vila*, me obriga afazer ciente a *Vossa Excelencia*, de *que* no dia

14 do *Corrente*, o *Ajudante Joaquim Jose Pereira*, das ordenanças, publica

mente em huã das ruas desta *Vila*, des atendeo ao *Tenente* Julião de

Moura Negrão, não só in Sultando-o em [tr.os ?] delhepor as=

maõns, maz taõ bem com-palavras injuriozas: taõ injuriozas,

que por modestia calo. [espaço] *Odito* *Ajudante Illustrissim Senbor*, Se Sua nathure

za he vil, [pq – escritos juntos e riscados] pois *que* nesta *Vila* já trabalhou pelo [Seo ?]

Officio

[d]e *Çapatr[ia ?]*, e por eSse respeito depois *que* Servio com o posto de =

Ajudante, jamais por ele merecido, Seter detal Sorte em So =

berbecido, *que* atodos trata demenor; Sem respeito, Sem atten =

çaõ alguã, as peSsoas de probidade [espaço] *Odito* *Tenente* Juliaõ, he filho

legitimo do falecido [*Capitaõ ?*] mor, Sugeito de istimaçaõ, pois *que* Se Seus

decendentes traz a [rasurado] merecimentos, e por Con Sequencia Republi-

cano nesta dita *Vila*, tendo exercido muitas vezes elle, e Seus *filhos*, os Car =

gos de Republica e Governanças della; e prezentemente Sendo ac =

tual Juis dos orfaõs: por cujos fundamentos, não Só Se viaaba =

tido o mesmo *Tenente* Juliaõ, e Seus *filhos* o *Alferes* Juliaõ de Moura Ne =

graõ, o *Reverendo Padre Manoel Negraõ vigario* da [Mera ?] e Igreja da [Tra?] =

[g.a ?] de *Santa Anna* de Sapucahi deste *Bispado*, e outros *que* existen

nesta *Vila*, por Severen aniquilados de palavras tão rediculas,

e falças inposturas, procurando deste modo ajurdiçaõ da =

queles homens, Como taõ bem esta Republica, expostos todos

o *que* o mesmo faça aqualquer dos *Senhores* condecorados. [espaço] Acom panhou

aese facto, hû ir maõ do mesmo *Ajudante*, denome *Ignacio Pereira*, Sol =

gado *Auxiliar*, *que* vive de Seo aff [ilbado ?] de *Çapateiro*, cujo Sugeito, igual

mente o [d - rasurado] atendeo, não So neSsa o *Cazian*, mais ainda depois

jactando-Se *que* avia dar Com hû pão nodito Juis de orfaõs =

para este jadei as necessarias ordens para Ser prezo a orden do *Senbor*

M.e ? de Campo, poren menaõ tem Sido pucivel Saguralo,

por andar acculto. [espaço] He denhûa utilidade este Sugeito

nesta *Vila*, pois *que* he costumado ades authorizar as peSsoas

debem, ededes acreditar hon radas cazas, Seguindo as mesmas li =

çoins de Seo irmaõ. [espaço] Estas Saõ as cir cunstancias *que* me obrigaõ a-

por na Respeitavel *prezença* de *Vossa Excelencia*, todo oaSima ex posto,

para como *Superior ?* punir, e Cas tigar a *Semelhantes* in Sultadores. [espaço] O

[p. 2] Ocontrario doque tenho ex posto aVossa Excelencia, naõ overá quen] diga, deque pode Vossa Excelencia in formar-Se das peSsoas deme lhor [conceito ?] destaVila, eaxando pello Contrario doque tenho referido aVossa Excelencia, em mim Seja executado omerecido castigo- [espaço] Dezejo mais que tudo avigoroza Saude deVossa Excelencia, pela qual fico rogando aDeos oqueira felicitar por longos annos, cuja peSsoa, o mesmo Senhor guarde felis mente. [espaço] Vila deSaõ Sebastião 16 de 8[outu]bro de1793annos [espaço]

[espaço] DeVossa Excelencia

[espaço] O mais omilde emuito ReberenteSudito

[espaço] Joaõ Joze daSilva Costa

[C 18 2 Seb 24]

Local: Vila de São Sebastião

Data: 19 de outubro de 1793

Autor: Manoel Lopes da Ressureição, provavelmente brasileiro

Fonte: Arquivo Histórico do Estado de São Paulo

Fundos: Militares – Militares e Capitão Mór de São Sebastião e Vila Bela – 1721-1819

Referência: C0255 23-1-63

Edição: Simões, José (2005)

Ementa do arquivista registrada a lápis no documento: *Sobre o conflito contra o Tenente Julião de Moura Negrão*

Illustrissimo eExcellentissim Senbor Bernardo Joze deLorena

PorEsteMeyo vouaRespeitavel Presenca deVossa Excelencia dar parte quenodiacator zedoCorrente mês deoutubro des atenderaõ naRua destavila publicamente Compalavras Ijuriozas, eImproprias deSeCitar apeSsoas denatureza vis. oAjudante deordenanSas destemeu Comndado ? Joaquim Joze Pereira, SeuIrmaõ Ignacio Pereira Lima eSeu parente JoaquimdeSanta Anna Torres aoJuis deorfaons Tenente Juliaõ deMoura Negraõ, Com tanto ExceSo que odito Ajudante SeaRemesoupara [trecho rasurado] naCara Com huã clava deporta, oIrmaõ proCurou Pao para [lhedar ?] chamandoo deJuis detal: - eooutro [vitu?] perando Compalavras RediCulas: odito Ajudante oIrmaõ SeRegugiaraõ destavila hojeque apareçeuomandey prender naCadea aordem da onRa aosmenistros deJustisa deSua Magestade fideliSSima pois este [hom em desprez.to], asadmoestaSoins .que. lhetenho feyto para SeComportar Com os homeiõs, eRespeitar aJustiSa Tam abuZado dataõ. ReComen dada das Comq. Vossa Excelencia quer Com Servada nos Seus Povos. Influe[___?] que oposto deAjudante lheda Calor para Odes obedecido, eobrar abSolutu [rasurado] ehCabo deAuxiliares da2.ª Companhia eoparente Sargento da1.ª Com eZerCiCio [rasurado] Cristaõ. destamatis todos estes tres Saõ depeSimos Cos tumes devi ver of[___]Sei[___]os aReligiaõ chris tã por vadios, eInSultadores, eomesmo Ajudante dando CaZa deI[___?]os ainda nos Domingos, adias Santos antes daCelebraSaõ das miSSas. [espaço] Me fica naCadea athe determinaSaõ de Vossa Excelencia [espaço] Para ExECutar asREs pey taveis ordeiõs deVossa Excelencia fiCo pronto, eRogando aDeus ComServe eGuarde felis mente avossa Excelencia p[ara meo] Amparao edetoda aCapitania vila deSam Sebastiam a 19de8[outu]bro de 1793 [espaço]

[espaço] Devossa Excelencia

[espaço] omais umilde eReverente Sudito

[espaço] ManoelLopes daRessureiSam

Militares Comandantes Capitão Mór de Bragança Atibaia e Nazaré 1723-1822

[C 18 2 BAN 1]

Local: Freguesia de Jaguari

Data: 29 de setembro de 1790

Autor: Lourenço Franco Bueno

Fonte: Arquivo Histórico do Estado de São Paulo

Fundos: Militares Comandantes Cap. Mór de Bragança, Atibaia e Nazaré, 1723-1822

Referência: C00262 30-1-9

Edição: Simões, José (2005)

Senhor Capitam Mor Francisco daSilveira Franco

Veyo queixarce Jozé Pires doPrado dePedro
Alvarez Domingues por este dispoticamentes tirarlhe doSeo
 xiqueiro dous porcos deduas aRobas depezo, que
 isto mesmo meSertificaõ Gonçalo Pereira, Americo Rodriguez,
 Manoel Lopes, Lucianno Rodriguez, estes Coatroforaõ osque
 tiraõ os dous Capados por mandado dodito Pedro Alvarez
 Domingues, naquella oCaziaõ emque vossamerce medetermi
 nou mandaçe preparar trinta Capados Capazes
 deirem aLixboa, equè os RemeteSse aoTenente [Elesbaõ Francisco ?]
 va[s.] por esta ordem determinei Senotificaçe os
 donos dosprocos para queaprontaSem, elevaSem os –
 mesmos donos emregar aodito Tenente porem odito
 Pedro Alvarez Domingues pella Sua mâ Conduta foi ti
 rar dispotecamentes o[s?]ditos dous Capados eLevou aSua
 Caza, elâ ostroCou Com dous leitoin que odito Tenente
 Regeitou eSses dous por muito indignos, eComo che
 gaSeme asqueixas dodito Jozê Pieres aminba presença
 daviolencia que, lhe tinha feito, quis mandar
 pagar pello que meSertificavaõ aditas [Testada ou Testemunha?] hi[ra – sobrescrito ao
 rasurado]
 deRezaõ, foi odito Pedro Alvarez aSentar praça na
 Companhia doCapitam Antonio Goncalvez assim deSeizentar
 depagar, efugir daminba Comendencia para onaõ
 obrigar aSatisfazer que hera licito, eComo o
 dito Jozê Pires hê homem pobre Carregado defa
 milia acho muito justo aque vossamerce oatenda Com

[p. 2] Acus tumada Retidaõ para Com todos. Deos Guarde
 avossamerce felismente freguecia deJagoary 29 de 7[setem]bro de
 1790 [espaço]

[espaço] Devossamerce

[espaço] obediente Subdito muito Seo [alentto ?] venerador

[espaço] Lourenco Franco Bueno

[C 18 2 BAN 2]

Local: Atibaia

Data: 2 de outubro de 1794

Autor: José Francisco Aranha de Camargo, vigário

Fonte: Arquivo Histórico do Estado de São Paulo

Fundos: Militares Comandantes Cap. Mór de Bragança, Atibaia e Nazaré, 1723-1822

Referência: C00262 30-1-13 – anexo A

Edição: Simões, José (2005)

Senhor Capitam mor Francisco daSilveira Franco

Vossamerce bem tem deplorado, emminha prezensa oindecente estado denoSa Igreja Matriz; quatro paredes nuas evermelhas, Sem portas, Sem janelas, reprezentando mais ûa olaria, *que* aCaza deDeos: onde Com bastante escrupulo ConServo oSantissimo Sacramento. Isto nos moveo aajustar oretabulo, eoutras obras mais preSizas, *para* Com mais onestidade Selebrar-se noSos Sagrados Misterios. [espaço]

[espaço] Afrouxidam deste

povo, *que* apesar deminhas admoestaSoens, etodo meu esforSo; apesar dofelix ajuste, *que* fis detaõ grande obra pelo lemitado preSo de – 550 \$-, apesar daobrigaSaõ, *que* aSinaraõ, *quando* Sedemolio aIgreja velha, de ConCorrer com a *quantia* de 32º por peSoa, eCom Seos ServiSos *para* aConstruSaõ da Nova; apesar emfim dadelieraSaõ, *que* tomimos deSeparar aos *quemenos* podem *para* oServiSo, eaosbem estabelecidos *para* Contribuirem com *adita quantia*; assim mesmo Se excuzaõ detal Sorte, *que* mevejo embaraSado aContinuar aotra. [espaço] Isto meobriga arogar a *Vossamerce* queira fazer Com *que* SatisfaSaõ aSuas obrigaSoens; *por que* Sô no Con Sentimento, *que* deraõ *para* a destrucSaõ da Igreja velha, Seobrigaraõ afeitura danova, Sem fazer menSaõ mesmo notermo *que* aSinaraõ, como lhe ê bem presente. [espaço] *Vossamerce* tem ûm poderozo exemplo em noSo Xefe. oExcelentissimo *Senhor General*, *que* detodo Seo poder proteje a Igreja; enozelo, *que* tem mostrado nas grandes obras publicas, *que* ornaõ oje aquela Ci=dade; Coiza deSeos anteSeSores emprenderaõ: este amor *que* Ele mostra pelas obras uteis, meperSuade, *que* longe deCondenar esta Conducta de *Vossamerce*, antes aade aprouvar, elouvar. [espaço]

[espaço] Fico esperando resposta de

Vossamerce *para* Com mais e[st]imo, eZelo Continuar aobra daCaza doSenhor, *que* felismenete ConServarâ aestimavel PeSoa de*Vossamerce* por

[p. 2] dilatados años. Vila 2 de otubro de1794

[espaço] De *Vossamerce*

[espaço] atento *venerador* e *Criado*

[espaço] Jozê Francisco Aranha deCamargo

[C 18 2 BAN 3]

Local: Atibaia

Data: 6 de outubro 1794

Autor: Francisco da Silveira Bueno, capitão-mor

Fonte: Arquivo Histórico do Estado de São Paulo

Fundos: Militares Comandantes Cap. Mór de Bragança, Atibaia e Nazaré, 1723-1822

Referência: C00262 30-1-13

Edição: Simões, José (2005)

[espaço] *Illustrissimo eExcelentissimo Senbor*

Ponho na Respeitavel prezenCa deVossa *Excelencia* eSa carta do *Reverendo vigario* desta villa, edella colherâ / *vossa Excelencia* oque mepede: eutambem acho justo que Seobrigue aquelles que por opiniaõ, ou vileza de espirito naõ quiraõ [sic] concorrer para huâ obra taõ Catolica mas naõ quero obrar coiza algua Sem determinaçã eordem devossa *Excelencia*, enaverdade Sem aroteçã devossa *Excelencia* ficarâ aotra frustrada ea Igreja emdigna deSedizer nella miSsa pois detudo estâ em aberto eosaltares fei to de papel *Deos guarde avossa Excelencia* por dela todos annos *Atibaia* aos 6 de 8[*outu*]bro de1794 annos.

[espaço] Devossa *Excelencia*

[espaço] omais humilde Subdito e [fr.o?]

[espaço] *Francisco da Silveira Franco*

[C 18 2 BAN 4]

Local: Atibaia

Data: 12 de abril de 17[9 ou 2]5

Autor: Francisco da Silveira Franco, brasileiro, genealogia identificada acima

Fonte: Arquivo Histórico do Estado de São Paulo

Fundos: Militares Comandantes Cap. Mór de Bragança, Atibaia e Nazaré, 1723-1822

Referência: C00262 30-1-14

Edição: Simões, José (2005)

Illustrissimo eExcelentissimo Senhor

Pellas 9 oras danoute 26 deste mes Semeveyo –
 dar parte que nesta villa andava hû Sugeito
 tomado dabebida movendo pendencia ed
 ndo porretadas pellas Ruas; pelo que omã
 dei ReColher aCadea athe ReCuperar oSeu
 Juizo: a Sim que Se incontrou om os=
 exeCutores daminba ordem Logo Searmou
 Com oporrete eentrou aDezafialos epar=
 tindo estes Sobre elle este Sepos em=
 fuga onde para oSogei tarem lhe deraõ
 Alguas bordoadas das Coais edaqueda
 que [___?]eu no xaõ aConteSeu ficar com
 acarax maxucada e Com hû leve feri=
 mento dopau feito por hû que oencon
 trou por diante oSugeito desta forma
 oConduziraõ aCadea da qual omandei Sol
 tar na Seguinte manhã por ja estar Resti
 tuido aoSeu juizo prezumindo Ser mo
 rador deste destrito despois deSolto em
 trou afazer Requerimentos ao Juis para lhe
 mandar tomar fê das feridas Requeren
 do Contra aqueles por quem omandei prender

[p. 2] Prender: neste ponto hê que tive pleno Co=
 nhcimento deque elle não hê deste termo
 eque não hê esta aprimeira dezordem que tem
 feito eas Sicatrízes que tem pela
 CabeSa São bons Sinais doSeu mao
 proSedimentos eporiSo otornei amandar
 prender para me apresentar doCumentos pelos
 quais mostraSe Ser liberto pois hê
 negro ealem disto para meapresentar
 oSeu paSaporte eComo nada disto
 cumprio, poriSo oRemeto preZo aVossa
 Excelencia naforma das ordeins que me
 tem dado aRespeito deSeme lhantes bo=

lantes *que* SeServem nas terras *para*
fazerem deZordens, eSefazerem Sus
peitozos nos Roubos que Continuadamente
aConteSem Deos *guarde avossaExcelencia* Com
Saude e fidelidades *Atibaia* aos 12 de
Abril de1725 annos.

[espaço] *Devossa Excelencia*
[espaço] *omais humilde venerador ?*
[espaço] *Francisco daSilveira Franco*

[C 18 2 BAN 5]

Local: Atibaia

Data: 16 de agosto de 1796

Autor: Antonio Bueno daSilva

Fonte: Arquivo Histórico do Estado de São Paulo

Fundos: Militares Comandantes Cap. Mór de Bragança, Atibaia e Nazaré, 1723-1822

Referência: C00262 30-1-19

Edição: Simões, José (2005)

Nodia quinze doCorente recebi aorde devoSa
 Excelenca detres domoesmo naqual meordena voSa
 Execlenca que mandaSe por emliberdade aIgnacio
 Rodriguez daSilva eque remeteSe avoSa Execlenca
 adevaSa emque tinha Sido pernunciado
 aquela prizaõ,; emcujo cumprimento logo man
 dei Soltar aotal Inacio Rodriguez daSilvae
 junta remeto adevaSa [espaço]

[espaço] El}e Senaõ Satis
 fes Com agrande graSa devoSa Execlencia, pois
 querendo osoficiais Cobrar ascustas dopro
 SeSo aque deu Cauza Com oSeu delito
 ele asnaõ quis pagar dizendo que Como
 era Solto por ordem devoSa Execlenca
 que nada pagava detal Sorte que nem
 pagou Carcerage epara que não Subi
 Se aRespeitavel prezenSa devoSa Execlenca
 alguma força queixa calandoSe esta
 circunstancia desprezei por requerimento
 dos oficiais [J –rasurado] ofis Sair dacadeja; eComo
 os taes oficiais chamaõ. pelo Seu preju
 izo pois o mesmo lhes aComteSeu Com

[p. 2] Com aremeSa dadevaSa emque era pro
 nunciado hû Crime demorte hû escravo
 do Goardamor Furtouzo Furquim deCam
 pos, purico dezejo que voSa Execlenca mede
 tremine Siestes estaõ. aSolvidos depa
 gar Custas; ou Seasdeve pagar, eSeemCa
 zos tais devendoas pagar | [rasura: barra] devem Satisfa
 zelas primeiro edepois SiguirSe oque voSa
 Execlenca for Servido edeterminar Deus
 Guarde avoSa Execlenca por felizes annos Atibaja
 16 deAgosto de1796 [espaço]

[espaço] DevoSa Execlenca

[espaço] Reverente Sudito

[espaço] Antonio Bueno daSilva

[C 18 2 BAN 6]

Local: Atibaia

Data: 12 de setembro de 1797

Autor: Francisco Xavier Cezar

Fonte: Arquivo Histórico do Estado de São Paulo

Fundos: Militares Comandantes Cap. Mór de Bragança, Atibaia e Nazaré, 1723-1822

Referência: C00262 12-1-17

Edição: Simões, José (2005)

[espaço] EnCeCeeStirSimo *enobálissimo Senhor*

ObedeSendo orespeitaveu despacho devossa *enxelencia* enformo
 Naforma Seguinte OS[*oplicante*] Padre João Barboza
 deSumCam Sendo Naturar Naferguezia deja
 vari PaSou Acazade Naoscal dacompanha
 torio verde onde Tem deSua *Molber* dois filhos
 edeixando a[*ela?*] jasfilhos vortou Para Asua
 patria freguzia dejauari onde Rezidio Algus
 Annos depois das quais Informou [sic] Commoles
 tia Mortar EconheSendoa fes Testamento eporque
 para ofazer xamou Sojeito *que* eu naõ. Sobe Seri
 gar. Naõ. So PoriSo Como Por naõ. Ser Ap[ro_
 c[udo]. [v_]mes nas Recduzede Apublica forma
 ficou Sem validade Alguma. Comefeito
 faleceo daquela Molestia ojnnacio Pires Cardo
 zo *que* notestamento era Nomeado Testamentejro
 Sequis enpoCar dosbenes [sic] o*que* Naõ ConSintio
 Manoel deSiqueira Barboza Paj do mesmo faleci
 do Comofundamento deofilho lheter falecido e
 nSua Caza [espaço] Iele [sic] Ser o*que* devia dar Contas de
 les. poriSo logo Coidou Enfazer huma des
 CriCam deles CenaSintenSia detestemunhas
 eamandou pelo Acompanha dorio verde [corroído - *molber?*]
 do mesmo falecido Maria Luiza do naSimenTo para
 esta vir ou mandar Tomar Contas dos mesmos
 Benes [sic] vendoSe oSoplicante Miguel NaSoJeica
 m dopaj falecido Seo Senhor sahio dacompanhia

[p. 2] Companhia dele Esti Para Acaza doSuposto Tes
 tamenteiro Jgnnacio Pires Cardozo onde Rezidio
 Ate Janeiro doano demil eSete Sentos enoventa
 eSeis exig[i]ndo Neste Tenpo Ames ma Viu[v]
 a ûm pracatorio do Juizo deorfos dacompanhia para
 Seavaliarem osbenes [sic] deSeo Cazar para Serem pa
 rtilhados Naquele Juizo. Tanto *que* oSoplicante
 Teve NotiSias d[a]xegada dadita Sua S[enho]ra
 aesta vila Seritirace daCaza daquele Jgnnacio
 Pires efujido ten Andado Athe oprezente e[o]
 Senhor Serecolheo para oSeo aubo Com po
 Co fruto daSua diligenSia opapel *que*

oSoplicante Apresenta dofaleSido [Seo *Senhor*] ot[e]
 nho por verdadeiro. Pois MeCõsta *que* notes
 tamento [fa]zia Amesma declaracam oqual
 Testamenteiro dis otal Jgnnacio Pires *que* aetregara
 aquela viua [sic] i[q]uiela [sic] olevara para Minas
 Jeraes. [espaço]

[espaço] Detremine Tonbem *Vossa Exxelencia*
que eu de meo pareSer au*que* Naõ. po
 derei Conpri Com aSerto por omem
 de[corroído_]o enaõ. Ter vercam dedireito
 poren quer Meparecer *que* o*Senhor* daesC.ravo
 Miguel So podia dispor dele equanto vivo
 enaõ des por para des pois demorto encoza en
que ele naõ. podia por [?]Seder oSua Terca

[p. 3] TerSa³⁸ tem per Juizo deSua *Molber* efilho aSo
 plicante Segundo oSeo Aspetu eidade feito. IpreSo[sic, talvez IporiSo]
 Enquanto o Je Andam asescravas [vale?] Mais das
 oito dallas enque [_?]lutou ofaleSido Seo
Senhor eporiSo. Tombm [sic] quer PareSer *que* deve
 Ser Avaliado eineSa AvaliaSam des Contou
 as qoatro doblas *que* Seo *Senhor* ReSebeo para ele eizi
 bi o *que* Rest[a]r. Este esCravo Nafuga te
 m prejudicado Aspartes entreSadas Naõ.
 Narespetiva parte *que* Tem decativo eporiSo
 pareSe *que* lhesdevia pagar Aquilo *que* RêSionave
 mente Selhe alblitou. [espaço] Isto he o*que* Como
 Rustico iguinorante poSo enformar –
 a *Vossa enxelencia que manda oque* for Servido Atib
 aja 12 de 7[setem]bro de 797 [espaço]

[espaço] *De Vossa Exxelencia*

[espaço] Reverente Sudito

[espaço] Francisco xavier Cezar

³⁸ Terça: parceria agrícola na qual o parceiro proprietário das terras, que arca com as despesas do cultivo, fica com duas terças partes da colheita, cabendo ao parceiro trabalhador a outra terça parte (Houaiss, 2002).

[C 18 2 BAN 7]

Local: Atibaia

Data: 15 de outubro de 1797

Autor: Francisco da Silveira Bueno

Fonte: Arquivo Histórico do Estado de São Paulo

Fundos: Militares Comandantes Cap. Mór de Bragança, Atibaia e Nazaré, 1723-1822

Referência: C00262 15-10-97 / 30-1-22

Edição: Simões, José (2005)

Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor

He tal á miseria do Suplicante, que Sendo branco, e das boas familias desta Villa, não teve capacidade para Saber expor a [dar, ou Lua ou Sua ?] Cauza; e por iSso paço á expolas aVossa *Excelencia*. [espaço]

[espaço] Este Suplicante Antonio Buenno he filho de Martinho deCamargo, edeSua Mulher Maria Buenno Franca, hoje falecidos: ó ditto Martinho deCamargo – ha des annos que vendeo ó Sitio de que Se tracta aSuplicada Francisca Rodrigues por quatro [doblas³⁹?] eCuja Conta Recebeo della a quantia de 4\$580 Reis, Cuja venda Se verifica pelo Recibo que Remetto, eCertifico aVossa *Excelencia* Ser à firma verdadeyra, [eo?] houve do poder da mesma Francisca Rodrigues: morto o mesmo Martinho deCamargo aditta Sua mulher pelo Juizo da Ouvidoria deSsaCidade, mandou Citar pe[laquantia?] aLourenço de Moraes marido de Francisca Rodrigues, enelle obteve Sentença Contra o mesmo oqual na esecução della Se oppos Com Embargos de nulidade negando o terSido Citado para a acção epor Ser oSuplicante miseravel perderaõ aCauza, por ir aSua Revelia; efalecendo a may do mesmo Suplicante, por iSso Recahio nelle e em Sinco ir maons que tem pobriSsimos, edelles Sam[Duas?] mudas, ehuma aleijada o dominio⁴⁰ para proCura[r~e?] Ser Restituídos deste Sitio [espaço]

[espaço] Em virtude da Respeitavel ordem deVossa *Excelencia*, logo fes vir a minha prezença ô – Suplicante, eSuplicada Francisca Rodrigues: ella não ne-

[p. 2] não negou a divida, nem pom duvida na intregua doSitio, porem quer que oSuplicante lhe torne os 4\$580 que ella Ja deu, eo Suplicante disquedeS Sa quantia esta ella bem paga Com o exbulho doSitio no decurço de des annos fazendo nelle as Suas la-

³⁹ dobra, s.f., Rubrica: numismática. Regionalismo: Portugal, m.q. ¹*dobra*: 1. designação geral de algumas moedas portuguesas e tb. estrangeiras que circularam em Portugal, esp. na primeira dinastia (sXII-XIV), 2. meio através do qual são efetuadas transações monetárias em São Tomé e Príncipe (África); 2.1. a cédula e a moeda (divisíveis em cem unidades menores, denominadas cêntimos) us. nessas transações.

⁴⁰ *domínio*: termo jurídico, direito legal de propriedade sobre alguma coisa (Houaiss, 2002)

vouras, Sendo faculdade à outros para nas mesmas terras fazerem RoSsas vindo por esta forma aestarem as terras hoje com diminuição no Valor por estarem trabalhados; e ainda agora depois dedizer que estava prompta para Sair, foy ajuntar gente, efes huma RoSsa que ade levar alqueyereemeyo de milho, enão ConSente que oSuplicante la faSsa RoSsa.

[espaço] Osuplicante he miseravel, não tem donde poSsa haver odinheyro para dar aSuplicada, e ella no estado de cazada não poude pagar o Sitio: oje no estado deviu va, epobre ainda esta empeyor figura para o poder pagar [espaço]

[espaço] Querme parecer que oSuplicante tem Razaõ, efas favor emSEContentar Com aquelas 4\$580 – pelo exbulho das terras, mas não meanimo áaSim odeterminar; epor iSso dou esta parta aVossa *Excelencia* para que Se Sirva de terminarme oque Julgar de ver Ser Deos *guarde* aVossa *Excelencia* Atibaya 15 de 8[*outu*]bro de 1797 [espaço]

[espaço] DeVossa *Excelencia*
[espaço] omais Reverente Subdito

[espaço] Francisco da Silveira Franco

[C 19 1 BAN 8]

Local: Sitio da Paciencia [?]

Data: 5 de agosto de 1805

Autor: Manuel Furquim de Almeida

Fonte: Arquivo Histórico do Estado de São Paulo

Fundos: Militares Comandantes Cap. Mór de Bragança, Atibaia e Nazaré, 1723-1822

Referência: C00262 verificar a ref.

Edição: Simões, José (2006), 182 palavras

Senhor Cumandante Felisberto Joaquim de Almeida Sezar

Meu Senhor o portador desta hé Meu
 Irmão que vai para Campinas e Comtença da [v?]al
 tal para este a Rajal da Mudança e quer que
 vossa merce [ll ou M]e faça o favor deixallo paçar
 sem carecer despaxo isto hé sendo Coi
 za possível que lhe não deixe em Co [rer] em
 dos [agradado] Senhor General; Como vossa merce.
 nas que metem escrito Se [temaferçido] para al
 guma Coiza que eu Careça de Sa Capitania
 S [evad]izerlhe que navila do Atibaja seaxa cos
 todio Barboza Lima que nesta [rasurado] fas huma
 mor [tticruel] ese auzentou para Lá te [rlo al_?]
 a [f]oro de tornar as [cuzas] que lhe pareçe
 para este a Rajal fazerdo poço cazo das
 Justiças de Sua Alteza Real. eu pudera
 pedir ao Capitam Mor da dita Vila mas Conhe
 co que hé sogeito muito Frio e porço vallome
 do seu prestimo para a Sim c [onhec]erem que
 [p. 2] que em toda parte se podem comeles
 odito Matador a Siste em ca Za de Joana
 Lopes que hé subrinho da dita
 [espaço] estimarei a Sua Saude
 para na poçe della dispor vossa merce da minha vontade
 que pronto aofereço Sitio da Pacien
 Sia 5 de agosto de 1805 anos

De vossa merce

Seu muito Atento venerador Criado

Manuel Furquim de Almeida

[C 19 1 BAN 9]

Local: Nazaré

Data: 9 de outubro de 1813

Autor: Margarida Leite

Fonte: Arquivo Histórico do Estado de São Paulo

Fundos: Militares Comandantes Cap. Mór de Bragança, Atibaia e Nazaré, 1723-1822

Referência: C00262 30-2-7 (anexo)

Edição: Simões, José (2005), 111 palavras

Senhor Alferes João de *oliveira* Leme

Por este vou aos pés de v. m. ce. va Lerme do Seo patro Sinio por *que* a Conte

Se Manoel *filho* [o] da defunta getru Sde S da CoSta este teme Sta

do *minha* Caza portensiozamentes Com mão pro Se dimento e gover

nar Como for por me ver Ser humaviuva pobre e dezempa

rada e Cauzado de Sta Criatura e Ca eStou Com *minha filha* mal

faLada este *Suplicante* BemmoStra Ser davida Era da por

que CoSta não Seter CofeSado a Coatro ou SinCoa[?]nos

e So Balentias e por tanto Rogo a v. m. ce. pelo amor de De

os queirame fazer esta e SmoLa fazer Como *Senhor Capitam* Mor

porque este Seie prezo e diSpuLsado Nazare nove de 8 bro 1813

De v. m. ce. veneradora E Criada

Margarida Leite

[C 19 1 BAN 10]

Local: São Paulo

Data: 7 de julho de 1817

Autor: Daniel da Silveira Cintra Ferras?, batizado em 1795 em Atibaia (Genealogia Paulistana)

Fonte: Arquivo Histórico do Estado de São Paulo

Fundos: Militares Comandantes Cap. Mór de Bragança, Atibaia e Nazaré, 1723-1822

Referência: C00262 30-2-7 (anexo)

Edição: Simões, José (2005), 138 palavras

Senhor Alferes Manoel Caetano

Meo Pai Remeto esta Carta a *Vossamerce* pidi
 ndolhe *que* me faça favor Emdar num Requi
 rimento que tio *Ignacio* [tun] *por* que podera *Vossamerce* não estar
 na *Villa* . Mandei para ele eu não puder intão
Vossamerce Cuide nele *para* min que venha o *dinheiro* omaiS
 Breve *que* puder tireim *Somentes* o *que* esta namaõ
 do *filho* de *Francisco Franco* imais oque esta namaõ
 de mano *Joaquim* sehele puder dar *minha* maim
 em *minha* madrinha *que* faça ofavor mebotar açua
 benção e *Vossamerce* em *minha* Maim imais meos ermaumS
 eirmans etodos *quanto* foreim dar neças *que* a[ve]teim
Lembranças e *Saudades* *minhas* Como *quem* neim esta pode fazer
que tantas La grimaS lheetam a *Correr Deos* *Guarde*
Vossasmerces todo *por* *muitos* annos *Sam* *Paullo* 7 de
 Julho de 1817 *annos*
 [espaço] De *Vossamerce* *filho* *muito* *amante*

Daniel da Silveira Cintra [FerraS?]

Títulos de Sesmarias - dos Capitães Gerais 1646-1822

[C 18 1 Gen 1]

Local: São Paulo

Data: 20 de janeiro de 1728

Autor: Antonio da Silva Cadeira Pimentel – governador da Capitania de São Paulo, provavelmente português.

Fonte: Arquivo do Estado de São Paulo – C00230 – Cartas, Título de Sesmarias dos Cap. Gerais

Referência: C00230 – 4-5-13

Edição: Simões, José (2005)

Recebi a Carta de vossa mercê de 13 de [9 [novem] – corroído] bro coma Lista
incluza dos moradores de Ssa Ilha, e po So Segurara
vossa mercê medeixou com grande gosto por ser a unica
Lista, que athe agora me chegou a maõ em forma ca
paz, que, como p Retendo Rigementar as ordenan-
ças de toda esta Cappitania formando Regimentos com todos
os Officiaes Mayores e menores em cada hum / [nque] os
meus anteçesores não cuidaraõ / mandei a todas
as Villas memanda Sem as listas de todas as compa-
hinas, e he para lastimar a bizonharia, e ignorancia
em que isto esta; e a Sim não me admiro do desam-
paro e pobreza, em que se acha e Ssa Ilha ficando
taõ distante, mas tennha vossa mercê bom animo que Sua
Magestade cuida no seu aumento, e Creyo que –
brevemente se experimentaraõ os effeitos. [espaço]
[espaço] Já expedi não só confirmação mas no
va patente de Capitam mor para vossa mercê e Senami-
nha maõ estive se darlhe mayores a Creçcen-
tamentos e Lucros, ofizera de boa vontade, porque
atenho prange para favore Ser a todos os que cuidaõ
nas Suas obrigaço~es, e poreste Respeito dezeja [v ou r ?] a
taõ bem aumentar as conveniencias ao Reverendo Padre
Vigario; aquem pe So não [queira] desamparar a Sse pobre
Rebanho; e pello que Respeita a estar Servindo de
Capitam Domingos de Carvalho Quintal, e de Alferes
João Bicudo Cortes, eu não tenho [Savido?] em os con-
servar, visto que vossa mercê os acha capazes, mas he ne-
cessario, que Recorraõ a mim para lhes mandar
pa Sar as Suas patentes por Ser este o estilo.
[espaço] Bem concidero Serviria de aum [ent] o para a
povoação de Sa Ilha que os fugitivos da Nova –
Colonia se [cas] a Sem nella, porem tem o grande p Re-
juizo de que por este meyo fugiraõ muitos ficando
a nova Colonia faltada guarnição, que a defen-

[p. 2] [ce defendo], e exposto a alguma disgrasa pois a
vezinhança dos castilhanos nos deve fazer Reçar pou-
ca firmeza na Sua amizade e se se perder aquella
Praça Sera mais deficultozo tornalo a Recuperar
oque Senaõ Conçidera nessa Ilha, porque não duvi-
do cometaõ algum insulto alguns dos na-
vios que vaõ ou vem do Sul, mas não intentaraõ

ficarçe com illha epovoala, porque alem dele
 não acomodar, nosficara mais fácil acudir a
 os des alojar, que como tem dois portos Senosfa
 cilita melhor, eisto não há nanova Colonia; p̃lo
 que deve *vossamerce* por m[uito] cuidado em evitar que os
 da nova Colonia sevenhaõ Refugiar neSta Ilha,
 porque Setiverem eSse vilhacouto dezertaraõ to
 dos Comevidente Risco daconServação daquela
 Praça. [espaço]

[espaço] Taõbem *vossamerce* deve advertir, *que* aos navios es
 trangeiros das naço~ens c[om- rasurado] *quem* temos partes, eaportaõ aeSa
 Ilha *para* sefornecerem oudemantimentos ou deconçertos
 lhos deve dar, efazer, porque assim he co[?]hecçaõ na ar
 tecturação das pazes porem aimportança do custodo
 Referido ordena *Sua Magestade* haja deSer empolvora,
 ba[lo], moniçaõ, armas, como espingardas, pisto
 llas, traçados, espadas, & [etc.] emantimentos enaõ odinheiro, e
 jeneros, porque os jeneros dedinheiro os não pRimite, e
 assim, *que* faSa *vossamerce* muito por ver sepode pRaticar oRe
 ferido, efazer com eSses moradores não obrem oCon
 trario, porque oentento de*Sua Magestade* héquerer poreste
 meyo ter as povoaçõ~ens abeyra Mar destes destritos
 forneçidos devivres, eforneçimentos deGuerra. [espaço]
 [espaço] NeSsa Ilha medizem há *muito* boas madei
 ras de angelim, Jacaranda, vinhatico, eoutras
 denaõ menor *Ley vossamerce* meavize das*que* há eoquanto cus
 ta cada duzia deprachon[?] decadahuma das ca[s]tas
para meRezolver nasduzias *que* quererei, que saõ *para* hu

[p.3] humas obras, *que* tenho em [corroído]; ta[corroído] Seme[dy],
 que Sefazem gamellas grandes, epiquen[as - ___ corroído]
 noas *para* [corroído] a[d]izerme vm[.ce corroído] mes[corroído]
 dos Seus c[corroído]; eadevirto avossamerce; *que* quero meavize de
 tudo comLizura eSem comprimento, porque Sem
 embargo *que* ainda mal *que* alguñs Governadores –
 Custumaõ com acaixa de emcomendas, querer que
 lhe mandem oque pedem, eu não Sou desta Laya
 Sera por minha conta. Deos *guarde* avossamerce [corroído] Saõ Paulo
 20 [↑de]Janeiro] de1728 [espaço]
 [espaço] Antonio daSylvaCaldeira Pimentel

[C 18 1 Gen 2]

Local: Ilha de Santa Catarina

Data: 12 de ? de 1733

Autor: Sebastiam Rodrigues Bargaça, Capitão-Mór da Câmara de Desterro [Florianópolis, SC], entre 13 de junho de 1728 e 29 de novembro de 1731, cargo anterior de Cabo Militar da Praça de Santos

Fonte: Arquivo do Estado de São Paulo – C00230 – Cartas, Título de Sesmarias dos Cap. Gerais

Referência: C00230 – 4-5-13

Edição: Simões, José (2005)

Excelentissimo Senhor

Dou Aparte AvoSa EmSelenCia Em Como no
 prencipio domes denovembro chegou hum navigo da
 naC[?] estrangeira olandes comBarias Ca[?]das
 degente hus catholicos Romanos outros *que* vibem
 nalej *que* querem eSeviheran mefaller deagua da,
 e[henn]las *que* dis Bai para oMar doSul enesta Barra
 donorte fiCam thomando S[echrretres] [corroído]em
 theopreZente não tem feito Mal Algum na [Lej] p[o]
 [de] da não sej o*que* fara quejra Deos Seja Bo[na] *que*,
 seja empas porque não Sendo Assim não temos Com
 que defender atherra por falta de armas, pol
 bra eBalla *que* não temos Senão terpa[liculi]a
 por forCa pois nada diSso temos naterra para oque
 peCo Avossa emCelenCia odespacho dapiticam
 EmCluZa porqueaterra he *muito* p[ostos] eSam pou[Cquos]
 os moradores *que* temarmas porque Sem ellas-
 Mal sepodedefender Algum desemBarque
que queira [emtentar] para oque VoSS emCelenCia
 Mandara oque for Servido Juntamente Se[Conta]
que por [B,rasurado, q]aciel *muito* neste porto vira pois hepor
 [tho] far[g]eu adonde não [hadefilla] osdithos tem
 Comtado *que* em[Centa] e[?]tura handa huma Ba
 landra Com dois Mastoes *que* Sam Lebantados
 equie Senão fisem delles etSemque pello amor
 De deos eSeja VoSa emCelenCia Servido de
 nos SeCorer Com opedido napitiCam [espaço]
 [espaço] Juntamente hum Regimento pera mepadrei
 ReeSer Com a Corte [__?]

[p. 2] queas Cordas *que*tenho Sam as Seguintes as Coais
 Remeto junto ComapitiÇam [corroído]
 Me[corroído] das deVoSSa emCelenCia [corroído]
 os Pouquos moradores Botar hempiqueno des
 taCamento Adonde formais Comviniente ade
 feZa daterra a [R]enda *que* os Moradores não tem
 nada *que* perder Mas eu daminha parte perde
 rej oCredito e honrra *que* VoSSa e[m]CelenCia
 heServido darne [?] Sua *Magestade que* Deos *guarde* Com
 Cederme neste emprego fico Rogando
 A Deos deAVoSSa emCelenCia largos Annos de

Vida *para* empro deSSes pobres, pobos tam Le
mitados Como he eSSa Chamada *Villa* dodeS
terro da Ilha deSanta Catherina 22 dedezen
bro de1733 Annos

[espaço] Servo

[espaço] DeVoSSa EmCelenCia

[espaço] Sudito

Sebastiam Rorigues BarganCa

[C 18 2 Gen 3]

Local: Santos ?

Data: 15 de março de 1766

Autor: Dom Luis Antonio de Souza [*Botelho e Mourão* ?], governador da Capitania de São Paulo de 1765 a 1775

Fonte: Arquivo do Estado de São Paulo – C00230 – Cartas, Título de Sesmarias dos Cap. Gerais

Referência: C00230 – 4-5-30

Edição: Simões, José (2005)

Aqui meveyo fallar Joaõ Pedrozo Leme,
 Rogandome, oquezeSse favorecer, naExecuçãõ que lhe
 fazia Joaõ Domingos [m.or] neSsa Villa; eComo Se
 faz esta Suplica digna deatençaõ, porquanto aeste
 Sugeitto, Selheestaõ devendo *pela fazenda* Real ma[corroído]
quantia, ecomefeito athê anãõ Cobrar, Sem[?] pode
 rá Remir, hé [poriSSo – rasurado] *que Vossamerce quem* patorcinar aeSse
 Sugeito fazendo, Com*que* Selheespere, *equ*e onaõ
 aflijas, *por aquele tempo que* for neceSsario, segunda-feira
 randose Sempre adivida, poiz aminha in
 tenção hé que ninguem perca oSeu Din*heiro*.
 [espaço] Esperodever a*Vossamerce que* [de providencia – rasurado]
 aistoemuitas oCazio~es delhedar gosto *Deos guarde avossamerce*
muitos annos. S[antos?] 15 de Marco 1766
 [espaço] De*Vossamerce*
 [espaço] Seumuito Venerador eobzequiozo
 [espaço] *Dom Luis AntoniodeSouza*

Senhor Capítam mor Antonio Correa
 ELemosLeite

[C 18 2 Gen 4]

Local: Carapicuíba

Data: 14 de junho de 1792

Autor: Pedro Jozé Francisco de Andrade [?]

Fonte: Arquivo do Estado de São Paulo – C00230 – Cartas, Título de Sesmarias dos Cap. Gerais

Referência: C00230 – 4-12-28

Edição: Simões, José (2005)

Senhor SaCratario Joze Romaõ [Sevro]⁴¹

Muito meu venerado *Senhor* por esta vou aos Seus Reverentes pes
/ Como aos demeo Paÿ / a Rogarlhe mequeira des Culpar do emfado
que o meo *Illustrissimo Senhor* teve [naminba] Ignoransia de dar eu aportaria
a o *Capitam* Mor pois Como os Indios estavaõ dispersos por varios
destritos adonde Se aprezeno[se] a[dita] fazer em Reconduzir os ditos
Indios Ignorando oestilo. edo defeito ede todos os mais que tenho
tido peso milhares deperdaõ o eu a[in]d[a] andar molesto do pe e daRe
pitisaõ d[a]s tonteiras dam[inba] Cavesa Logo teria hido ReColher
a[dita] a ese Patriso eofreserme a todo o Supleisio que eu mereser
oque agora ofaso pelo Thomas.

[espaço] E naõ Sesando ainda a[*minba*] matraca

[D]a em Cluza vera oque mepede hû homem⁴² que me
Serbiu nos meos prinsipios e hoje meu Conp[*abr*]e e Se hi[s]o puder Ser
Sem ominimo em Comodo dezejo fique naSua *Licencas*⁴³

[espaço] Estimarei que *vossa Senhoria* pase muito bem deSaude
e que Sesirva daminba fiel es Cra vi daõ [espaço] CarapeCuhiva 14 de
Junho de1792

Devossa *Senhoria* omais o bedi ente

dos Seu es Cravos

Pedro Joze *Francizco* deAndrade

⁴¹ Talvez [Silveira]

⁴² O “m” final em [homem] apresenta correção

⁴³ O “s” final foi rasurado.

[C 18 2 Gen 5]

Local: São Paulo

Data: 28 de janeiro 1775

Autor: João Pessanha Falcão

Fonte: Arquivo do Estado de São Paulo – C00230 – Cartas, Título de Sesmarias dos Cap. Gerais

Referência: C00230 – 4-3-2

Edição: Simões, José (2005)

caSsado em[?] deAgosto de1775
 porbastar hú so noBairro de
 Saõ Bernardo que hé Ignacio Joze
 deMoraes

João Pessanha Falcão

Fazendeiro Mór da Bulla da Santa Cruzada na Capitania e Bispoado de Saõ Paulo pelo Em[inentiss]mo e Reverendissimo Senhor Dom Joaõ da Cunha, Cardeal da Sancta Igreja de Roma do Conselho de Estado de Sua Magestade Fidelissima, que Deos guarde Ar-

cebispo de Evora, Regedor da Caza da Supplicação, Inquizidor Geral, e Comissario Geral Apostolico da Bulla da Sancta Cruzada nôs Reinos, e Senhorios de Portugal &[etc?]

[espaço]

Faço saber, que tendo ahonróza informação da boa consciencia, everdade de Joaõ de Olivera Prestes, e confiádo do seu zêlo, que no serviço de Deos (peladistribuição das Bullas da Sancta Cruzada) ede Sua Magestade Fidelissima Deos guarde; acreditará oseuprocimento: Heipor bem deo apresentar Thezoureiro Moenor da Igreja de Saõ Caetano do Bairro de Tujucuçú dos Monges do Patriarcha Saõ Bento do Mosteiro desta Cidade, na qual Igreja o Reverendissimo Padre Dom Abbade por si, e seus Subditos administra os Sacraments aos seus freguezes, escravos, e comnsaes, estendendo-se ozêlo da Sua caridade em praticar omêsmo comtôdos os moradôres, dehû, e outro sexo, dodito Bairro de Saõ Caetano paracujo beneficio espiritual, ebem das Almas, conseguem Licença do Reverendo Padre Cura, de quem Saõ freguezes, epelas grandes distancias seproveitaõ, para satisfazerem os preceitos da Quarésma, dos Sacramentos, que se administraõ nadita Igreja do Bairro de Saõ Caetano, que se estende até o Bairro de Cahaguaçú, Pilar, e Penha, que comprehende hú muito avultado numero defieis, que devem ser soccorridos dos thezoureiros da Bullada Cruzada paraseaproveitarem tão bem, porsuffragio das Almas do Purgatório, da Bullade Defunctos, e por utilidade própria da Bullade Composição; enesta Igreja de Saõ Caetano servirá semordenadoalgû nafórmadas Reaes Ordens; por gozar dos grandes Privilegios, que de Real Grandeza de Sua Magestade

[p. 2] Fidelissima tem concedido aos Thezoureiros Menóres das Cidades, Villas, Freguezias e Capellas [Si]tias, onde compermissaõ do Ordinário se administra os Sacramentos, oquetudosecon[t]em nosditos Privilegios, d[a] todos em 27 de 9[novem]bro de 1759, a Ssignados pelo Em[inentiss]mo Senhor Cardeal da Cunha Comissario Geral Apostolico da Cruzada, que comesta lhe entregamos para que delles tenha conhecimento, e gozar delles odito Thezoureiro Menor do Bairro de Cahaguaçú, Pilar, e Penha, na Igreja de Saõ Caetano já referida; eserá obrigado aguardar nossas ordens, einstrucçoens, tendentes, edirigidas aboa administração, e arranchamento dadita Bulla,

decujo producto n[ost]o dar[á] conta por entrada e sahida; e por firmeza de tudo lhe mandamos pa[ss]ar apre[sen]te Apresentação, por n[ost]o só m[ente] assignada. São Paulo, e de Janeiro 28 de 1773
[espaço] João Pe[ss]anha Falc[ã]o

[C 18 2 Gen 6]

Local: ?

Data: 30 de julho de 1775

Autor: Alexandre Barreto

Fonte: Arquivo do Estado de São Paulo – C00230 – Cartas, Título de Sesmarias dos Cap. Gerais

Referência: C00230 – 4-3-4-?

Edição: Simões, José (2005)

Illustrissimo Excelentissimo Senhor

Obedecendo ovenerando despacho de Vossa Excelencia fi[s] toda adeligencia po[ss]ivel para informar avossa Excelencia pella minha propria ma[ã]o, como do mesmo informe Seve, mas n[ã]o pude continuar pella debilidade Comque meacho doente em Cama: N[ã]o há duvida Seacha[õ] mais The zoureiroz da Bulla nobayrro domeo destricto que São Jo[ã]o de Godoy, e Seo Irma[õ] Antonio Goncalves; e Jo[ã]o de Oliveira; mas ta[õ] bem Seacha[õ] nom mesmo destricto Sinco Capellaz, huas mais frequentadas, e outras quasi esquecidas. Si Vossa Excelencia Sedignar e for Servido aque nodito Bayrro Só fique h[ã] The Soureiro, que me perSuado he muito Sufficiente para administração dadita Bulla por viverem os ditos The Soureiros perto h[ã] dos outroz em tal Cazo o Supplicante he o mais Sufficiente entre os outroz, tanto pella Sua conhecida verdade, como pella agilidade que lhe assiste para otal Ministerio pelloque n[ã]o expr[i]mentará adita Bula de minuiç[ã]o em Seo Rendimento, o Supplicante he da Ordenança eos Supplicados São Soldados Auxiliares, que podem Servir a Sua Magestade de outra utilidade; he o que po[ss]o informar a Vossa Excelencia com verdade, que mandar[á] o que for Servido: hoje 30 de Julho de 1775

De Vossa Excelencia

o mais omilde criado

Alexandre Barreto

Ignacio Jozede Moraes⁴⁴

do Bairro de São Bernardo

fica Manposteiro das

Bulla, eca[s]sado[r]. An[to]nio

Gonçalvez Cardozo, Jo[ã]o deoli

veira Prestes, e Jo[ã]o Rego

Rodrigues Caldeira

⁴⁴ Nota escrita por outro punho e com outra tinta no canto inferior esquerdo da página.

[C 19 1 Gen 7]

Local: Franca

Data: 30 de setembro de 1819

Autor: Joaquim Martins Rodrigues

Fonte: Arquivo do Estado de São Paulo – C00230 – Cartas, Título de Sesmarias dos Cap. Gerais

Referência: C00230 –

Edição: Simões, José (2005)

Logoque *VossaExcelencia* se auzentou deste Paíz puz imperativa oque mede[r]minou, e imediatamente remetti a *VossaExcelencia* o *Officio* relativo, decuja entrega não tive certeza. [espaço]

[espaço] João Baptista deSiqueira, hum dos *primeiros* Colónos desta Fre=guesia, que com animozidade, e industria concorreu emmuita parte para o augmento damesma, vive prezentemente estabelecindose nos Sertoens da Farinha podre, quarenta etantas legoas abaixoda Estradade Goyaz, efalla como bugre, aquem procura domesticar com mimos, eaffagos, ees=pera facil-mente conseguir. Este dolugar daSua rezidencia observa huma Campanha incognita nesta Capitania, edezeja explo-rar esseSertão, por onde lhe parece ficará muito comodo, efacil o Comercio deGoyaz, mas onão pode fazer sem o beneplacito de *VossaExcelencia* [espaço]

[espaço] Bem quizera, *Excelentissimo Senhor*, deixar depôr narespeitavel prezença de*VossaExcelencia* os meus sentimentos; mas *aquem* hade recorrer o filho afflicto se não aseu amorozo Pay! Silverio Antonio deFreitas, [meuFregues] há qua-ze cinco annos, sugeito sem conhecimentos, aindadas *primeiras* letras, não ceSsa de inquietar-me, desabonando-me respeito aos direitos Parochiaes, epor cus-tume a todos os mais Parochos, e [Eccleziasticos], ainda das *primeiras* Dignidades, procu-roando seduzir, econtaminar, estaFreguesia, cuja docil obedien-cia já desconheço emgrandeparte. [espaço] Elle não seria tão ouzado, se lhe faltaSse oSuccinto apoÿo dealguns freguezes deigual com ducta. Debalde tenho tentado todos os meios os mais pru-dentes para refrear este accerrimo inimigo: já apaternal bon-dade de *Vossa Excelencia*, *aquem* confiadamente reccorro, pode tranquilizar omeu sensorio, dignandose informar-se exhaustamente domeuproceder, edeterminar oque for servido, relativamente atão perniciozoescan-dalo. [espaço]

[espaço] Ja mais deixarei de rogar aDeos conserve aprecioza vida de*Vossa Excelencia* por muitos, efelizes anos, como havemos mister. Franca 30 deSetembro de1819,, [espaço] De *Vossa Excelencia*

[espaço] omais amante, efiel subdito

[espaço] Joaquim Martinz Rodriguez

Illustrissimo, e*Excelentissimo Senhor* João Carlos e Augus=tod'Oeynhausien Grevenburg-

[C 19 1 Gen 8]

Local: Quartel de Taubaté

Data: 12 de novembro de 1819

Autor: José Arouche de Toledo Rendon

Fonte: Arquivo do Estado de São Paulo – C00230 – Cartas, Título de Sesmarias dos Cap. Gerais

Referência: C00230 – 4-2-21

Edição: Simões, José (2005)

Copiado⁴⁵

Illustrissímo Excellentíssimo Senbor

Jozé Theodoro de Teive, que faz a *Vossa Excelencia* o Requerimento incluzo, seacha compraça na 5.a *Companhia* da Cavallaria desta Villa: oseo Asento diz = que he filho de Pedro Theodoro de Teivas, idade de 15 annos, cabellos pretos, olhos pardos, natural de Taubaté, solteiro, que jurou Estandartes a 26 de Março de 1816, eque oseo Cavallo hé Castanho = A Certidaõ incluza do Vigario mostra, *que* o *Supplicante* naõ esteve nesta Villa os annos de 1815, e 1816: e examinada amatteria vim no conhecimento deque o *Sargento-mór* Bastos lheabrio aquella praça sem o vêr, *eque* os Sinaes, e idade foraõ dados pelo Paÿ, *que* era instado para apresentar seo filho.

[espaço] Este talvez sabendo oque por cá se passava, munio-se do privilegio da bulla, procurando sêr Thezoureiro dellas na Freguezia da Paraibuna, *que* hé no Destricto de Jacarehÿ, caminho de Saõ Sebastiaõ, e distante desta Villa déz legoas. [espaço] Tambem me consta, *que* o *Supplicante* hoje se acha Cazado nesta Villa, onde tem Cazas, e hum Sitio na distancia de tres legoas. [espaço] Evisto que *Vossa Excelencia* Ordena, que eu diga omeo parecer, hé elle, 1.º que se declare sem effeito aquelle assento taõ irregular: 2.º que *Vossa Excellencia* dê providencia para que se naõ nomeem Thezoureiros das Bullas, Pedidores de *Santo Antonio*, e Vendedores de Cartas, senão a homens, ou que já serviraõ em Milicias, ou que estaõ em estado de naõ poder servir: 3.º que taes nomeaçõens nunca se verifiquem enão nos homens, que moraõ naquella Freguezia para onde saõ nomeados.

[espaço] Deos *Guarde*

[p. 2]

Deos *Guarde Vossa Excellencia* muitos annos. Quartel de Taubaté 12 de Novembro de 1819.

Illustrissímo Excellentíssimo Senbor João Carlos Augusto de Oeÿnhausén.

Jozé Arouche de Toledo Rendon

Marechal d'Campo [Francisco] Comandante da 2.ª D[ivisão?]. M[ilicias?]

⁴⁵ Nota escrita com lápis azul, e letra do séc. XX. O documento foi, portanto, transcrito para a coleção *Documentos interessantes para a ...???*.

General Arouche – Vale do Paraíba

[C 19 1 GA 1]

Local: Jacarei

Data: 8 de janeiro de 1816

Autor: Ignacio Leme de Oliveira

Fonte: Arquivo do Estado de São Paulo

Fundo: General Arouche

Referência: C00265 33-1-1

Edição: Simões, José (2006), 129 palavras

1294

Illustrissimo Senhor Coronel

Jacarej 8 de Janeiro de 1816

Sabera *Vossa Senhoria* que xegou os papeis
do prezo Furiel Ignacio Jozé de MaÇedo
em hua Carta deofição ao Juis para
Ser em tregue oprezo eos Crime a*VossaSenhoria*
= e*VossaSenhoria* que aViade mandar aordem de-
triminada para Çeguir oprezo para Saõ
Paulo dito peLo Juis mesmo eaodespois
ja Como otra deCizaõ para Remeterem
oprezo a *VossaSenhoria* Somente para ir Caregado de
Fero eCom duzido peLos Capitam do Ma
tos eportanto dezejava peLa grande
inoÇenSia do prezo que Fose Com
duzido peLo meLitar enaõ peLa –
JustiSa e*VossaSenhoria* Mandara oque For Çer
Vido edezejo Grandes Saudes eque
Deos Guarde *Vossa Senhoria* por muitos anos para que eu
tenha oCaziaõ do Seo Ser viSo

De *Vossa Senhoria*

Criado

Ignacio Leme Deoliveira

Tenente Comandante

Capitão Mór de Lorena e Areas – 1721-1822

[C 19 1 Lor 1]

Local: São Paulo

Data: de 05 de abril de 1807 a 3 de maio de 1807

Autor: Manoel Coelho, Joaquim Jozé da Costa, Manoel Domingues Salgueiro

Fonte: Arquivo do Estado de São Paulo

Referência: C00335 89-3-5, anexo

Edição: Simões, José (2005), 134 palavras e 252 palavras

O *Capitam* mor↑ Seinforme com adevida Circunspeção Sobre
o^{que} SeRelata naprezente Suplica, eachando Ser Certo
faça prender oSupplicado eo Remeta prezo Com adevida
Segurança aSalla deste Governo Saõ Paulo 5
de Abril de1807%

Illuistrissimo eExcellentissimo Senhor

Diz Joaquim Joze da Costa da Villa deLorena que tendo hua
filha de nome Gertrudes Maria da Conceição aindamenor, eidade de
18 annos etendo procurado todos os meios de fazer viver adita
Sua filha Com toda ahonra recato, ehonestidade, como vivia,
acontece que na auzencia delle Supplicante, ecompromessaS de Cazamento
hum Manoel Coelho abuzando daSimplicidade daquelle menina,
eSeduzindoa Com aquellas apparentes, efinjidas promessas,
Se abalansou aLevala daSua honra, evirgindade; mas Entretan=
to para Colorar oSeugrande delicto passou afinjir que Sequeria
despozar Comella fallando aoSupplicante para odito eff[eito], epersua
dido Este dafirmeza everdade daquelle intento doSupplicado
passou aapromptar ospapeis necessarios para Se effectuar o
dito Consorcio dispendendo o que não podia pela Sua pobreza,
eSo pelo grande prazer que concebeo Com oconsorcio anunciado,
[???] oqual omesmo Supplicado havia requerido depozito dafutu=
ra Esposa, mas aponto de estarem promptificados para
acontração domatrimonio, desapareceo fugitivamente oSupplicado
mostrando o engano, efalsidade das Suas promessaS, e [pe]or tal
modo que entrando oSupplicante nadiligencia deodescubrir,
elle Supplicado lhedirigio acarta junta para total des engano
doSupplicante; ecom o maiordesaforo qual Semostra docon-
texto damesma Carta, e nesteS pungentes termos,

[p. 2]

humildemente prostrado aospezde VossaExcellencia; e implorando
oSeu alto patrocínio.

[Pr] VossaExcellencia Sedigne pelo amor
deDeos valer aopobre Supplicante Emtaõ
Critica Situação dando as providenciaS
necessarias para Ser punido oSupplicado que não
queira Sujeitarse acumprir Como Seu
dever e rigorosa obrigação para indemni=
Zar taõ gravissimo damno haperda
sensibillissima dever oSupplicante aSuadita

filha deshonrada e perdida.

Espera Receber Merce

SamPaulo 5de

Abril de 1807

Manoel Eufrasio [aSignado]

[C 19 1 Lor 2]

Local: São Paulo

Data: de 05 de abril de 1807 a 3 de maio de 1807

Autor: Manoel Coelho, Joaquim Jozé da Costa, Manoel Domingues Salgueiro

Fonte: Arquivo do Estado de São Paulo

Referência: C00335 89-3-5 e anexos

Edição: Simões, José (2005), 134 palavras e 252 palavras

Senhor Joaquim Joze da Costa↑

[Nada fas do *que* diss[i] [?] como]⁴⁶

Meu *Senhor* eStimarei que eStaS duaS
tri te regraS aChe a *vossa merce* em com
panhia da Senhora Sua Com pa-
nhera logrando humafeliS Saude
Como eu *para* mim dezejo
Meu *amigo* e *Senhor* Ca reSebi a *devossa merce*
diS *que* quer *que* eu lhefale eu a *vossa merce*
não lhefalo proque eSto rezovi-
do do que fale[j] maS *vossa merce* bem Sabe
que o que não ser[ve] m[a] pro bem
nem pro mar poiS he aminha
in fi li Si da deS e[___?] [___as ?] saen bem sin-
to mais! <Ção> CouzaS que suSede poiS a-
Sim eu mearependoSe dos meus peCa-
dos Como mearependo do*que* tem a-
vido e No maiS So de *vossa merce quem* Sen-
per era DeoS *Guarde pro muito annos*
DeSte Seu Servo e*Criado*
Manoel Coelho

25\$650 ⁴⁷	640
<u>27\$840</u>	640
07\$810	400
	400
	80
	120
	640
	480
	<u>1600</u>
	5000
	<u>7440</u>
	<u>5000</u>
	2440
	Restame <u>1920</u> ⁴⁸
	<u>27\$20</u>

⁴⁶ Observação escrita a lápis posteriormente por outro punho. A carta foi escrita em uma folha dobrada ao meio. Na outra metade da folha, onde está registrado o endereçamento da carta, há outras observações acrescentadas a lápis que parecem ser do mesmo punho.

⁴⁷ Contas feitas no verso da folha, por punho distinto do autor da carta.

⁴⁸ As linhas separadoras dos números ao final da conta foram desenhadas.

50\$00
Divida

[p. 3]
[vi] o *Senhor* Joaquim
Joze da CoSta
em Sua Caza

[P.] Sr. Anastacio *Pereira Leite*⁴⁹
M[*uito*] me[*trecho ainda ilegível*] Sordad[?]z [por]pri[o]
[o] me[*quezeçe*] fazer amerceS no
mandar duaS [bes]tas para eu [Luvar]
para aSidade a[?]esta mes[ma] semana
lhe hinda tornar amandar Sem
[*trecho ilegível*]zejo tenha
m[*uito*] boa Saude ememand[e]
emaca[?]os
G. J. [?]

Senhor Alferes Jozé dejesus
M[?] Fica [o*Senhor*] Facame aSuccar

⁴⁹ Trecho escrito posteriormente no verso da folha, margeando o endereçamento da carta.

[C 19 1 Lor 3]
 Local: Aldeia de São Bras de Queluz
 Data: 18 de dezembro de 1808
 Autor: Anacleto Martins Pereira, cabo
 Fonte: Arquivo do Estado de São Paulo
 Referência: C00335 89-3-19 doc. anexo
 Edição: Simões, José (2005), 174 palavras

Senhor Jozé gomes daSilva

Amigo e*Senhor* eu aRecebi huã orde do *Senhor* Cappitam *que* man
 da Suã alteza para os con[_?] mandantes aprontar os seus ca
 minhas descortinadas com ca[v]os e pontes, adonde carecer eaSim
 atodos os moradores [capociates] para *que* não ache nele amaior
 Falta do Servico deSua Rial alteza com *que* avizo avossamerce para
 Seaventarem com osm[ais] mora[d]ores para Fazerem o [___minh?]
 o deSuas moradas para bacho entre con quimze dias coqueles
que não quizer por alevantados tenho ordem pra os prender e
 Remeter para bacho o Sealguns Seauzentaõ Ficaraõ Sem Suas
 pocas com [a]s [ves] mas odem deSua alteza Rial setomara [co]
 [Sedaro] para atras *que* poçcam Servir eaSim não Se descoide_
 m enaõ Facam poco cauzo das ordems *que* man dam no co[S]
 o Ficios venham logo para pegarem oCaminho *que* Seade Fazer
 Sem per ca de tempo espero Resposta Sua paraeu medetr
 minar as ordem do Servico desua alteza Rial Deos
 Guarde avossamerce hoie 18 de 10[dezem]br<o> de 18.808. [sic] anos Devossamerce
 amigo e Criado devossamerce Anacleto Martinz Pereira
 cabo

Coleção Clube Republicano – Padre Miguel Correa Pacheco

[C 19 2 MRI 1]

Remetente: João Tibiriçá Piratininga

Data: 8 de março de 1883

Local: Paris

Fonte: Museu Republicano de Itú

Código: Coleção Clube Republicano – Padre Miguel Correa Pacheco

Imagem de CD-ROM: 916-918

Editor: SIMÕES, José (2006)

Paris 3 de Fevereiro de 1883

Primo Miguel

Recebi e entreguei ao Cavallé Coll evi[] a letra de quinzemil duzentos e sessenta e dous francos *que* me remetteo *para* o pagamento do orgão eespero logo receber segundo o *que* me diz, o restante *para* completar o pagamento do dito orgão, *que* ja hoji [rasurado] deve partir do Havre, onde ja se achava a mais de 1 mes a espera do pagamento com o *qual* o Cavallé Coll contava segundo sua carta de encommenda. Sua lembrança de demo[rar] a remessa de fundos não foi feliz *porque* veio por me em embarços. Julgando *que* o primo não faltaria e querendo servilo melhor disse ao Cavaille *que* me perguntou se podia desmontar o orgão, *que* o podia *porque* a encommenda era de gente [oeria], e querendo ainda dar disto uma prova e melhor *mesmo* interpretar o seo entusiastico desejo [p. 2] disse *que* podia mesmo encaixotal-o *para* partir em principio de janeiro logo *que* fosse pago, com contava, *que* [s]eria segundo sua carta. Com a demora annunciada em sua 3.a carta fiquei mentiroso, mas felismente []? []? sua letra de 3mil francos de*que* podia dispor por algum tempo hé *que* chegasse os seos fundos pude soccegar o homem dando lhe á apesar de elle ter tido a delicadesa de diser me *que* não precisava. Elle logo foi mais longe e me disse *quese* eu quisesse *que* remeteria oorgão ja encaixotado *para* o Havre, onde estaria melhor resguardado *que* em casa delle, e *que* logo *que* chegassem os fundos

podia partir; disse *que* sim, e ele o fez me dizendo logo *que* recebeo os 15,26[___?] francos *que* era melhor fazer partir o orgão *para* seo destino, ao *que* annui ficando responsavel pelo *que* falta ainda, apesar de elle o não exigir. Assim la vai o orgão e espero portodo este mes receber [p. 3] os fundos *que*faltaõ e liquidar este negocio a satisfacção do constructor *que* foi tão cavalheiro comigo nem conhecer me.

Resta-me desejar-lhe bom anno novo e *que* logo tenha o praser de receber o seo suspirado orgão e *que* o ache conforme seos desejos.

O orgão foi frete a pagar e dirigido ao [Senhor] Zeca Pedro *que* o deve tirar da Alfandega e remetterlh'o, satisfasendo o primo das dispesas.

Como sempre aqui tem as suas ordens.

Seo primo e *effectuoso* amigo
João Tibiriçá Piratininga

[C 19 2 MRI 2]

Remetente: Gabriel Piza

Data: 25 de janeiro de 1889

Local: Pirassununga

Fonte: Museu Republicano de Itú

Código: MR – 453 - Cartas para Paulino de Lima, chefe republicano nascido em Itú

Imagem de CD-ROM: 867-870

Editor: SIMÕES, José (2006)

Pirassununga, Junho 24. 1889

Amigo e Sr. Paulino de Lima.

Estive no Rio de Janeiro em Maio de 1887 e agora acabo de lá estar varios dias. Nunca pensei que a idéa republicana fisesse um progresso taõ espantoso em dois annos! A população fluminense está perfeitamente preparada para o advento da republica. Ella quer, póde e hade proclamar-a muito antes do que esperavamos mais audaciosos republicanos.

A idéa está triumphante em quasi todas as consciencias. desde as altas camadas, [p. 2] da aristocracia intellectual e org[en]taria até as classes modestas e activas do proletariado.

Fala-se, discute-se e espera-se a republica como um facto proximo, natural, infallivel – que se dará] sem conflicto – sob os applausos quasi unanimes da população.

A attitude do Conselheiro Prado veio dar mais um golpe terrivel nos poucos retardatarios – que aindam esperavam ver a monarchia por varios annos.

Chamando os conservadores de *São Paulo* á postos fora o combate pela federacão, elle dá na monarchia o tiro de honra [p. 3] como o dêo na escravidão na reuniao famosa de 15 de Dzembro de 1887 –

Dizem todos com convicção e sinceridade que a marcha da idéa republicana está se operando com maior rapides do que a do abolicio= nismo – realisando-se assim o pensa – mento do illustre Cotegipe :- que aeli-

minação do throno seria muito mais facil do que a da escravidão.

Todas as resistencias ao advento da republica se estam dissipando, e o proprio Nabuco, extremo defenso do Throno de Izabel, já se declara abatido e desanimado, receando que o gabinete Affonso Celso seja o ultimo da monarchia!

[p. 4] É preciso fazer com que os conservadores dáhi concorram ao congresso federal de 14 de Julho em SãoPaulo – para que os chefes locais se convençam, ouvindo o oraculo da uniao conservadora, que é tempo de deixar passar em triumpho o carro da republica.

Estive com o Padre João Manuel, meo velho conhecido, e elle mostrou-se penhorado com a sua carta – Adêos – Até breve – ou até a proclamação da republica. Novas recommendaçoes á *Excellentissima Senhora* e disponha sempre

do amigo obrigado
Gabriel Piza

[C 19 2 MRI 3]
 Remetente: Glicerio
 Data: 15 de junho de 1885
 Local: Campinas
 Fonte: Museu Republicano de Itú
 Código: PM Cp32 P6 - 02 VF – 33-Série: Correspondência recebida por Prudente de Moraes
 Imagem de CD-ROM: 985
 Editor: SIMÕES, José (2006)

F. GLICERIO
CAMPINAS⁵⁰

Campinas 15 de Junho 1885

Prudente.

Rio Janeiro

Respondo atua carta datada de 10. Li o teu discurso em sua integra, egostei ex= trocaordinariamente? [e esta a impressão geral. [espaço] Agora é tempo de vossês irem levantando a diapason republicano nos discursos. [espaço] Não deixem de apresentar na occazião opportuna, emenda re= duzindo a lista civil do Imperador, e supprim[indo] a datação da Impe= ratirz eoutras pessoas da Famillia Imperial. [espaço] Notem, isto é essencial, sob pena de vossês ficarem [com lesoutres]. No orçamento da Despeza, vossês podem cortar largo, não esquecendo padres, egrejas, diplomatas etc etc. Adeus eate sempre.

Teu amigo [*Francisco*] Glicerio [*de Cerqueira Leite*]

⁵⁰ Texto impresso em papel timbrado.

[C 19 2 MRI 4]
 Remetente: Glicerio
 Data: 7 de junho de 1885
 Local: Campinas
 Fonte: Museu Republicano de Itú
 Código: PM Cp31 P6 - 02 VF - 33-Série: Correspondência recebida por Prudente de Moraes
 Imagem de CD-ROM: 994-996
 Editor: SIMÕES, José (2006)

F. GLICERIO
CAMPINAS⁵¹

Campinas 7 Junho 1885.
 Prudente.

Rio.

Parabens pelos teus discursos. Se sou=
 besses do juizo que se fórma na [pro]=
 [v]in[ci] a do teu espirito, quer entre amigos
 politicos, quer entre adversarios, es=
 tarias pago dos teus sacrificios.

Naõ é b[e]m dizer[se] isso, porque vossês
 dão na radiação; mas emfim re=
 produzo o sentir geral.

Vamos [ao] 1.o districto
 a [ellev]ar, com aquella metaphisica
 que nunca hade se accabar, de=
 clarou na Provincia que não é m^o
 candidato, como se o nosso regimem de
 candidaturas tivesse assim retrograda=
 do aos antigos tempos. Mas emfim
 vá tudo isso em conta d'aquella
 grande sinceridade paulista.

[p. 2] aPaulino eoutras influencias do districto
 emque eu me tenho enten[der], [todos fazem]
 questão de no[me] do [Moraes], epor=
 tanto deve tel-as sorprendido muito
 a declaração. [espaço] oCezario ja me es=
 creveu perguntando o que [se] f[a]z, e das
 outras pontes do districto a mesma per=
 gunta se mefaz. [espaço] Eu tenho respon=
 dido que, sem ovir vossê, não
 aconselho nada. [espaço] A meu ver deve
 ir oCezario, na hipotheze de vossê não de=
 morar o [Moraes] de propozito de abstenção
 emque está. [espaço] Mas temo que a aprezen=
 tação do Cezario pelo *dito*, lhe prejudique
 na pretenção que elle alimenta de sercandi=
 dato ageral pela 4.o; porquanto, não é isso=
 favoravel que ocandidato aprovincial
 pela4.o, que póde ser o Miranda Azevedo,
 queira tambem ser candidato ageral.

⁵¹ Texto impresso em papel timbrado.

Eu não posso ser pe[~]do porque estou resol-
vido afazer Carreira no 5.o, eportanto
nunca mais a[rredo] um passo

[p. 3] dáli: Portanto vosse pense no caso e me
escreva, notando que me persuado que o
Cezario deseja e quer ser deputado f[eder][al]
pelo d[istrict]o.

Parto amanhã ou depois para aLimeira, a en=
tenderme com os amigos sobre o tal Con-
gresso dedistricto que elles alitractão de
fundar, independente do Congresso e da
[D]. Permanente. A proposito disto, quem
não tem muito proposito, [ru_nio] [se] a C.
Permanente [a] deliberou enviar m
ao districto encaminhar a instituição,
que é boa, mas dep[.o] de modificada
no sentido m[.o] dependento dos poderes
Centraes. [espaço] Diga tambem sobre
este assumpto.

Adeus e ate sempre

Teu amigo

Francisco Glicerio

[C 19 2 MRI 5]

Remetente: Glicerio

Data: 6 de julho de 1885.

Local: Campinas

Fonte: Museu Republicano de Itú

Código: PM Cp36 P6 - 02 VF – 33-Série: Correspondência recebida por Prudente de Moraes

Imagem de CD-ROM: 1004

Editor: SIMÕES, José (2006)

F. GLICERIO

CAMPINAS⁵²

Campinas 6 Julho 1885.

Prudente.

Riodejaneiro

É a primeira vez que pego na
na [sic] pena para escreverte, contrariado.

A tua annunciada retirada da
representação de partido, foi para mim
um verdadeiro desencanto. [espaço] Quem te subs-
tituirá no teu posto, Prudente? Só tens
um successor certo no *dito* districto: é a der=
rota de nosso partido.

Se vossê estivesse bem convencido, de enthu=
siasmo, da segurança, de orgulho,
que teu nome levanta n'aquelle districto,
se comprehendesses que teu nome é uma
garantia para o partido na pro=
vincia, não pensarias em tomar se=
melhante attitude. [espaço] Como teu amigo
leal -, e *muito* leal *companheiro* ainda
peço te que não fallemes mais
nisso. Pelo menos, dê me a sertesa
[p. 2] de que não trabalho em vão pela Re=
publica.

[espaço]

quanto a eleição provincial, do *dito* dis=
tricto virão indicados: 1.o Prudente, 2.o
Cezario, 3.o o Miranda Azevedo. Man=
de ate odia 15 de Agosto a tua excu=
sa a Commissão Permanente, que
tudo sahira a medida dos teus desejos
Tranquilise=se, vosse eo Ferraz virão
indicados somente por homenagem,
pois bem avaliamos o transtorno que
a provincial iria causar a voses, so=
bretudo tirandolhes o tempo prec[s corrigido]izo
para estudos parlamentares, durante
as ferias.

Em tempo escreverei sobre a transação do
4.o com o *dito*, mas por enquanto não con=

⁵² Texto impresso em papel timbrado.

vem fallar por aqui, e menos escrever,
basta que vossês ahi fallem com fran=
queza, que é *para* acausa partir dos
conservadores d'aqui, por sugestões do
[p. 3] Prado edeoutros deputados.
Depois que o Delfino fallou, eficou provado
que *São*Paulo nunca foi tão bem representa-
da como agora.
Adeus e ate sempre

Teu amigo
[*Francisco*] Glicerio

„Memoria economica e metallurgica sobre a fabrica de ferro de Ypanema Sorocaba 1820“

[M 19 1 BON]

Edição: SIMÕES, José S.
 Local: Sorocaba - SP
 Data: 1. o de setembro de 1822
 Fonte: Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro
 Autor/redator: José Bonifácio de Andrada e Silva
 Referência: I-28,25,13 – Coleção Martins> „Memoria economica e metallurgica sobre a fabrica de ferro de Ypanema Sorocaba 1820“, 66 ocorrências

Memoria
 Economica e Metallurgica
 Sobre
 A Fabrica de Ferro de Ypanema
 Sorocaba
 1820

[p. 1] [espaço] Memoria [espaço]

Tendo vizitado a Real Fabrica de ferro de São João do Ypane_ Ma e apanhado da boca doshomens, *que* ahi rezidiaraõ e trabalharãõ todas as noticias mais importantes que pude recolher, passo agora a ex_ pôr o seu estado actual e os melhoramentos que deve ter. Não me_ hé possível pelo pouco tempo, que dei semelhante exame entrar em todas as suas miudezas, nem referir todos os abusos de Administração, e os erros das suas manipulaçoens; mas o que disser, hé mais *que* suficiente para se fazer hũa idea clara do estado deste utilissimo Estabelecimento.

[espaço de linha]

Faz esta Fabrica situada nas fraldas da Serra de Biraçoiaiva junto ás margens do Rio Ypanema, *de* que tirou o nome. [espaço] As fraldas são de pedra de area mais ou meno branca, cuberta as vezes com delgadas camadas de pissara, mais ou menos branca vermelha e de desmon_ te; porem amontanha consta de duas especies de granito com= mum, hũa degraõ grosso, e outra degraõ fino. [espaço] Sobre este granito se levantaõ massas consideraveis de mineral de ferro atradorio nos altos; e nos baixos aparece este mineral em bancos, e desmo_ ronado em cumulos. [espaço] Alem do granito há leitões de[S]⁵³ chisto argiloso, e hornblenda commum em massa, chamada falsamente pedra verde. [espaço] Tambem vi alguns pedaços de porfido verde, cujo jazigo ignoro, e outros de opal commum muito semelhante a de_ Telka[b]onia na Hungria, penetrada toda de calce donia branca, *que* me disse o Administrador achar-se em beta atravessando o granito. [espaço] Na pedra de area estaõ cavados os canaes e os alicerces da Fabrica, a qual, apezar da pessima nomeada que tem *de* que começara até hoje, pela sua má administração antiga e nova, hé todavia hum bello e magnifico Estabelecimento. [espaço] Todas

[p. 2] Todas as obras de pedra e cal e de madeira são bem construidas,

⁵³ José Bonifácio corrigiu a letra S que parece ter sido reforçada com a tinta

excepto o canal de descarga, ou ladraõ, que hé de nivel [sic] muito alto, então pode dar vazão as agoas das cheas de modo *que* já por vezes tem estado em perigo de ser inundada não só a Fabrica Sueca mais baixa, mas igualmente a nova, que hé mais alta: isto porem pode e deve ter facil remedio. [espaço] A Fabrica Sueca construida pelo antigo Director Hedberg consta, alem das choffarias neceSsarias, de 4 forninhos defuzaõ eprecipitaçaõ, chamados em Alemaõ= Blauoffen- de 9 palmos de altura, *que* podem fundir, hindo bem, 6 arrobas de ferro em barra em 24 horas ou hum dia. [espaço] Mas estes mesmos fornos, *aque* sómente sereduzio todo o prestimo esaber de Hedberg são muito pequenos, por *que* os da Corinthia, Carniola e Italia superior sobem até a altura de 12 pez ou 18 palmos, como observei nas minhas viagens. [espaço] Os dois fornos de Te[y]scholt na Hungria inferior, fundem com quatro pessôas em 6 horas 10 até 11 quintaes de mineral ustulado, donde se obtem duas massetas de ferro, *que* pezaõ juntas commumente de 300 a 360 arrateis, o*que* fas por hum dia 1:200 até 1:440, e por forno 600 a 720, ou em arrobas $18^{3/4}$ á $22^{1/2}$ por dia. [espaço] O ferro *que* se obtem por este methodo sahe muito bom, mas as escorias sahem muito ricas; consome-se muito carvaõ, que deve ser de boa qualidade, o*que* nem sempre há, e o ferro sahindo já reduzido, emetallico da Caldeira não pode servir para obras vazadas, e nem mesmo para barras grandes. Apexar destes inconvenientes são estes fornos pequenos muito uteis para se espalharem pelo Brazil, por que custa pouco levantar e costear hũa destas pequenas Fabricas; pois com 5 até 8 mil cruzados se erige hum destes pequenos Estabelecimentos, aproveitando-se deste modo os mineraes de ferro deque tanto abunda o Brazil, sem serem precisas grandes matas, nem pedra calcaria para fundente, aqual falta em muitas partas [espaço e palavra alinhada à direita] As=

[p.3] As choffarias de forjar eextender as massetas destes pequenos fornos estão agora sem uzo em Ypanema, eem seu lugar há hum ou dous martinetes defazer pregos. [espaço] Passando agora á Fabrica nova, construida por Hultgren debaixo da direção de Frederico Warnhagen (aquem já communiquei mitas das reflexoes que aqui vou expôr) consta esta de dois fornos unidos hum aoutro, como em Figueiró dos Vinhos, cuja construção efigura do edificio, hé quaze amesma, porem mais elegante; tem esta caza das fornaças de cada lado, hũa caza de refino, cada hum com duas forjas, e hum malho no meio, tudo muito bem construido quanto ao madeiramento e obras de peder e cal. [espaço] A estrutura interna porem dos fornos e forjas, tem defeitos capitaes, que sem primeiro se emendarem nunca a Fabrica poderá dar bons productos e*que* fação conta. [espaço] Igualmente se-deve emendar a preparação e mistura do mineral, aSsim como a administração economica para se evitarem esperdiços e ladroeiras. [espaço] Entremos em algumas particularidades, comoçando pela parte technica. [espaço] Os fornos para a especie de mineral *que* ali se funde

[e]hé⁵⁴ oferro magnetico mesclado com algum ferro brilhante de_ Werner, *que* todo elle hé de difficil fusão, deveriaõ ser mais altos, *que* 42 palmos. [espaço] Ocano ou vaõ interior desde aboca até obojo ou encosto, hé muito estreito e direito, *oque* fas com *que* as cargas da mistura ou sejaõ muito pouco altas, epor isso menores em_ massa do *que* podem ser, ou muito altas, e entã descem com muita rapidez atravêz dos cavacos e carvaõ, sem se aquecerem, prepara_ rare, e carbonizarem devidamente antes que cheguem ao_ algaraviz. [espaço] O Rast, ou encosto superior ao cadinho, ou [a]⁵⁵ obragem hé muito baixa e muito pouco esguia, pois tem 45 grãos, sobre aqual se acumula acarga ainda crua, se resfria na circunferencia, e depois se precipita em massa no cadinho

[p. 4] no cadinho e chega ao algaraviz, onde se desregra ovento, que a não pode penetrar e fundir devida e gradualmente e como as paredes ou lados do cadinho ampliand-o muito irregularmente, com *que* não só se inutiliza o forno em breve, mas se faz má afu_ saõ. [espaço] O cadinho ou obragem hé muito estreita; *oque* diminue o producto em ferro crû e faz precipitar aguza escoria na_ caldeira semter o devido tempo de se separar a primeira da_ segunda, *que* por isso hé muito rica e compacta. Amistura das cargas hé mal feita, *porque* o mineral não hé devidamente queimado evai quaze crû aos pisoens; a pedra verde *que* se jun_ ta na preparação de um quinto por 35 do mineral, hé mão fundente, por *que* hé difficil de queimar, pilar e fundir, dando escorias tenazes e muito ricas em ferro. [espaço] Esta pedra verde não hé ogrün stein de Werner, que ao menos tem quartzo e feldspatho, *que* favorecem a fusão pela mescla, mas horn blenda commum em massa, como já disse. [espaço] A natureza do mineral e do fundente, fazem então preciso ajuntar outro quinto de pedra calcarea pilada, *que* vem de quatro legoas, epor isso custa mais do dobro, *que* o mineral de ferro e apedra verde, quando nas boas Fabricas o mineral não leva mais *que* 8 até 15 por 100 de pedra calcarea. [espaço] SE for preciso, alem do mine_ ral devidamente queimado (depois de reconstruido o forno) juntar, alem da pedra calcarea algum outro fundente, entã escolheria eu em vez da pedra verde algum barro ferruginoso de facil fuzaõ, pois que deste modo teriamos hûa boa mes_ cla de selica, cal, alumina e oxido de ferro. [espaço] Da má cons_ trução interna do forno, da má preparação do mineral, e má mistura das cargas, procedem os seguintes prejuizos: 1.º *que* o ferro crû sahe muito branco e radiozo, e como tal pouco fluido para obras de forma, alem de muito quebradiço para ferro coado. 2.º ser preci_

[p. 5] preciso juntar a enorme proporção de 40 por¹⁰⁰ de fundente, *que* alem alem da despeza do seu custo, tem o inconveniente de diminuir o produ_ to da fusão em hum dado tempo, e de exigir huma massa de com_ bustivel muito maior para fundir substancias estranhas, *equê* só daõ escorias: 3.º por que quanto maior hé a quantidade das escorias

⁵⁴ O „e“ antecedendo „hé“ pode também ser lido um recurso caligrafia para a letra „h“.

⁵⁵ Letra rasurada

produzidas em qualquer formação, tanto maior hé a perda do ferro *que* envolvem e levão comsigo. [espaço] De tudo isto, veio *que* nas duas fuzeons, que se fizeraõ 8[*outu*]bro de 1818 até 4 de Janeiro de 1819, só se fundiraõ 5.1784 arrobas de mineral de ferro, *que* levaraõ em partes iguais 3.856 arrobas de fundente, couza enorme, sehé verdadeiro o calculo *que* vi desta primeira fundiçaõ, e só deraõ 3.130 de ferro crû. [espaço] Na segunda fundiçaõ *que* começou em Junho de 1819, efindou em fins de Dezembro do mesmo anno, a mistura foi a mesma, e as cargas foraõ de 16 até 24 por dia, com mais alguma regularidade, *que* na antecedente: cada carga destas levou tres cestos de cavacos e hum de carvão; mas isto variava se faltava o Carvão, levando as vezes cargas só de cavacos. [espaço] Vasava-se em 24 horas hua só vez, e duas, e tambem tres segundo o andamento do forno. [espaço] Nesta ultima fundiçaõ, *que* durou mais de 6 mezes se obteve de ferro crû 13000 e tantas arrobas, segundo o *que* me disse o Administrador, mas creio *que* houve engano, porque comprando esta com a primeira fundiçaõ, não hé provavel *que* desse mais de 9000 arrobas. Enquanto ao producto do mineral em ferro crû, e calculando pela primeira fundiçaõ veio o mineral misturado, *que* dá 75 por¹⁰⁰ a dar 35 – perdendo-se 20 por cento, o *que* se colhe tambem do grande pezo das escorias. [espaço] Observou-se nesta 2.^a fundiçaõ, *que* quando a proporçaõ do carvão era maior, *que* a dos cavacos, o ferro crû era mais macio e menos quebradiço, e as cargas se não precipitavaõ com tanta rapidez, e assim devia acontecer segundo a theoria,

[p. 6] a theoria, e regras d'arte.

Passemos ao combustivel; este consta de cavacos de peroba, e de carvão feito das diferentes arvores, de *que* constaõ as mattas da Fabrica, a saber, de madeiras moles e brancas, e de madeiras duras e coradas, ou madeiras de Ley, *que* são as seguintes: ûrantan, seguaagi, *que* não há muito, uruÿuva, jatahi (mais dura madeira ehá bastante) canella preta *que* há muita, e caburçuba *que* há bastante: os cavacos se tem feito sómente de peroba, *que* devem por tanto em breve tempo faltar, quando se poderiaõ fazer, como creio, das outras madeiras duras acima apontadas. [espaço] Mas creio *que* não obstante o methodo dos cavacos, *que* o Administrador substituiu ás cabeças de cepas, de *que* uza a Fabrica da Foz d'Alge, e *que* são melhores, *que* os cavacos, por ser acepa mais compacta, e menos inflamavel, e mais rica em carbonio, e por isso não precipitar as cartas taõ rapidamente como o cavaco deve haver outra proporçaõ com o carvão, se se quizer obter fundiçaõ regular e gusa ou ferro crû menos branco, mais macio e menos quebradiço, e por tanto capaz de obras de ferro coado. De mais os cavacos por serem muito grosseiros e compridos e por serem muito mais inflamaveis que acepa, deixaõ passar o mineral crû a travez athé o rast ou encosto do bojo, e daõ hua fusaõ rapida sem o devido aquecimento gradual, e carboniçaõ do ferro, precipitando-se a gusa fria na caldeira, pouco liquida, e muito branca, sem a devida separaçã da escoria [espaço] O carvão, como disse, hé todo misturado, sem separaçã do proprio para os fornos e do proprio para as forjas do refino

hé mal feito, e apagado commumente com agoa, em vez de _ ser abafado com terra, principalmente arenoza, *que* hé melhor: daqui vem, *que* sahe mais pezado do *que* devia ser, contra a Fabrica, e a favor do carvoeiro, reduz-se muito a pó nos armazens com prejuizo da mesma Fabrica, eo peor hé, que nas forjas de refino

[p. 7] de refino esfarella-se logo, e se reduz acinzas sem dar odividocalor. [espaço] O carvão *que* fazem de madeira molle hé mais leve, e _ arde mais, o da madeira dura hé pelo contrario. [espaço]

O methodo de _

fazer carvão hé o seguinte – pegaõ em toda a lenha misturada, e arrumaõ em pilhas deitadas, *que* tem 40 palmos em quadro, como afigura de hum telhado com beiradas, estas tem 6 palmos de alto eospigaõ 12 [espaço] Leva a queimar cada pilha 30 até 34 dias e - mais, edá cada pilha de 700 a 900 arrobas de carvão. [espaço] Queixaõ-se os Empreiteiros, *que* lhes não fas conta dar a arroba por 40-reis, apesar de ser o carvão mais pezado do *que* devia ser, e de não haver escrupulo na bondade delle.

[espaço] A pedra calcarea vem em bestas: húa besta tras 6 ou 7 arrobas, e fas este carreto em hum dia. [espaço] Feita aestrada, que hé muito plana e sem deficuldades, poderia vir em carros emelhor em carretass a maneira do Alentejo, puchada por quatro bestas, *que* poderiaõ acarretar em hum dia duzentas arrobas, pois *que* os - maos carros deste Paiz, sem estarem feitos os caminhos tem trazido com quatro bois 100 e 120 arrobas em dois dias: aSsim quando com 4 bois se levaõ 100 arrobas pelo menos, em bestas de carga são precisas mais de 15. [espaço] Se for o transporte por carretas ligeiras de 4 rodas de sege, *que* levem 200 arrobas, entã 4 bestas transportaõ o mesmo, *que* 28 de carga.

[espaço] Passemos ao refino do ferro. 1.º As forjas são muito baixas, de maneira, *que* o trabalhador se deve enclinar muito para trabalhar com o espetaõ, levantar alupa, leva-la ao malho: 2.º A fragoa ou caldeira da forja não tem dimensoens fixas, huas vezes hé maior e mais funda, outras menos; demaneira, *que* a refinaçaõ nunca podesser regular; o mesmo succede com ainclnaçaõ, sahida, e dimençoens do algraviz, e com a posicaõ e cruzamento dos canos

[p. 8] dos canos dos folles, o*que* tudo hé preciso segundo os diversos methodos de refinar, daqui vem ser preciso dar dois fogos ou fus[o]ens á lupa, e outras tres, eas vezes cinco, sahindo estas, huas vezes boas em huma forja emas em outra. 3.º O carvão não hé escolhido, mas empregado lá como vem misturado, sem *que* se tenhaõ feito as experiencias necesSarias para achar quaes são as madeiras, *que* daõ melhor carvão para o refino: 4.º As lupas, vista amá construcçaõ da forja, natureza do combustivel, e pouco saber dos actuaes operarios, são demaziado grandes, e por isso levaõ muito tempo aformarem-se, eesahm pela maior parte mal feitas, que se escavaçaõ no malho, e deitaõ muita escoria, e quando mesmo sahem perfeitas, levaõ muito tempo, e hé preciso accumular em cima muito carvão, que se - poderia poupar. [espaço] De todos estes defeitos juntos vejo, *que* se perdiaõ

dois terços da gusa em escorias, esó se aproveitava hum terço de ferro em barra, gastando-se a enormíssima quantidade de 20 arrobas e - mais de carvão para dar huma de ferro refinado, quando nas bôas forjas estrangeiras não se perde se não 12 até 20 de ferro por 100 de gusa e combustível não passa da proporção 4 quando muito para huma de ferro em barra. [espaço] Igualmente daqui vem *que* o ferro em barra, alem de mal fundido e forjado, hé segundo observei, emo disseraõ, pedrez ou quebradiço. [espaço] Hoje em dia se deve crer ao Administrador, já a perda do carvão e do ferro hé menor, porém ainda muito desproporcional á das boas forjas *que* conheço - [espaço] Igualmente acrescentarei para concluir com os defeitos da manipulação actual, *que* a proporção do combustível para o mineral na fundição dos fornos hé em extremo grande, gastando-se superflua - mente muito carvão e cavacos.

[espaço] Passemos agora a fazer algumas reflexões sobre a administração e economia da Fabrica. [espaço] A primeira fonte da infelicidade desta Fabrica foi a companhia sueca *que* trouxe Hedberg

[p. 9] Hedberg, o qual, em vez de trazer Mestres fundidores, refinadores e moldadores, excepto o Mestre da Fabrica Lourenço Hultgren todos os mais de manipulação de ferro nada sabiaõ. [espaço] Hedberg em vez de estabelecer fornos altos, contentou-se em construir - [se] fornos e nas obras dos canaes o assudefes tudo com um huma magnificencia escuzada; mas ainda visto commettero erro de fazer muitas obras de madeira, *que* deviaõ ser de cantarias para durarem. [espaço] Accuzado-no de muito desleixo e de - varias prevaricações; mas se lhe não dessem carta branca para fazer tudo o *que* lhe vinha á cabeça e estivesse debaixo da Inspeção de hum superior intelligente, talvez poderia ter sido de provisto. Mas como poderia fiscalisa-lo e dirigi-lo huma Junta composta de homens leigos pela mór parte, e alguns delles sem caracter? Esta Junta *que* o Conde de Linhares organizou pessimamente desde o principio se compunha de Director geral das Minas e Mattas da Capitania, *que* passou a inspeccionar sómente as minas e mattas do Districto da Fabrica, do Ouvidor então de S. Paulo Miguel Antonio, como Juiz Conservador, *que* não sei por *que* razão entrava para Membro de huma Junta administrativa e economica, do Brigadeiro, graduado hoje Marechal de Campo dos Reais Exercitos, como Procurador da Fazenda, do Thezoureiro da Fabrica o Coronel de Melicias Antonio Francisco de Aguiar, e prezidida pelo General da Capitania. [espaço] Excepto o Director geral das Minas, e o Director Hedberg, os outros moravaõ fora da Fabrica, e raras vezes se ajuntavaõ. [espaço] Aos membros influentes desta Fabrica se deve a introdução da escravatura, *que* montava a mais de 80 cabeças tiradas das diversas fazendas da Corôa, e avergonhoza troca em - São Paulo dos bons escravos pel[as] mãos de alguns particulares, abusos estes *que* redundaraõ em grave prejuizo do Estado. [espaço] Tendo-se levantado grande partido contra Hedberg, parte com justiça, e parte por intrigas dos que desejavão introduzir o actual Admi -

[p. 10] Administrador, *que* tinha conduzido a companhia Sueca para a Fabrica, foi mandado examina-la o Tenente General Na -

pion, *que* com sigo trouxe outra vez ao actual Administrador. Deste exame rezultou darem-se algumas providencias novas para se emendarem os erros e abuzos commethidos, ficando ainda com amesma direcção Hedberg, oqual, passado algum tempo foi despedido, eveio para oseu lugar Warnhagen como Administrador. [espaço] No tempo de Hedberg, alem delle havia hum Escrivaõ com 300 [\$] [reís] hum Guarda Livros com 300 [\$] [reís] hum Guarda de Armazens com 200 [\$] [reís] hum Thesoureiro em Soroca - ba om 200 [\$] [reís] hum Cirurgiaõ com 180 [\$] [reís], salvooerro, hum Boticario com 75 [\$] [reís] e certo numero de feitores. [espaço] A companhia Sueca constava do Director, dehum Mestre maquinista, de dois ferreiros, emais 5 homens, ehum interprete, *que* recebiaõ annualmente creio *que* 17½ mil cruzados conforme seus ajustes. [espaço] Com a mudança de Administrador organizou-se denovo a Fabrica, subsistio a mesma Junta nominal, daqual havia já sahido, há muito, por demissão pedida e obtida, o Director geral. [espaço] A gente empregada tanto na administração, como nos trabalhos, alem da escravatura, era hum Administrador, *que* cobra da Real Fazenda, como Tenente Coronel de Engenheiros, 600 [\$] [reís] annuaes, como metallurgista a pensão de 400 [\$] [reís] annual, e da caixa daFabrica para lenha e carvaõ da sua caza 36[\$] [reís] annuaes, ede ajuda de custo diaria 866 [\$] [reís] annuaes, e por tudo 1:912 [\$] [reís] tudo pago pela Fazenda Real (Hépa_ ra notar *que* Intendente geral das Minas e Metaes dos Reinos de - Portugal e Algarves, só tenha de ordenado 800 [\$] [reís] e de pensão por dez annos e tres mezes de viagem fora do Reino outros 800 [\$] [reís].) hum Escrivaõ, *que* passou de 300 [\$] [reís] a 400 [\$] [reís] de ordenado, de hum Guarda Livros, *que* teve o augment de 60 [\$] [reís] hum novo Guarda dos Armazens *que* tem 400 [\$] [reís], hum Thezoureiro com o mesmo Or_

[p. 11] Ordenado antigo, hum novo Cirurgiaõ ou Medico com 400 [\$] [reís], hum Boticario com o mesmo Ordenado antigo. [espaço] Da companhia Sue_ ca ficou o Mestre Maquinista com 500 [\$] [reís], hum como refi_ nador com 365 [\$] [reís]; outro com o titulo de Mestre de martinetes com o mesmo Ordenado; outro como Mestre do Engenho deSer_ rar com 240 [\$] [reís] *que* carrea madeiras e cobra o carreto. Item Mestre fundidor Francez com 365[\$] [reís], outro Francez como mol_ dador, com o mesmo Ordenado; Item Mestre serralheiro Por_ tuguez com 240 [\$] [reís]; hum Mestre carpinteiro Porguguez com 175 [\$] [reís] hum puchador de ferro com 72 [\$] [reís]; 3 Feitores por junto com 350 [\$] [reís] dois guardas de animaes juntos com 72 [\$] [reís], alem do *que* custa o sustento, vestuario, e curativo dos escravos, o*que* tudo monta em mais de 8 contos dereis annaes, fora o importe do carvaõ, mineral, madeiras, cavacos e lenhas, arranque de cantaria, pe_ dra calcarea e pedra verde, e animaes para o co[s]teio daFabri_ ca comprados annualmente para suprirem afalta dos *que* morrem; porem apezar deste esperdicio edespezas enormes, aFabrica nada pro_ duziria, pois os pequenos fornos tinhaõ parado, enos novos só se fizeraõ até hoje duas fundiçoens hũa em 818, outra em 819. [espaço] Levantou-se entãõ hum grande clamor dos Accionistas, muitos dos quaes naõ quizeraõ flagar o restante do importe das suas acçoens, e muitos as tem vendido com perda, efoi preciso, *que* aReal Fazenda adiantaSse

grande somma de contos de reis. [espaço] Despedio-se oEscrivaõ, despediraõ-se os Suecos, excepto o Empregado no Engenho da Serra, foraõ despe_ didos os dois Francezes eo Medico Alemaõ, e em lugar deste en_ trou hum Cirurgiaõ com tenue ordenado, efinalmente o Thesoureiro. [Reflexionando sobre a historia antiga e presente desta Fabrica, salta aos olhos, *que* os erros e abuzos nasceraõ; 1.º da ignorancia e falta de fiscalisação e direcção aq[*uem*] deviaõ

[p.12] deviaõ estar sujeitos os Administradores: 2.º da falta de comptabilidade dos Officiaes da Administraçãõ: 3.º da inutilidade dehua Junta cha_ mada Administrativa *quenada* podia administrar pela sua igno_ rancia e incapacidade absoluta em taes materias: 4.º emfim por se terem despedido alguns homens *que* deviaõ conservar-se, por exem_ plo, o Mestre das Maquinas, *que* devia naõ só servir para as refa_ zer econservar, mas pela pratica *que* tem dos fusoens e refino, devera continuar, ensinando anoSsa gente, *que* já está muito adiantada, sem haver precizaõ nenhuma de*que* venhaõ obreiros defora.

[espaço] A administraçãõ economica deve rezidir toda na Fabrica, eformar-se em hua Junta de Inspecçãõ a exemplo do *que* se pratica na Foz d´Alge, composta, segundo omeu parecer dos Officiaes seguintes, hum Feitor ou Inspector das Officinas e Minas com oOrdenado de 600 [\$] [*reïs*] humGuarda mór de Mattas com 400 [\$] [*reïs*], hum Escrivaõ Contador com 300 [\$] [*reïs*] *que* tenha hum Official papelista se for preciso com 150 [\$] [*reïs*], ehum Guar_ da dos Armazens com 200 [\$] [*reïs*] [espaço] Estes Officiaes de Inspecçãõ forma_ raõ a Junta, e se fiscalisaraõ mutuamente, segundo o*que* está determi_ nado no Alvará das Minas de Portugal de 12 de Janeiro de 1802. [espaço] A comp_ tabilidade e escripturaçãõ será amesma *que* ali sepratic, enviando as contas e mappas ao General de Saõ Paulo, dando-se-lhe hum bom Regimento, *que* nunca porelle deve ser alterado, sem immediata De_ terminaçãõ de *Sua Magestade* no cazo de naõ haver hum Magistrado Supremo, *que* tenha inteligencia e authority neceSsaria para emen_ dar os erros e castigar os abuzos. [espaço] Emquanto naõ houver esse Ma_ gistrado será preciso hum Juiz Conservador com jurisdicçãõ priva_ tiva civil ecriminal, *que* sirva ao mesmo tempo de Fiscal da Real Fazenda e dos Accionistas.

[espaço] Naõ hé preciso destruir nada, basta construir o interno adoptando a construcção das melhores fornaças e refinos do des_ tricto de Ros[*]*agg na Provincia de Uplandia na Suecia, *que* produz

[p. 13] produz o ferro melhor do Mundo, e uza do mesmo mineral *que* onos_ so, porem fazendo os fornos mais altos, e aproximando asua cons_ truçãõ aos melhores da [S]iberia.

[espaço] A demarcaçãõ e adjudicaçãõ dos terrenos para aFabrica tem cau_ zado grandes clamores e queixas entre os moradores, *que* nella se achavaõ ese achaõ estabelecidos, cujo numero total, *que* já despejaraõ, edevem ainda despejar, monta aperto de 300 cazaes. [espaço] Os da antiga demarcaçãõ ma_ is pequena, *que* montava aquaze metade deste numero já foraõ pagos, e pela mór parte já se estabeleceraõ em outros Sítios, mas aoutra metade danova, cuja entensaõ total me parece demasiada, por abracar 8 le_ goas de circulos, e abranger muitos terrenos de pastos e naõ de matos, ainda se conservaõ nos seus sítios, por *que* há dinheiro para os pa-

gar, etodavia estes homens não podem cultivar, derrubando e queimando as matas segundo o máo methodo do Paiz. [espaço] Demais elles - se queixão altamente de *que* ademarcação nova sefes sem serem ouvidos, e sem *que* nomeassem seos louvados, para *que* juntos com os da Fazenda Real avaliaassem legalmente os terrenos, *que* deviaõ ceder em beneficio da-utilidade publica, eo que mais hé ainda ignoraõ aquantia das - avaliaçoens, por ter sido isto até aqui alto segredo, mas segundo mo consta monta no todo a16 mil cruzados. [espaço] Queixao-se ainda *que* algumas das terras *que* deviaõ entrar na demarcação foraõ excluidas della, por *que* os donos puderaõ ter patronos, taes saõ por exemplo Joaõ Pires Sargento mór das Ordenanças eoAlferes Francisco Feliciano [V] Eu sou aqui meramente o historiador dos clamores publicos, mas nesta e outras materias não me compete e nem quero ser Juiz. Melhor seria, *que* se tivessem conservado todos aquelles *que* quizeassem aproveitar seus campos para acriação de gados, matriculando-se e obrigando-se aos transportes, assim como os que quizeassem empregar-se no fabrico do Carvão e dos cavacos, podendo ambas estas classes cultivar mandioca para o seu sustento e outros generos

[p. 14] generos *que* não precisaõ de derrubar e queimar mattos virgens. Eno cazo *que* não quizeassem, ou não queiraõ sugeitar-se a estas condiçoens, ou tenham sahido ou hajaõ de querer sahir, entaõ con- vem chamar novos moradores aquem se dem as terras de graça com estas mesmas condiçoens. [espaço] Demais estes novos Colonos da- raõ filhos, *que* poderaõ aprender afundir e refinar sem haver mister de negros captivos, *que* só prestaõ para cavar com encha- da, aproveitando-se sómente os mulatos, *que* saõ a melhor raça do Brazil para trabalhos fabriz, *que* exigem actividade e inte- ligencia, e cuja industria e pundonor se estimulará com apromet- tida liberdade, cujo prazo seja proporcional á sua capacidade e serviços.

[espaço] Tenho concedido [sic] esta pequena Memoria, equeira o Céu *que* ella possa concorrer para se evitarem erros para ofuturo, e se pôr hum freio forte á tantos abuzos e ladroeiras, como hé innegavel *que* tem havido neste bello, mas mal fadado Estabelecimento = Jozê Bonifacio de Andrade eSilva